

VOZES MUTANTES

(TCI)

por

Pedro Ernesto Stilpen

e

Lázaro Sanches de Oliveira

ÍNDICE

- 00 – Capa
- 01 – ÍNDICE
- 02 – Introdução
- 03 – Agradecimentos
- 04 – A comunhão dos santos
- 05 – A ressurreição da carne
- 06 – Allons, enfants
- 07 – Bem-vinda ao clube
- 08 – Joio e trigo
- 09 – Vozes paranormais – 28 (TCI)
- 10 – Autonomia de vôo
- 11 – O homem e o desconhecido
- 12 – Salve, Sylvia
- 13 – Vozes paranormais – 31 (TCI)
- 14 – Estou aqui... sou Emma
- 15 – Especulando
- 16 – As vozes mutantes
- 17 – As vozes mutantes – 2
- 18 – Vozes paranormais – 32 (TCI)
- 19 – Mais porquê
- 20 – Mais de cinco mil vozes!
- 21 – Reencarnação
- 22 – Começar de novo
- 23 – Anilina
- 24 – O Planeta Coração
- 25 – Radão valvulado
- 26 – Do colega Marco Aurélio
- 27 – Sinais
- 28 – Até poderia ser
- 29 – O primeiro instrumento de transcomunicação
- 30 – A trama se adensa
- 31 – A luz que vem do alto
- 32 – O limiar da revelação
- 33 – As vozes mutantes – 3
- 34 – O sol maior está de papo cheio
- 35 – (f) Lázaro, eu estou bem... seu pai também
- 36 – Reencarnação-2
- 37 – Se você disser que eu desafino...
- 38 – Vozes paranormais – 44 (TCI)
- 39 – Lições de Português
- 40 – Novos contatos
- 41 – Conclusão
- 42 – Quem somos

INTRODUÇÃO

Ontem mesmo, num centro simples de Umbanda chamado Humildes de São Sebastião, no bairro carioca do Humaitá, o Stil e seus irmãos tiveram o que se chama comumente de comprovação. Muito preconceito cerca o Candomblé e sua filha Umbanda. Entretanto, foi em dois centros da chamada Umbanda Branca (certamente para diferenciar da Quimbanda, ou magia negra para alguns) que os fenômenos mais emocionantes foram presenciados pelo Stil, ou sejam, uma sessão de materialização de grande impacto e o presente divino de ter conhecido as faculdades de Dona Célia Silva, moradora de Copacabana, mas ainda em atividade na zona norte da cidade do Rio de Janeiro.

É bom frisar que tais eventos não estão confinados a esta ou aquela seita, e que podem acontecer em qualquer espaço, seja num templo, num laboratório, ao ar livre, na presença de fiéis ou de pessoas absolutamente incrédulas. Portanto, aprendemos a respeitar qualquer crença, ainda que discordemos deste ou daquele dogma. Quem pretender aprisionar Jesus Cristo, Buda ou Krishna, quem tiver a ilusão de possuir a verdade absoluta – pobre coitado! – está mais próximo da esquizofrenia do que da divindade. Tudo o que este livro - **VOZES MUTANTES** - contém é apenas a nossa versão do fenômeno da transcomunicação instrumental (TCI). Como nos é impossível garantir a veracidade do que nos é dito, tudo o que é permitido dizer é que ALGUÉM está do Lado de Lá da linha, e que esse alguém é inteligente e com lógica do gênero humano. Esse alguém pode ou não ser confiável, e nem sempre será um modelo de comportamento, tal como aqui na Terra. Diante da nossa impotência de seres humanos, nos resta relatar o resultado dos nossos contatos e, é claro, incentivar o leitor a começar suas próprias captações, alertando-o das armadilhas inerentes do contato com seres invisíveis. O pior deles é transformá-los em deuses ou gurus. Seria melhor eleger como mentor a primeira pessoa que passasse pela rua, pelo menos o leitor teria o seu rosto para considerar quando algo fosse dito. Muitas das vozes que captamos não parecem conhecer mais do que nós, algumas informações são obviamente erradas e certas previsões acabam não acontecendo.

O leitor perguntará: “Então qual a utilidade de pesquisar em TCI?” A resposta está na própria pergunta: pesquisar! Estamos diante de um fato novo, capaz de ser reproduzido em laboratório, vozes de verdade, registradas em fita ou arquivos de computador. Estamos tentados a falar as palavras proibidas - um fato científico. Isso porque não há limitações de ordem dogmática nem possibilidade de fraude, já que o operador é o próprio pesquisador.

Começamos falando em comprovação, vinda da boca de um idoso médium, reproduzindo as mensagens do seu mentor, Pai Jerônimo. Stil e seus irmãos podem afiançar que jamais tiveram contato com essa amável pessoa, e que no rápido contato que tiveram com ele, várias informações precisas lhes foram passadas como se ele convivesse com a família Stilpen há muitos anos e soubesse de todas as suas particularidades. O que se chama por aí de banho de fé.

Dois tipos de contatos, um num centro que se auto-intitula de humilde (e é), e a intimidade de nossos laboratórios (o do Stil fica no quarto dos fundos de seu apartamento; o do Lázaro fica mesmo na cozinha bastante iluminada de seu apartamento, numa ida e vinda de rádios e gravadores quando da realização de suas pesquisas, desmistificando o dito de que rádios e gravadores devem permanecer 24 horas no mesmo local). Um “meio” humano, que dialoga conosco, que nos anima e aconselha, e um gravador de pilha inanimado... pelo menos até ser acionado. Então, o que temos pela frente é um espaço vazio, um vórtex, o limbo, vozes autênticas e amigas. Há quem prefira o primeiro método, outros o segundo.

Pedimos vênias para ficar com os dois.

AGRADECIMENTOS

Aos amigos espirituais, e em especial ao nosso mestre Jesus.

A COMUNHÃO DOS SANTOS

Tem sido cada vez mais comum o aproveitamento pelas entidades das nossas sessões de TCI no sentido de “doutrinar os espíritos necessitados” que se acercam do nosso lar ou distante dele (leia nossos livros: “Alô Além”, “Um dia em Marduk” e “TCI chatroom”, todos à disposição em nossa home page: <http://www.vemes.com/lazaro>). Hoje, por exemplo, uma entidade com voz nitidamente alterada (por álcool?) deixou gravado: MEIO DOIDO..., por certo refletindo sobre a própria condição. Mais adiante, uma voz feminina faz um pedido: LEVA, SÃO JORGE!

São Jorge? Mas não é esse um santo banido pela falta de comprovação da sua existência? Houve uma época em que alguns santos caíram em descrédito, como São Cosme e São Damião, Santo Expedito e vários outros cuja história se mostrava indefinida. Isto nos leva a examinar mais detidamente o que vem a ser o vocábulo "santo", e o que significa para nós. Os brasileiros há muito sonham em ter um santo auri-verde, e agora é a vez do Frei Gusmão (ordenado bem aqui no Convento de Santo Antônio, Rio de Janeiro), notoriamente um bom homem na sua passagem pelo Brasil, reconhecido pelos dotes mediúnicos pelos espíritas ou por seus milagres pelos católicos. Os protestantes torcem o nariz por considerar idolatria a simples menção do nome santo para um mortal. No nosso caso, cremos ser apenas um problema da escolha de uma palavra. Chico Xavier, por exemplo, jamais será lembrado como santo, inclusive para o seu próprio alívio, pois não trilhou os caminhos da fé católica.

Já tínhamos registrado vozes invocando alguns orixás, inclusive Ogum na véspera do dia de São Jorge. O sincretismo religioso no Rio de Janeiro associou o santo guerreiro ao orixá das lutas terrenas, e parece que a entidade reconheceu esta associação. Como já dissemos em outro artigo, as mitologias parecem convergir para um mesmo ponto na Etiópia, como se uma crença tenha se espalhado pelo Velho Mundo há milênios e se transformado nas religiões fundamentais, incluindo as do Oriente Médio. Como exemplo mais marcante, há uma espécie de Ogum chamado Ares, que viria a ser exatamente o deus da guerra entre os gregos. A imagem de São Jorge, aliás, não remonta ao santo provavelmente nascido na antiga Capadócia (hoje Turquia), mas ao legendário herói Lancelot ao derrotar o dragão e libertar a doce rainha Guinivere, mais tarde interpretada como a Virgem Maria. Bastou ao paladino montar num cavalo, e zás! Virou São Jorge. O dragão, originalmente apenas uma besta da imaginação bretã, passou a ser a encarnação do mal. Para nós tanto faz.

O que nos importa aqui é que uma entidade invocou o nome de São Jorge para encaminhar um irmão necessitado. Qual será o nível de contato que ela teria

com o santo? Seria apenas uma força de expressão? Estaria ela recorrendo a uma egrégora formada pela fé no santo? Sabemos que o pensamento reunido em torno de uma entidade cria um campo de força, um banco energético ao qual acessamos através de rituais ou orações. Assim, São Jorge seria algo diferente de um espírito como os conhecemos, mas um somatório de forças alimentadas através dos séculos para esta entidade guerreira, seja ela chamada de Ogum, Ares, Marte, Lancelot, Thor, etc. Outros santos também poderiam estar nesta categoria de egrégora, como os santos meninos, representados na mitologia por Castor e Polux e nas religiões afro como os Ibeji. Tudo indica que as forças da Natureza acabam forçando o homem a associar o que vê à sua volta com o invisível.

Assim, culturas longínquas acabam criando laços em comum, movidas por circunstâncias semelhantes, como as estações do ano, colheitas, tempestades, pestes, fecundidade, etc. As diversas encarnações seriam responsáveis pela migração dos dogmas, transformados pelo novo meio ambiente, mas mantendo o modelo original.

Tudo isto nos reporta às orações, tão recomendadas pelas entidades. Seriam elas envelopes dentro dos quais enfiamos nossas ansiedades e pedidos? Teriam como resultado uma canalização melhor com o plano astral? Ou com algo semelhante a uma central de atendimentos? Quantos pedidos são enviados por minuto a cada santo mais popular, como o nosso São Jorge? Poderia ele pessoalmente intervir em todos os casos? Não seria este processo um caso de obsessão coletiva? Ou simplesmente a humanidade está seguindo o procedimento correto por intuição? Já que a entidade socorrista, capaz de ver bem mais do que nós encarnados, usou da invocação a São Jorge... isto nos aponta que não estamos de todo na contra-mão.

A RESSURREIÇÃO DA CARNE

Estamos lendo com algum atraso o livro do Dr. Brian Weiss "Só o Amor é Real", que fala de encarnações sucessivas e da recorrência de experiências com os mesmos espíritos. Isto forma uma família astral, e o amor crescente entre estas entidades cria o fenômeno das almas gêmeas (alguns prefeririam chamar de afinidade). Como tudo o que o pesquisador escreveu, trata-se de um olhar bem lúcido em relação às pessoas regredidas, redigidas com a emoção e humildade de quem reconhece que está continuamente aprendendo.

Gostamos especialmente das citações que antecedem cada capítulo e que tomamos a liberdade de transcrever aqui, especialmente porque seus autores estavam encarnados e com as mesmas limitações que nos afligem.

"A alma do homem é como a água; vem do Céu e sobe para o Céu, para depois voltar à Terra em eterno ir e vir." Estas palavras são do ilustre Goethe, e carregam em si a noção cristã de um Céu. Nos intriga por que ele não usou "vem do Inferno e desce para o Inferno", à moda dos gregos. O reino de Hades sugeria um lugar que - uma vez penetrado - nos prenderia para sempre, guardado que estava pelo temível Cérbero, um cão de três cabeças. A tradição católica, espriada pelas diversas seitas, preferiu estes locais de sofrimento ou gozo eternos. Questões como injustiças sociais ou mortes prematuras são empurradas com a barriga, isto é, Deus é perfeito e vai dar um jeito. Como todos nós temos as nossas falhas, é de se esperar que o Céu esteja às moscas, enquanto o Inferno seja uma versão piorada de Hong Kong, e que ali a construção civil seja a atividade mais próspera.

Carl Jung, que já nos brindou com a sua voz, diz: "A minha vida, tal como a vivi, muitas vezes me pareceu uma história sem começo nem fim. Eu tinha a sensação de ser um fragmento histórico, um trecho ao qual faltavam o trecho anterior e o seguinte. Podia perfeitamente imaginar ter vivido em séculos precedentes, onde encontrava perguntas que ainda não era capaz de responder; que teria de nascer de novo por não ter cumprido a tarefa que me havia sido designada." Ora veja, exatamente o mesmo Jung tão citado para opor à realidade da reencarnação, usando-o como um escudo onde se lê "inconsciente coletivo"!

O romancista Eugene O'Neill escreve: "Faz tanto tempo! E no entanto eu sou ainda a mesma Margareth. É somente a nossa vida que envelhece. Existimos em um lugar onde os séculos duram apenas segundos, e depois de mil vidas os nossos olhos começam a abrir-se". A personagem é atacada pela mesma dúvida que nos persegue durante todo este período de pesquisas em TCI. O que é o tempo, afinal? Dizer que ele não existe é perder a noção de sua própria

definição. Tomemos a sílaba *ba*, por exemplo. Eu gastei um tempo para digitar a consoante **b**, houve um brevíssimo intervalo, e depois digitei a vogal **a**. Entre o **b** e o **a** houve um intervalo de tempo, isto é, claramente eu não apertei as mesmas teclas a um só tempo. Em ambos os casos eu estava no tempo presente mas, quando eu digitei o **b**, o **a** ainda não existia. Correto? Não é o que muitos pensam. Algumas hipóteses garantiriam que eu não só apertei as duas teclas simultaneamente, mas também todo este artigo e (pior) toda a História da humanidade. Outros achariam que o **a** veio antes do **b**.

"Assim, a idéia da reencarnação contém uma explicação mais reconfortante da realidade, mediante a qual o pensamento indiano supera dificuldades que deixam perplexos os pensadores europeus." Albert Schweitzer. Pode até ser, caro Albert, mas apenas os europeus modernos... As culturas celtas, greco-romanas e todas as outras eram formadas por seres humanos (sempre se esquece disto), onde uma havia grande percentagem de médiuns sempre elevados à categoria de sacerdotes e pitonisas. Os mitos que se referem a Avalon, por exemplo, parecem formar um tratado espiritualista de magia. Apenas com o uso do lado esquerdo do cérebro, a lógica pura onde se fundamenta a Ciência, é que estes dotes caíram no descrédito: "Como pode ele ver o que eu não vejo? Então o que ele vê não existe." Veremos adiante algumas citações da Europa no princípio da era cristã.

Veja a pérola deste trecho de Victor Hugo: "E a sua dor não passava. Finalmente, deu à luz outro menino, e grande foi a alegria do pai, que exclamou: 'Um filho!' Naquele dia, ele foi o único a sentir-se tão feliz, pois a mãe, prostrada e pálida, jazia deitada, o espírito entorpecido... E gemeu, angustiada, pensando menos no filho de que no filho ausente. 'O meu anjo está morto e eu não estou ao seu lado.' Foi então que, falando através da criança que tinha nos braços, ela ouviu mais uma vez a voz adorada: 'Sou eu que estou aqui - mas não contes a ninguém!' E a criança fitou seu rosto." O autor dos Miseráveis e do Corcunda de Notre Dame era também amigo pessoal do Imperador Pedro II. Este texto parece ter fugido de um dos livros do nosso Chico, não é mesmo? Pois assim é que as vozes parecem nos dizer: ESTAMOS AQUI... VOCÊ NÃO NOS PERDEU, APENAS NÃO NOS PODE VER. MAS UM DIA ESTAREMOS JUNTOS MAIS UMA VEZ.

"O segredo do mundo é que tudo subsiste; nada morre, apenas desaparece da vista durante algum tempo para surgir outra vez. Nada está morto; os homens se fingem de mortos e suportam falsos funerais e chorosos obituários, mas lá estão eles, a tudo assistindo pela janela, vivos e em boa saúde, sob nova e estranha forma." Essas palavras não teriam tanta força se não tivessem saído dos lábios de Ralph Waldo Emerson, um dos fundadores do estado moderno, mentor da república norte-americana. Alguma decisão superior fez dos Estados Unidos o país líder deste século. Parece que todos os fatos históricos conspiraram para que esta posição se firmasse, as guerras mundiais não aconteceram no território americano, e os USA só entraram em luta quando as potências européias estavam esgotadas política e economicamente. O consumo rápido, o american

way of life espalhou-se pelos cantinhos mais escondidos do planeta, e as culturas mais renitentes acabaram se rendendo ao Big Mac. Pois o nascimento desta nação, o rompimento com os padrões rígidos ingleses se deu aos fundamentalistas e às novas idéias nascidas na França, capazes de desmorrar com o antigo sistema monárquico. Incluindo o Brasil, três décadas depois.

"Talvez eu não seja rei em minha vida futura, mas tanto melhor: continuarei a viver uma vida ativa e, ainda por cima, colherei menos ingratidão." Frederico (o Grande), rei guerreiro que arrancou a Silésia das mãos da Áustria, que desmembrou a Polônia e elevou a Prússia a um lugar privilegiado entre as potências da Europa do século 18, este todo poderoso, faz uma menção ao destino capaz de colocar em nossas mãos o Poder. Naquele tempo o Poder era ter um exército maior e mais preparado. Os desígnios de Deus eram imediatamente adaptados ao mais forte, pois o Pai Celestial não pode estar errado... Os ingleses indagaram algo parecido a Joana d'Arc. Por que Ele estaria do lado da França?

Nietzsche, pai do niilismo, é citado como o grande demolidor do espiritualismo. Vejamos o que ele tem a dizer sobre o assunto... "Minha doutrina é: viver de modo a poderes desejar viver novamente - esse é o teu dever - pois, de qualquer forma, viverás novamente!" Que surpresa, não é? Nos ocorre indagar o destino dos ateus ao se depararem com essa nova realidade, que é sobreviver à morte... Pois um ateu de hoje pode ser um papa de ontem e um pesquisador amanhã. Todos somos submetidos a diferentes pontos de vista e condições as mais variadas, o que pode resultar eventualmente ora em descrença, ora em carolice. Quais as regras para esses caminhos? Há um ditado que diz: "Quer saber o seu passado? Pois olhe o seu presente. Quer adivinhar o seu futuro? Pois olhe o seu presente!"

Referindo à cultura ocidental esquecida, temos aqui uma citação de Cícero: "Outro forte indício de que os homens sabem a maioria das coisas antes do nascimento é que, quando crianças, aprendem fatos com enorme rapidez, o que demonstra que não os estão aprendendo pela primeira vez, e sim relembRANDO-os..." Vindo de um nobre romano do século 1 A.C., com o prestígio de maior orador da Roma sob Júlio César, em pleno florescer de um relacionamento divino entre os Imperadores e o próprio Júpiter, trata-se de uma declaração, no mínimo, corajosa.

"Ó tu, moço ou jovem que te julgas abandonado pelos deuses, saiba que, se te tornares pior, irás ter com as piores almas ou, se melhor, juntar-te-ás às melhores almas, e em toda sucessão de vida e morte farás e sofrerás o que um igual pode merecidamente sofrer nas mãos de iguais. É esta a justiça dos Céus." Aqui o célebre Platão descreve com a maior simplicidade os Umbrais onde há "lágrimas e o ranger de dentes" e locais paradisíacos cheios de amor e solidariedade como Marduk, de onde temos tido o privilégio de contatar cientistas e artistas cujos lábios supostamente se teriam calado, e descoberto entre estes seres luminosos os nossos entes queridos!

O responsável pela tradução do excelente livro do professor Weiss é de Roberto Raposo.

ALLONS, ENFANTS

Vive la France! (últimas palavras de diversos guilhotinados)

Estamos escrevendo em pleno 14 de Julho de 1998, a dois dias apenas da conquista francesa em seus próprios campos. Ora, foi apenas mais um jogo de futebol e, se não fosse a descrição da seleção canarinho pelo célebre Nelson Rodrigues como "a pátria de chuteiras", certamente este artigo não veria a luz. Mais uma vez, vamos dar uma espiadinha na esfinge do Tempo que nos mira sem mover um músculo.

Eu (Stil) tenho a memória de ter vivido na França pelo menos por duas vezes, em Estrasburgo e em Nimes, ambas como lavrador, tendo abandonado o físico aos 17 anos nas duas ocasiões. Como brasileiro, sou estreante. 2 a 1 França... mas isto nem arranha o orgulho ferido pelos 3 a zero num jogo em que o escore poderia ser muito mais largo. Ah, as oscilações do Tempo... Vendo noutro dia um excelente documentário sobre as invasões romanas sob Trajano nas terras além-Danúbio, originando a Romênia, me ocorreu que estes mesmos soldados que dominaram tantos povos podem ter decretado mais tarde a queda da própria Roma levantando outros estandartes. Se o ser humano parasse um pouco para refletir sobre os paradoxos do Tempo, talvez a História tivesse outros rumos...

O passado, o presente e o futuro estão encerrados num mega-arquivo, os registros akháshicos, aos quais eventualmente temos acesso. Pensávamos que passar os olhos nesses arquivos fosse corriqueiro para os videntes e mais especialmente para as entidades fora dos seus corpos físicos. Ilusão. Alguns podem mas outros não, ainda que vivam no mesmo plano espiritual. As razões nós nem desconfiamos... apenas constatamos. No programa do Gugu foi aberto o cofre com as previsões sobre o final da Copa, e lá estava a opinião unânime dos videntes... Brasil campeão. A platéia ensaiou uma breve vaia, mas logo se solidarizou com a torcida dos paranormais. E nós aqui? Como encaramos essa Copa? Nossa curiosidade, menos no resultado e mais nos meandros do Tempo,

nos fez indagar algumas vezes durante o andamento do torneio, ainda que tivéssemos um elefante atrás da orelha.

A primeira opinião não poderia ser mais desastrada. Quem será o campeão? A Bulgária (!). Logo depois, no entanto, alguém corrige: PÉSSIMO TRABALHO. Como vimos, o tímido mas valoroso esquadrão búlgaro nem passou para a segunda fase. Em relação ao Brasil, é claro que não queríamos ouvir nada que não fosse a notícia da vitória. Isso nos deixa surdos para as vozes, e facilmente um SIM vira um NEM PENSAR através do nosso mecanismo de defesa. Só mesmo o esforço pela pesquisa nos fez desconfiar que as bandeiras que tremulariam nos Champs Elisees seriam *bleu-blanc-rouge* e que *le jour de gloire était arrivé*. Vale a pena conferir as captações a seguir, especialmente as sublinhadas.

VOZES PARANORMAIS (25) (TCI)

por **Lázaro Sanches de Oliveira**

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **06/07/98**, uma voz masculina diretamente dos rádios diz: PRONTO. Uma voz masculina diz: CAMINHA. Uma voz feminina diz: OUTRA. Uma outra voz feminina diz: DR. RAUDIVE. Uma voz masculina diz: DR. LÁZARO, VOU PEGAR O METRÔ E VOU FAZER UMA SURPRESA PARA VOCÊ EM COPA, E PASSEAR... DR. LÁZARO, ME DÁ ESSAS QUATRO MOÇAS, CONFORME... UMA, SE ESTIVER DISPONÍVEL, OU MAIS... Uma voz feminina diz: JE T’AIME... NÃO TENHA DÚVIDA. Uma voz feminina diz: PERGUNTE. Falo com minha mãe, e uma voz feminina diz: ESTOU BEM... LÁZARO, EU ESTOU FALANDO COM VOCÊ... EU TE AMO DEMAIS. Uma voz masculina diz: REMÉDIO; e uma voz feminina diz: SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR; várias vozes femininas dizem: VEJA!; a voz feminina diz: VEJA! VEJA O MILAGRE...; a voz masculina diz: NÃO

QUERO NÃO; a voz feminina diz: SIM, VEJA SIM... DÓI?; e a voz masculina diz: SIM, DÓI SIM. DÓI DEMAIS... Pergunto que tipo de perguntas posso fazer..., e uma voz feminina diz: QUALQUER TIPO, QUALQUER PERGUNTA... PODE PERGUNTAR; o que devemos escrever..., e a voz diz: DEPENDE; se há algum recado para o Milton, e a voz diz: AGRADEÇO MUITO... NÃO ENGORDA; que o Stil tem dado uma colaboração inestimável para a divulgação..., e uma voz masculina-1 diz: CONFIRMOU...; uma voz masculina-2 diz: ...DA TCI; e uma voz masculina-3 diz: DEVEMOS MUITO A ELE. Sobre o trabalho de..., e uma voz masculina diz: QUE NADA! Falo para meu pai, e uma voz masculina diz: LÁZARO. Se alguém quer se comunicar..., e uma voz masculina diz: O TEMPO ACABOU. Pergunto o que escrever, e uma voz feminina diz: DEPENDE DE TI. Agradeço, e uma voz masculina diz: DE NADA. Se temos ajudado as entidades..., e uma voz feminina diz: SE TEM AJUDADO? MUITO!... ESPERO... Uma voz masculina diz: CERTO... ASSIM... HOME PAGE. Se há algum recado para o Fernando, e uma voz feminina diz: O CÉU. **Se o Brasil..., e uma voz feminina diz: PSIU...; e quem será o campeão mundial de futebol de 1998, e a voz diz: NÃO GOSTO DE FUTEBOL; se é possível me dizerem..., e uma voz masculina-1 diz: NÃO CHEGOU A HORA. AGUARDE; e uma voz masculina-2 diz: É DIFÍCIL; digo que estarei..., e a voz feminina diz: DURANTE O JOGO; e a voz masculina-1 diz: E DEPOIS DO JOGO.** Uma voz masculina diz: DIZ ELA... É POSSÍVEL FALARMOS... NÃO É... Se podemos gravar..., e uma voz feminina diretamente dos rádios, diz: CREIO QUE SIM, LÁZARO. Se algo mais que a água..., e uma voz feminina diz: SIM; se neste momento..., e uma voz masculina diz: NÃO; a voz feminina diz: LÁZARO, É FORTE?... CUSPA! Uma voz masculina diz: BERRA; e uma voz de criança diz: NÃO! Uma voz feminina diz: CARLINHOS; uma voz masculina diz: QUE HORAS SÃO?; e a voz feminina diz: DR. LÁZARO, FALA, DR. LÁZARO... DR. LÁZARO...

Em **EVP**, uma voz masculina-1 diz: COME MASSA?; uma voz masculina-2 diz: COMO MASSA SIM, E ESTÁ MUITO BOM; uma voz masculina-3 canta: ESTOU FELIZ SIM... COM O BEIJO...; a voz masculina-1 diz: FORTE BEIJO; uma voz feminina-1 diz: DR. LÁZARO... O PREGO; a voz masculina-3 chama: MOÇA...; uma voz feminina-2 se aproximando diz: ÓTIMO!; uma voz masculina-4 diz: SAINDO... VAMOS... SAINDO, SIM? POR FAVOR, VAMOS SAINDO; a voz feminina-2 diz: SÓ FAZ CHORAR... SAINDO; a voz masculina-4 diz: VAMOS LEVAR; a voz masculina-3 diz: LEVE; a voz feminina-2 diz: VOU PARTIR; a voz masculina-3 diz: LEVE... BOA NOITE, BOM AMIGO; a voz feminina-1 chorando diz: LÁZARO; a voz masculina-4 diz: POR FAVOR, DESLIGANDO. ATÉ A PRÓXIMA.

Em **09/07/98**, uma voz masculina diz: EU VOU. Uma outra voz masculina diz: PRETO. Uma voz feminina diz: DIA NOVE; e uma voz metálica diz: VIA LÁCTEA. Escuto “alguém” chorando e assoando o nariz, e eu falava de minha saudade pois minha mãe faria aniversário no próximo dia 12/07; ontem questionava minha vida, e hoje minha mãe (suponho; a voz é idêntica!) me deseja: VIDA; falo em papai, e uma voz masculina diz: LÁZARO. Falo no apto

5J, e uma voz masculina-1 diz: LIMPA; se compraremos..., e a voz diz: SIM... DE DOIS QUARTOS; uma voz feminina diz: LÁZARO, TE INTERESSA?; a voz masculina diz: DE DOIS QUARTOS?; e uma voz masculina-2 diz: DOIS QUARTOS ESTÁ BEM... DOIS QUARTOS! Digo ter assistido uma tourada pela televisão, e uma voz feminina diz: TOUREIRO! **Questiono quem será o campeão mundial de futebol, e uma voz feminina diz: FRANÇA; e outra grita: NÃO!** Falo numa época..., e uma voz masculina diz: É... COMO VOCÊS ESTÃO?... CONCEIÇÃO... Pergunto sobre as vozes mutantes, e uma voz masculina diz: PRÁ FRENTE DE TRÁS PRÁ FRENTE... SIM... A GENTE FAZ... FAZ... A GENTE FAZ. Uma voz masculina diz: QUE RADINHO LEGAL. ADOTA... AS ENTIDADES... Uma voz masculina-1 diz: ANTONIO?; e uma voz masculina-2 diz: ESTOU AQUI... LÁZARO. Pergunto se coloco anúncio no outro fim de semana, e uma voz masculina diz: EXATO. Digo ter escutado uma voz masculina dizer “PUXA!”, e uma voz feminina diz: FOI; e uma voz masculina diz: PUXA! Peço proteção, e uma voz masculina sussurrada diz: SIM... OK!... ESTÁ BEM. Uma voz feminina diz: RECADO. Falo em minha mãe e ela (suponho; a voz é idêntica!) diz: ESTOU AQUI; mando um beijo, e a voz diz: LÁZARO... LÁZARO; peço ajuda para minha irmã, e a voz diz: ...LENA (minha irmã se chama Magdalena); uma voz masculina diretamente dos rádios diz: LÁZARO. Se o Aloyzio me escuta, e uma voz masculina diz: SIM... ESTOU... LÁZARO, SIM... HÁ TEMPO...; se meus pais estão na mesma Estação com ele, e a voz diz: ESTÃO SIM; se Da. Rachel também está, e a voz diz: NESTE MOMENTO NÃO; se há algum recado para o meu amigo Xavier, e a voz diz: NÃO. Sobre o Sr. Américo para tal cargo..., e uma voz masculina diz: MUITO FRACO. Pergunto se o Stil passando em tal horário perto de nosso edifício, ajudou a provocar “o estouro do copo em minha mão” (neste mesmo horário), aliviando-me de graves aborrecimentos, e uma voz feminina diz: FOI, DR. LÁZARO. Uma voz masculina diz: LÁZARO (duas vezes)... HOJE SAIU JÁ ... AO CONTRÁRIO. Uma voz feminina diz: LÁZARO, SOU EU, SOU EU!; uma voz masculina-1 diz: VEJA QUEM CHEGOU AÍ?; uma voz masculina-2 diz: IRENE (minha querida tia Irene?); a voz masculina-1 diz: NATURAL; a voz feminina diz: VOU DORMIR; a voz masculina-1 diz: BOA NOITE; e a voz masculina-2 diz: BOA NOITE. Uma voz masculina com sotaque português diz: MÃOS FRANCESAS...; e outra voz masculina também com sotaque português diz: MÃOS BRASILEIRAS É O QUE IMPORTA NESTE PAÍS.

Em **10/07/98**, digo que hoje é dia..., e uma voz feminina completa: DEZ DE JULHO... VIA LÁCTEA, LÁZARO... VAI TRABALHAR...; agradeço, e a voz diz: DE NADA. Digo abraçar a todos os amigos desencarnados..., e uma voz masculina diz: PERI; ...sei que a vida continua, e a voz diz: E CONTINUA MESMO!... PODEREMOS LHE DAR INFORMAÇÕES (repetiu duas vezes). Falo em minha mãe, e uma voz feminina diz: MEU FILHO! Dou boa noite para o Antônio Costa, e uma voz masculina diz: BOA NOITE! Uma voz feminina diz: ESTÁ LÁ... É. Uma voz masculina diz: LÁZARO; uma voz feminina-1 diz: VAI ENCAMINHAR; uma voz feminina-2 diz: JÁ PASSOU DA HORA... LÁZARO. Uma voz masculina diz: AJUDO... ESTÁ BOM; uma voz

feminina diz: POR FAVOR, ME AJUDA; e a voz masculina diz: PUXA!; uma voz de menino grita: VOVÓ LUÍZA... VOVÓ LUÍZA...; a voz masculina diz: VAMOS AJUDAR... HOJE... JÁ VOU, RAYOL...; e a voz feminina diz: JÁ VOU... Uma voz feminina diz: MUDAR DE DENTISTA. Uma voz masculina responde a uma série de perguntas: SIM/MUITO/SIM/JÁ PAGOU/NÃO/DIRETO COM O IRMÃO DELA... Uma voz feminina diz: SABE?; uma voz masculina diz: LÁZARO, ESTRANHE! NÃO VAI NÃO! Ao falar sobre uma pessoa, uma voz feminina com sotaque português diz: NÃO TENHA DÚVIDAS, ELE QUER DORMIDA; e uma voz masculina com o mesmo sotaque diz: QUER SIM. Falo sobre outra pessoa, e outra voz masculina diz: ELA NÃO TEM ASSUNTO... CHUTE! NÃO SEJA ACOMODADO... TIA NORMA... NORMA... Uma voz masculina-1 diz: ATÉ DOMINGO; voz masculina-2 diz: ATÉ DOMINGO; voz masculina-3 diz: LÁZARO... UM BEIJO...; voz masculina-4 diz: OUTRA DIMENSÃO... OUTRA... SIM... BOA NOITE... SIM.

Em **EVP**, uma voz masculina-1 diz: LÁZARO, BOA NOITE!; voz masculina-2 diz: FOREVER... FAZ PRÁ MIM DE NOVO; voz masculina-3 diz: TODO DIA; voz feminina-1 diz: POSSO FALAR ALTO?; voz masculina-4 diz: DESCENDO... POUQUINHO...; voz masculina-5 diz: TROUXE ELE?; voz feminina-2 diz: VOCÊ... VOCÊ NÃO O TROUXE?; voz masculina-6 diz: ESTOU AQUI. Peço para falarem com o Marco de MG, e uma voz masculina diz: VOU FALAR... TÁ... CONTATAR... Uma voz feminina-1 diz: ...POR OUTRO?... FINDOU O CASO?; voz masculina-1 diz: ACABOU O CASO?; voz feminina-2 diz: ACABOU! voz masculina-2 diz: ELA VAI...; voz masculina-3 diz: OGUM; voz masculina-1 diz: O CASO...; voz masculina-3 diz: OGUM (repetiu seis vezes)... NÃO TENHA MEDO... OGUM. Uma voz feminina-1 diz: EU QUE MORO AQUI; voz feminina-2 diz: POIS VÁ EMBORA!; voz masculina-1 diz: IVAN MORREU; voz masculina-2 diz: EU O VI MORRER; voz feminina-3 diz: ...DE VALENÇA; voz masculina-3 diz: LEVASTE? Uma voz feminina diz: LÁZARO; uma voz masculina diz: LÁZARO, ESTOU AQUI... ESTÁ TUDO BEM... LÁZARO...; e a voz feminina diz: ATÉ AMANHÃ.

Em **13/07/98**, uma voz feminina diz: ESTAÇÃO RIO DO TEMPO... MAGALY SANCHES DE OLIVEIRA (minha irmã!)... NOSSO BOA NOITE!... NINGUÉM DESENCARNOU... Dou boa noite para o Dr. Raudive, e uma voz masculina diz: BOA NOITE... BOA NOITE... OI, LÁZARO... BOA NOITE...; outra voz masculina diz: VÃO ESCREVER... HOJE. Peço que ajudem o Stil na entrevista da TV Manchete, e uma voz masculina diz: SE DEUS QUISER. Pergunto se devo colocar o rádio..., e uma voz masculina diz: BOTA... SIM; se estão mexendo no rádio, e uma voz feminina diz: SIM. **Que há muita coisa obscura sobre a derrota do time brasileiro na França..., e uma voz masculina diz: MUITA... PÉSSIMA APRESENTAÇÃO... SÓ ISTO!; digo ser uma pena para nós todos, e uma voz feminina diz: LAMENTO.** Se FHC será..., e uma voz feminina diz: SIM. Falo em mamãe, e uma voz feminina diz: SIM... EU TAMBÉM... TOME O REMÉDIO... SIM.

Pergunto se há algum recado que o Sr. Antônio Costa queira enviar, e uma voz masculina diz: UM ABRAÇO PARA MINHA NORA (Da. Maria José, esposa do confrade Sylvio Walter Xavier). Peço que enviem..., e uma voz masculina diz: ESTÁ BEM; e uma voz feminina diz: LÁZARO, VAMOS NOS COMUNICAR; digo nossos aparelhos estarem à disposição, e uma voz masculina diz: POSSO?; e sobre as fotos..., e uma voz feminina diz: SIM... VAMOS USAR TUDO NO COMPUTADOR...; e uma voz masculina diz: NO COMPUTADOR. Uma voz masculina diz: NO MOMENTO NÃO POSSO FALAR; e uma voz feminina diz: SIM... ASSIM NÃO DÁ. Uma voz masculina diz: ALGUÉM VAI ME CHAMAR; e outra diz: QUEM? Digo cortar..., e uma voz masculina diz: CORTA. Se Maria Isabel..., e uma voz feminina com sotaque português diz: ESCUTOU SIM... SIM. Pergunto se alguém..., e uma voz masculina diz: SIM, APANHOU LÁ. Uma voz masculina diz: ESTAMOS ESCUTANDO. Falo sobre o parque..., e uma voz masculina diz: LÁZARO, AINDA NÃO; e outra diz: AINDA É CEDO. E sobre minha amiga..., e uma voz feminina diz: MAIS UM SONHO DELA. Indago sobre..., e uma voz feminina diz: TODOS COM SAÚDE; e outra diz: TÃO LONGE A SAUDADE! EM NOME DE JESUS, ESQUEÇA!

Em **EVP**, uma voz masculina-1 diz: É MUITA PALHAÇADA... EU TE MATO... EU TE MATO...; uma voz feminina diz: NÃO TE MATA NÃO. FALOU? ESCUTOU?; voz masculina-1 diz: VAMOS, CUSPE!; voz masculina-2 diz: UM COPO...; voz masculina-1 diz: BESTA!; voz masculina-2 diz: SAI; voz masculina-1 diz: BESTA!; voz masculina-3 diz: LÁZARO, LÁZARO, EU SOU RUIM, HEIM?; voz masculina-2 diz: LÁZARO; voz feminina diz: LÁZARO; voz masculina-1 diz: VOCÊ NÃO PRESTA; voz masculina-2 diz: POIS NÃO?... ESTÁ TUDO BEM. ESTÁ TUDO BEM; voz feminina diz: TUDO BEM?; voz masculina-2 diz: TUDO BEM; voz feminina diz: DR. LÁZARO?; voz masculina-4 com sotaque português diz: CARREGA... DR. LÁZARO... É MUITO NOBRE...; voz feminina diz: LÁZARO, TUDO BEM? ESTÁ OUVINDO?; voz masculina-2 diz: LÁZARO, TUDO BEM? FELIZMENTE ESTÁ TUDO BEM; voz masculina-3 diz: NÃO VOU!; voz masculina-1 diz: NÃO QUERO; voz masculina-3 diz: COMO É? (escuto som de metrô!); voz masculina-1 diz: CHAMA O STIL; voz masculina-3 diz: FARRAPO PRO STIL!; voz masculina-2 diz: PERDÃO...; voz masculina-1 diz: BOTA O STIL...

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 13/07/98 obtivemos 3.775 contatos audíveis e compreensíveis.

BEM-VINDA AO CLUBE

Quando recebemos o gentil convite para que participássemos do programa da Márcia Peltier (Rede Manchete, dia 21 de Julho às 22:40), nosso primeiro impulso foi o de não aceitar. Afinal, lá estaria representando a TCI o pesquisador Clóvis Nunes, íntimo dos microfones e câmeras, possuidor de uma verve e memória invejáveis... Estaríamos, todos nós transcomunicadores, muito bem defendidos. Por outro lado, a presença de profissionais prontos a nos analisar sem ao menos terem tentado repetir cientificamente o fenômeno das vozes paranormais, nos irritava um pouco. Era como (assim o dissemos claramente para a produção) obrigar Einstein a explicar a tabuada.

Ora, a realidade dessas vozes é, para nós, um fato. Algo que pesquisamos de torto a direito, de frente para trás, todas as hipóteses. Como o leitor nos acompanhou por essa jornada, deve saber que agora nos deparamos com mistérios muito maiores, como as imagens e vozes mutantes. Voltar atrás, encarar mais uma vez os olhares compadecidos dos incrédulos, como se fossemos pobres fugitivos de um hospital psiquiátrico... Não, nada disto! Não estávamos à cata de fama ou de fortuna. Somos apenas curiosos incuráveis... e ponto!

Pois bem, nem o Clóvis. Ele exigiu que o tempo precioso da TV fosse totalmente usado para apresentar o fenômeno, e garantimos que nem 24 horas seriam suficientes. Já escrevemos três livros sobre a TCI - “Alô Além”, “Um dia em Marduk” e “TCI Chatroom”, encontrados em <http://www.vemes.com/lazaro> - e ainda nem arranhamos o assunto

A produção da Márcia Peltier tentou uma captação no próprio estúdio durante a entrevista com o Clóvis, com o microfone interno da câmera (experiência várias vezes já realizada pelo Stil, e com êxito). As chances de sucesso seriam muito remotas no caso, mas ainda assim uma voz foi ouvida: AQUI... VIVOS! Entusiasmados com esta vitória, a produção voltou a nos procurar para registrar algumas vozes e depoimentos. Pedimos ao Sr. Carlos de Almeida (entidade bastante atuante na Estação Landell, em Marduk) que nos ajudasse durante a gravação da TV caso aceitássemos o convite, e tivemos um TÁ BOM, copiado depois pela equipe da TV em nosso apto (o do Stil, porque o Lázaro foi aconselhado pelas “vozes” a não dar entrevistas por enquanto) e provavelmente a ser apresentado no programa. Escrevemos este artigo no dia 20 para que vá para a Internet antes do programa ir ao ar...

Confessamos o nosso temor a reação da burrice institucionalizada. A mediocridade está a solta, e cremos ser o Cavaleiro do Apocalipse número um. Porém, Stil aceitou o convite e declara:

“Como desenho e escrevo para crianças, a minha imagem seria exposta num campo inteiramente diferente do meu público alvo. Alertado pelo Lázaro, algo aqui dentro me sugeria prudência. No entanto, ora bolas, a TCI é muito maior do que os meus pudores. E topei o convite da equipe de ‘Márcia Peltier pesquisa’. A jornalista Renata e mais dois técnicos vieram aqui em meu apto, e eu falei das minhas experiências esquisitas em vários campos como consequência da minha insaciável curiosidade, e que culminou com um rosário de contatos diários com outros planos.

Expliquei que era necessária, além dos ouvidos treinados para a escuta das vozes paranormais, - sim - a mediunidade para as canalizações, mas que todos nós somos em certa medida médiuns. Portanto, qualquer um pode obter contatos se assim quiser e se estiver aberto para ouvi-los. Além de outras vozes, mostrei também uma voz captada um dia antes da entrevista, de um rapaz amigo desencarnado há anos chamando meu sobrinho pelo apelido BOCA!, e falei sobre a técnica primária que uso. Acredito que a simplicidade do meu equipamento vai incentivar muita gente... Resta esperar pelo programa e pelo resultado boca-a-boca que se espalha. Espero ter feito a minha parte a contento, e parece que sim, pelo que as entidades comentam nas captações do Lázaro. Bem-vinda ao Clube dos Malucos, querida Márcia Peltier!”

Apresentamos abaixo os recentes contatos do Lázaro.

VOZES PARANORMAIS (26) **(TCI)**

por **Lázaro Sanches de Oliveira**

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **15/07/98**, uma voz masculina diz: PERDÃO!; outra diz: OK, ESTAMOS AQUI; e uma terceira diz: LÁZARO, SABEMOS. Uma voz feminina diz: NÃO. Uma voz masculina diz: KIKINHO, CACAU, ROBSON; outra diz: AQUI É O ADOLFO... JÚLIA COSTA OLIVEIRA (minha mãe), ESTÁ LOGO ALI. Uma voz masculina-1 diz: RONALDINHO... ESTÁ VIRADO, RONALDINHO?; e uma voz masculina-2 diz: PRA VOCÊ NÃO!

“Respondendo a uma amiga: uma voz masculina-1 diz: MANDOU UM TELEGRAMA; voz masculina-2 diz: ELA MANDOU?; voz masculina-1 diz: NÃO; voz masculina-3 diz: NÃO DEVE MUDAR... NÃO DEVE MUDAR DE JEITO NENHUM; voz feminina diz com espanto: MINHA MÃE!; voz masculina-3 diz: CRUZES... PULE; voz feminina diz: É INOCENTE; voz masculina-3 diz: NÃO... NÃO PERGUNTE POR ESSE... NÃO É INOCENTE... É CULPADO!; voz masculina-4 diz: TERÃO HABILIDADES DE SOBRA... SUFICIENTE PARA... POIS NÃO. SIM... IRÃO SIM; voz masculina-5 diz: NÃO DEVE MUDAR, ENTENDEU? MUITO MAIS LONGE DE PARAÍSO; voz feminina diz: MUITO MAIS LONGE; voz masculina-5 diz: VAI NÃO. NÃO DEVEM IR. NÃO VÃO. NÃO VÁ. VÁ NÃO.” Uma voz feminina diz: GENERAL XAVIER... ESTAMOS INDO. Marco pediu para..., uma voz masculina diz: ESTOU BEM; pergunto se ele faz TCI, e uma voz feminina diz: NÃO FAZ NÃO... QUE ELE TREINE OS OUVIDOS! Falo em minha mãe, e uma voz feminina diz: LÁZARO, O CHOCOLATE... OI, CRIS! Ao falar em meu amigo Ruy, uma voz masculina diz: PERDER... UMA PENA! POR OUTRO... FUROU! Falo sobre o apto da 5J, e uma voz masculina diz: TUDO BEM; uma voz feminina diz: ARRANJAMOS. VOCÊ JÁ COLOCOU O ANÚNCIO? Uma voz masculina diz: GRAÇAS AO STIL, LÁZARO (eu falava sobre a entrevista na TV Manchete...). Pergunto se a medicação está correta, e uma voz feminina diz: SIM... LÁZARO, SOBRE TI... Uma voz masculina canta: DESLIGANDO...

Em **EVP** uma voz feminina-1 diz: DR. LÁZARO; voz feminina-2 diz: DEIXE A PRAIA; voz feminina-3 diz: DEIXE A ROUPA. DEIXE A ROUPA NO BANHEIRO; voz de criança diz: MAMÃE, VAMOS?; voz masculina-1 diz: ESTÁ MOLHADO; voz de criança diz: MAMÃE, VAMOS?; voz feminina-3 diz: POR QUE VOCÊ NÃO VAI?; voz de criança diz: EU NÃO SEI IR. EU NÃO SEI IR. NÃO ME DEIXAM IR. EU QUERO O MUNDO. SOU EU. SOU EU. ALGUÉM ME BATE?; voz masculina-2 diz: LÁZARO; a criança grita: SOU EU...; voz masculina-2 diz: STOP; voz masculina-3 diz: OI, LÁZARO; voz feminina-4 diz: O DR. LÁZARO ESTÁ OCUPADO; voz feminina-3 diz: DR. LÁZARO? DR. LÁZARO?; voz masculina-2 diz: LÁZARO, LÁZARO... DOU-TE; voz masculina-3 diz: LÁZARO... DANCE, CARLOS; voz masculina-4 diz: UM, DOIS... UM, DOIS... VAMOS DANÇAR?... UM, DOIS, TRÊS... TRÊS...; voz masculina-3 diz: DANCE; voz feminina-4 diz: O QUE É ISSO?; voz masculina-2 diz: LÁZARO... ESTÁ OCUPADO... PEGA, LÁZARO... EU ME OCUPEI PRA ISSO...; voz masculina-4 diz: PRA ISSO? VAI?; voz masculina-2 diz: AÍ JÁ ASSUMO.

Em **17/07/98**, uma voz masculina diz: BOA NOITE!; uma voz feminina diz: SIM; e outra voz masculina diz pausadamente: CUIDADO! Falo em tio Adolfo, e uma voz masculina diz: LÁZARO; e outra voz masculina diz: ESTAMOS ESCUTANDO, PODE FALAR. Peço para que..., e uma voz feminina diz: A ALMA; que fluidifiquem a água, e uma voz masculina diz: TOME. Uma voz metálica diz: OLHE O DENTE (Fiorella?). Uma voz masculina-1 diz: O RÁDIO A VÁLVULAS ESTÁ LÁ EM CIMA; e uma voz masculina-2 diz:

ESTÁ NUM BOM LOCAL. VOU MEXER NELE. Uma voz feminina diz: CRIANÇA! Uma voz feminina-1 diz: SIM; uma voz feminina-2 diz: SIM... ELA NÃO CUMPRIRÁ A PROMESSA... NÃO ENVIARÁ O BOLETIM, E DIRÁ QUE ESQUECEU... SIM, ELA DIRÁ; voz feminina-1 diz: NÃO QUER MANDAR. Falo em Sônia Stilpen, e uma voz masculina diz: SIM, É ILUSÃO; outra voz masculina diz: NÃO TEM GATO. NO TELEFONE DELE NÃO TEM GATO. Vozes masculinas dizem: ESQUECEU/VIRÁ ESTA NOITE/SEU NOME É MUITO QUERIDO/COCA-COLA?/D'ALMA. Digo o Allan Kardec ter feito um excelente trabalho, e uma voz masculina diz: CORRETO; e uma voz feminina diz: EXATO. Uma voz feminina diz: SIM, e canta: O CORPO INTEIRO... “Uma amiga pergunta se..., e uma voz feminina diz: ELE É CULPADO!” Uma voz masculina diz: LÁZARO, CONVÉM PENSAR; uma voz feminina diz: PENSE MUITO BEM; a voz masculina diz: NÃO VÁ ESQUECER. Uma voz masculina diz: O QUE?; uma voz feminina-1 diz: SIM, ACESSAM; uma voz feminina-2 diz: PÔXA! Uma voz masculina canta: NÃO PODEM ESQUECER...; outra voz diz: FITA NOVA; e outra: OH, LÁZARO! Pergunto se há alguma mensagem para o Stil, e uma voz metálica diz: SIM. TRABALHE... TRABALHE... UM ABRAÇO PARA SUA IRMÃ. Falo em Padre Landell, e uma voz masculina-1 diz: FICA CALMO; em Dr. Raudive, e uma voz masculina-2 diz: ESTOU PERTO; e uma voz masculina-3 diz: VAMOS APURAR.

Em **EVP**, uma voz feminina-1 diz: GAROTO, DEIXA DE BRIGAR. TIROU? VIROU PAPAI, HEIM? TIROU? ÔBA!; voz feminina-2 diz: TIROU PRA BRIGAR; voz masculina-1 diz: LÁZARO; voz masculina-2 diz: ESTÁ SALGADINHO; voz feminina-2 diz: É O MELHOR SALGADINHO QUE ELE TEM. É TRISTE!; voz feminina-3 diz: ACALME-SE; voz masculina-1 diz: ACALME-SE; voz feminina-4 diz: BATE; voz feminina-5 diz: ASSASSINO!; voz feminina-4 diz: VILÃO!; voz feminina-5 diz: ASSASSINO, BATE! Voz masculina-1 diz: DEIXE; voz feminina-4 diz: AGORA ESTOU MESMO COM RAIVA; voz feminina-5 diz: É MOLE?; voz masculina-3 diz: BATE!; voz masculina-4 diz: ACABOU; voz feminina-6 diz: FAZ UM MÊS E MEIO... VAI DEIXAR SAIR? SALVE!; voz masculina-3 diz: LUÍZA; voz masculina-5 diz: VÁ ATRÁS DE LUÍZA, VÁ!; voz masculina-6 canta: ESTÁ NA HORA... ACABOU, ACABOU, ACABOU...; escuto som de metrô; voz masculina-7 diz: STOP... STOP... ESTÁ SE TROCANDO?; voz masculina-6 diz: DROGA! É POR CAUSA DO LÁZARO!; voz masculina-7 diz: DEIXA ENTRAR?

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 17/07/98 obtivemos 3.889 contatos audíveis e compreensíveis.

JOIO E TRIGO

Nesta altura das pesquisas, quando tanto se avançou e tanto há à frente, quando nossa home page tem sido incluída em links do mundo todo, vale a pena enumerar algumas das bênçãos que, de algum modo, colaboraram para o estudo e a divulgação da TCI:

- À produção de “Márcia Peltier pesquisa”, por ter tratado o assunto na TV Manchete no dia 21/07/1998, com a dignidade que merecem as entidades comunicantes, sem encerrar o *brake* com aquela expressão de "não me mete nisso", e permitir que o público soubesse que existe quem se interesse pela TCI por outros motivos que a emoção cega;
- Aos confrades pesquisadores, infelizmente poucos, que têm a coragem de revelar as fontes e informar aos interessados para posterior comprovação;
- Aos pesquisadores de verdade (raríssimos!), capazes de admitir os seus erros e voltar atrás para o bem do público, cientes de que, longe de ser motivo de vergonha, quem reconhece uma falha e permite uma correção de rota, apenas acumula merecimentos ao longo da encarnação;
- A quem, com o intuito de colaborar com a nossa pesquisa, criticar, corrigir, acrescentar e sugerir quanto aos textos que apresentamos nesta página. A todos estes, nossos sinceros agradecimentos.

Falamos isso por vários e graves motivos. Recentemente assistimos num dos programas de televisão um transcomunicador falar que “não necessariamente” as entidades utilizam da mediunidade para os contatos conosco. Ora, utilizam ou não utilizam? Se “não necessariamente”, quais as circunstâncias? Nada ficou esclarecido, e muito menos nos parece coerente essa afirmativa. As entidades estão cansadas de nos informar que usam sim a mediunidade, sem exceção, em todos os trabalhos de TCI. Sem nos esquecermos que todos somos médiuns em maior ou menor intensidade.

Outros ditos transcomunicadores apresentam laudos científicos (ou técnicos?), sem as mínimas informações necessárias ao alcance de um trabalho sério e, de fato, científico. Por exemplo, quais os nomes dos especialistas envolvidos? Não se sabe! Pura omissão! Em tais “laudos” dizem ter sido usada uma metodologia “internacionalmente” aceita. Em ciência não existe outro caminho, ou existe?

Novidade para nós, principalmente para o Lázaro, pós-graduado em Psicologia e supervisor extra-acadêmico.

Alguns outros transcomunicadores escrevem livros ditando falsas informações, sem o mínimo cuidado com a pesquisa de fonte. Por exemplo, o conhecido caso sobre Coelho Neto, sua filha e sua neta desencarnada. Um pesquisador e transcomunicador baiano nos contou que aprofundando suas pesquisas sobre este assunto, descobriu que o Sr. Coelho Neto nunca ouviu sua neta desencarnada (entidade, portanto) conversando pelo telefone com qualquer um de seus familiares encarnados. Descobriu também que os nomes da filha e da neta desse senhor, não são os divulgados nessas edições. Ouviu pessoalmente das filhas do Sr. Coelho Neto que, este tendo escrito um conto, fanáticos religiosos resolveram transformar este conto num caso verídico... Surpreendente, não? Mais surpreendente para nós é que até hoje não houve nenhuma retratação nessas edições, pelo que se tem conhecimento.

Até existe transcomunicador brasileiro se rotulando de “físico” no exterior, sem ter algum conhecimento ou especialização na matéria. A mentira tem pernas curtas mas anda rápido. Desta forma, até as entidades ficam perplexas, com certeza! Será este um dos maiores motivos do atraso da TCI em nosso planeta? Acreditamos que sim. Sempre culpa da Senhora Falta de Humildade pelo “Amor pelo Poder”, como já disseram alguns de boa fé!

Por falar nessa “estonteante senhora”, lembremos os sábios conselhos apresentados no livro de C. Torres Pastorino, “Minutos de Sabedoria”, trecho 179:

“SEJA humilde.

A vaidade é o pior dos defeitos, porque engana a nós mesmos.

Por mais que seja sábio, há sempre alguém mais sábio que você.

Por mais forte que seja, haverá alguém mais forte.

Portanto, seja humilde.

Envaidecer-se de quê?

A vaidade nos faz perder o sentido das proporções, e acabamos caindo no ridículo, porque nos enganamos a nós mesmos.”

Apresentamos a seguir os recentes contatos do Lázaro, lembrando que em muitos desses contatos sua própria voz foi modulada pelas entidades, fenômeno este freqüente tanto em suas pesquisas quanto nas do Stil, com o uso de vários gravadores para testes, e obtendo-se inúmeras variações: ora somente numa fita a voz é modulada, ora em duas fitas, ou em três fitas, ou mais fitas ao mesmo tempo, e apresentando muitas vezes diferentes palavras ou diferentes frases em cada uma das fitas utilizadas. Mais uma vez confessamos nossa total submissão aos do Lado de Lá.

VOZES PARANORMAIS (27) (TCI)

por **Lázaro Sanches de Oliveira**

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **22/07/98**, uma voz masculina diz: BRUNO; outra diz: SIM... BOA NOITE. Uma voz feminina diz: BOA NOITE; e outra diz: BOA NOITE, LÁZARO. Digo boa noite aos da Estação Rio do Tempo, e uma voz feminina diz: É O DR. LÁZARO? Uma voz masculina diz: CACAU, ROBSON, TIO ADOLFO ESTÁ AQUI... CARLOS DE ALMEIDA, JÚLIA... TAMBÉM A MAGALY...; outra diz: BOA NOITE, LÁZARO! Peço que me respondam, e uma voz masculina diz: SIM; se há alguma mensagem para mim, e a voz diz: SIM, TEM...; outra voz masculina diz: DR. LÁZARO... Falo em mamãe, e uma voz feminina diz: LÁZARO; outra diz: EU NÃO!; e uma voz masculina diz: OLHE O SEU CORAÇÃO... DR. LÁZARO. Pergunto se está tudo bem com a Fiorella, e uma voz masculina diz: SIM. Ao Gal. Xavier, e uma voz feminina diz: SIM, VOU MANDAR. Digo hoje ser o aniversário do Adhemar e que o protejam na cirurgia que fará num dos olhos, e uma voz masculina diz: ADHEMAR, EU DOU. Uma voz masculina diz: DR. LÁZARO, A “Fulana” ESTÁ PREOCUPADA E CHEIA DE TRABALHO. PRONTO!; e uma voz metálica diz: “Fulana”, LÁZARO, ESTÁ TRABALHANDO POR TODOS, E OS RESULTADOS SERÃO SATISFATÓRIOS EM TUDO... AMANHÃ E DEPOIS...; escuto forte interferência nos rádios; uma voz feminina diz: É CLARO QUE SIM... VÃO CAPTURAR...; falo em auto-confiança (B), e uma voz masculina diz: SIM... ELE É FRACO; se há algum recado para “Fulana”, e uma voz feminina diz: DURMA UM POUQUINHO; novamente falo em auto-confiança (B), e uma voz masculina diz: ELE NÃO TEM NEM UM POUCO! Se um amigo nosso deve procurar a TV Globo, e uma voz masculina diz: SIM; a quem..., e a voz diz: A TODOS; se deve mesmo ir na TV Globo, e uma voz feminina diz: TV GLOBO; se podem ajudar, e a voz diz: CLARO QUE SIM; se deve ir na TV Globo, e a voz diz: DEVE SIM; o que oferecer, e uma voz masculina diz: PROJETOS. Se Maria Isabel está bem, e uma voz masculina

diz: ESTÁ BEM; se vai enviar boletim, e a voz diz: VAI. Se teve boa repercussão o programa da TV..., e uma voz masculina diz: SIM; se poderia ter sido melhor, e uma voz feminina diz: SIM... CLARO; se há alguma crítica, e a voz diz: SIM... NÃO... SIM. Se o Leonardo..., e uma voz masculina diz: SEI... NÃO VEIO... FOI... VIRÁ... DINHEIRO... COM OS DOIS. Se o Cris..., e uma voz masculina diz: VAI SE SAIR MUITO BEM... DR. LÁZARO, SEMPRE AJUDAMOS... AJUDAMOS... VAI FICAR TUDO BEM; uma voz feminina diz: VAMOS AJUDAR. Uma voz feminina diz: ESTÁ AÍ... AFASTAREI. Uma voz feminina diz: BARRIGA.

Em **EVP**, vozes dizem: (m) JESUS; (m) JESUS, LÁZARO; (m) BOA NOITE; (f) BOA NOITE, LÁZARO; (m) DR. LÁZARO; (m) DR. LÁZARO; (m) LA...ZÃO; (m) LÁZARO; (m) DR. LÁZARO; escuto barulho de metrô; (m) PARTIU; (m) DR. LÁZARO, PRONTO; (m) ESCREVENDO; (m) LÁZARO; (m) O LÁZARO É O NOSSO HERÓI; (f) GRANDE AMOR; (m) PARTIU; (m) O LÁZARO SAIU?; (m) PERGUNTE... TELEFONE... TELEFONE; (f) NÃO ESTOU FELIZ; (m) DR. PAULO ESTÁ?; (f) grita: AIII...; (m) SAIU; (m) QUERO UM TRAVESSEIRO; (m) VAMOS MATAR O COELHO?; (m) INTERESSANTE ESTA MÁQUINA TÊXTIL, NÃO É?; (m) TOME CUIDADO... ÔPA! NÃO FALE; (m) O QUE FAZ ESTA MÁQUINA?; (m) ESTA MÁQUINA FAZ CHOCOLATE. EU NÃO SEI SE VOCÊ VAI QUERER; (m) UM POUCO; (m) GOSTA?; (m) SIM, MAS... YES... (e sorri); (m) ATÉ CONTÉM...; (m) ESTÁ CERTO... CERTO; (m) É O MEL; (f) LÁ VOU EU... SOCORRO...; (m) SE VOCÊ NÃO PROVAR...; (m) VOCÊ VIU O MENINO DO INTERIOR? SERÁ QUE ASSINOU HOJE O CONTRATO?; (m) ESTOU NO QUARTO DO DR. LÁZARO; (m) JÁ VIU?; (f) ESTÁ TRISTE; (m) ESTÁ TRISTE; (f) SR. ANTÔNIO, VENHA URGENTE; (m) VENHA URGENTE; (m) URGENTE?; (m) ESTÁ TUDO BEM; (m) POSSO IR?; (f) DR. LÁZARO, SIM?; (m) SIM, PODE FICAR AQUI. PODE; (m) EU NÃO QUERO; (m) OK!; (f) FICAR AQUI?; (m) VAMOS. É O JEITO. ESTÁ CERTO. VAMOS SIM; (m) PARA PRENDER O OLHO... TROCAR EM MIÚDOS, CERTO?; (m) BOA NOITE; (m) ACHO LEGAL; (m) VOCÊ ACHA MESMO?; (m) BRASIL... ESTÁ SABENDO?; (m) DAQUI A POUCO TENHO PARA COPIAR... É SÓ DAR CINCO...; (m) PODE PARAR... PÔXA!; (m) ESTÁ NA HORA DE FALAR; (m) VAMOS?; (m) SEU ANTÔNIO?; (m) SAIU; (m) CHAPÉU BRANCO?; (m) EU NÃO ESTOU BEM; (m) AGORA; (m) BOA NOITE; (m) DOMINGO; (m) TUDO BEM, POR ENQUANTO; (m) BOA NOITE. VAMOS!

Em **23/07/98**, uma voz masculina-1 diz: BOA NOITE; voz masculina-2 diz: BOA NOITE; e voz masculina-3 diz: BOA NOITE, BOA NOITE, LÁZARO. Uma voz metálica-1 diz: LÁZARO; voz metálica-2 diz: ESTOU AQUI. Uma voz feminina-1 diz: SUEJEN...; voz feminina-2 diz: VAMOS COMEÇAR OS CONTATOS?; voz feminina-3 diz: NÃO FAÇA O OUTRO DE PALHAÇO. Pergunto se o amigo Léo deseja dinheiro emprestado, e uma voz metálica diz: SIM... É... PERFEITAMENTE; uma voz masculina diz: OK! Se confirmam tudo o que falaram ontem para a “Fulana”..., e uma voz masculina diz: SIM,

CONFIRMO SIM; sobre a casa..., e uma voz metálica diz: NÃO TOCA MAIS NO ASSUNTO; e sobre o..., a voz metálica diz: ESTAMOS AJUDANDO. ESTÁ MAL...; uma voz masculina diz: SIM; e outra metálica diz: NÃO... É...; se há algum recado, e a voz metálica diz: SIM; e uma voz feminina diz: SIM. Peço que ajudem o Stil a não..., e uma voz masculina diz: NÃO VAI... SIM. Se o laudo apresentado é científico, e uma voz masculina diz: NÃO É DE MODO ALGUM; ...se técnico, e a voz diz: SIM... É PRETENSÃO; se estão desempenhando..., e uma voz feminina diz: MAIS OU MENOS; se estamos errados, e a voz diz: NÃO; se devemos expor o artigo, e a voz diz: SIM; e uma voz masculina diz: SIM. Uma voz masculina diz: COLOQUE A ÁGUA NO COPO... Peço que..., e uma voz masculina diz: PARA ALGUÉM MUITO ESPECIAL. Falo em minha mãe, e uma voz feminina diz: MEU FILHO... ESTOU COM SAUDADES DE VOCÊ... LÁZARO, MEU FILHO (na terceira vez seguida ao escutar minha mãe, a voz desapareceu da fita). Falo no Sérgio carioca, e uma voz masculina diz: TRABALHANDO MUITO, SIM. Sobre meus amigos em Mirassol, e uma voz feminina diz: LÁZARO... PODE DEIXAR... AGORA VAMOS TRABALHAR... Se foi minha mãe quem falou ontem sobre..., e uma voz feminina diz: NÃO. FOI OUTRA SRA... AMOR, O QUE VALE NA VIDA É O AMOR; uma voz masculina diz: ESTÁ NA HORA, NÃO?; a voz feminina diz: JÁ VOU. AGORA EU VOU. Se podemos escrever..., e uma voz masculina diz: VOCÊ PODE. Uma voz feminina diz: DR. LÁZARO... DR. LÁZARO. Digo tal pessoa ser..., e uma voz masculina diz: EGOÍSTA. Uma voz feminina diz: LÁZARO; outra diz: LÁZARO; e uma terceira diz: EXTORNA AMANHÃ.

Em **EVP**, várias vozes dizem: (m) NÃO POSSO FUMAR; (m) ESTÁ LEGAL; (m) ELA PENSA QUE É A BOA; (m) POIS É; (m) CUIDADO. CUIDADO COM AQUELA MESA; (f) PRONTO; (f gritando) FIORELLA...; (m) PAPAI NÃO VEIO HOJE; (f) VOCÊ QUER LARANJA?; (f) EU VOU CHUPAR LARANJA; (m) AQUI FAZ; (m) SUCO DE LARANJA; (m) FAZ?; (m) ESTÁ AQUI UMA GARRAFA DE SUCO; (f) MEU AMOR, ESTAMOS COM MUITA SEDE; (m) ME DÁ UMA PÍLULA? (f) DIREI QUE...

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 23/07/98 obtivemos 4.057 contatos audíveis e compreensíveis.

VOZES PARANORMAIS (28) **(TCI)**

por **Lázaro Sanches de Oliveira**

**“Quando estiveres a ponto de desistir de uma ação edificante, ora e
continua até o fim...
Não deixes nunca de orar.”**

Do livro VIDA FELIZ, Joanna de Ângelis, psicografado por Divaldo Pereira Franco, Capemi Pecúlio (CXCVI).

Este livro nos foi oferecido pelo confrade Gal. Sylvio Walter Xavier, do SEI/Lar Fabiano de Cristo/ Capemi. Nossos agradecimentos!

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **24/07/99**, uma voz feminina diz: HOJE O LÁZARO ESTÁ BRAVO!; uma voz masculina diz: SIM, É 98; outra diz: EU NÃO VOU FALAR; e outra diz: ESTÁ... TODOS AGORA VAMOS FALAR. Uma voz feminina diz: BOA NOITE... ESTAMOS AQUI; e em seguida uma voz masculina diz: ROBSON, TIO ADOLFO... PODE FALAR, LÁZARO; uma voz metálica diz: PODE FALAR; e uma voz feminina diz: LÁZARO. Digo estar recebendo uns e-mails esquisitos..., e uma voz metálica diz: NÃO DÊ CONFIANÇA; digo que alguns se dizem espíritas..., e uma voz masculina diz: ESPÍRITAS NADA! ESPÍRITAS? SÃO UNS IMBECIS; e que me acusam de católico fanático..., e uma voz feminina diz: ACHAMOS NADA DISTO!; outra voz feminina diz: PARANÓICOS! PERSEGUIDORES...; uma voz masculina diz: PERDEM TEMPO.... TODO O TEMPO. Digo que uma amiga quer saber se..., e uma voz masculina diz: FOI ELE MESMO... SIM, FOI A ELE; outra voz masculina diz:

TESTAR...; se é possível reverter a situação, e a voz diz: TÁ RUSSO, IRMÃO... FOI PARA O “M”; se pretendem “acabar” com ele, e outra voz diz: PRETENDEM; mas se tomarem as providências..., e a voz diz: NÃO MATARÃO...; outra diz: TOMAR... TOMAR... TOMAR... (as providências); uma voz masculina calma e pausada diz: MUITO BOA NOITE, MEU AMIGO; e quais as providências a tomar, e uma voz masculina diz: TODAS... DE DIA E DE NOITE; outra diz: MORADIA... Uma voz masculina diz: VAMOS FLUIDIFICAR; outra diz: PODE TOMAR MUITA ÁGUA; e uma voz feminina diz: PODE... TOMAR ÁGUA! Pergunto se o objetivo do Léo é o dinheiro emprestado, e uma voz masculina diz: É! Falo sobre outro amigo..., e uma voz metálica diz: VAI PAGAR AS CONTAS DELE. PACIÊNCIA; e uma voz masculina diz: ESTAMOS AJUDANDO. Falo novamente sobre os agressivos e-mails que recebi, e uma voz masculina diz: O RAPAZ QUE ESCREVEU HOJE É DESPEITADO... ELE NÃO SABE DE NADA... NÃO ENTENDEU NADA... ELE É UM LOUCO; uma voz feminina diz: ESTÁ LOUCO... ELE NÃO SABE O QUE FAZER, E FICA POR AÍ... ESQUEÇA ESSAS “COISAS”...; a voz masculina diz: TEM MUITA GENTE ASSIM; digo que o “Fulano” se rotulou de espírita, e a voz grita: ESTÁ LOUCO!; e outra diz: SIM, NÃO OS RESPONDA; se isso tudo é a mando “dela”, e uma voz feminina diz: MENINO!... SIM... ELA NÃO TEM VERGONHA... ELA ESTÁ MALUQUINHA!; uma voz masculina diz: TODOS SÃO INCOMPETENTES... NÃO PRODUZEM... E QUEREM ATRAPALHAR. NÃO DÊ CONFIANÇA. NÃO LIGUE A ESSA GENTE...; uma voz masculina grave diz: SÃO IMBECIS!; e outra masculina diz: VOCÊ E O STIL ESTÃO DE PARABÉNS; e outra diz: CONCORDO! Falo no apto 5J, e uma voz masculina diz: VAMOS AJUDAR; digo ter novamente esquecido de colocar o anúncio, e a voz diz: NÃO TEM IMPORTÂNCIA. Pergunto se estão mexendo nos rádios, e uma voz masculina diz: SIM, ESTAMOS MEXENDO NELES. Uma voz masculina diz: VULCÃO. Uma voz feminina diz: O LUCIANO DEVOLVE A VIDA... NÃO HÁ RECADO; e escuto o som de um mantra (duas vezes), em voz feminina; uma voz masculina diz: VIDA; outra diz: BARALHÃO; e outra: BOA NOITE! Uma voz feminina diz: DÊ O GELO. Uma voz masculina diz: OBRIGADO, LÁZARO... VAMOS NOS COMUNICAR. Digo que a ameaça..., e uma voz masculina grave diz: ELE VAI PARAR. Outra voz masculina diz: O ANÚNCIO IRIA CAIR BEM. Digo que um rapaz no e-mail nos ameaçou fazendo viagem astral..., e a voz masculina grave diz: ELE FARÁ A VIAGEM ASTRAL... LEVARÁ UM TOMBO, E VAI SENTIR A DOR...; outra masculina diz: ELE DISSE? AMEAÇOU? (sorri e...)

Em **EVP**, várias entidades se comunicaram. Vejamos: (m) ELE VAI PARAR SIM; (m) LÁZARO; (m) PAROU; (m) GUARDOU?; (m) GUARDEI!; (f) LÁZARO; (m) SÁBADO; (m) SÁBADO VIRÁ; (m) CAI NO POÇO; (m) ESTÁ BOM. CAI NO POÇO; (m) CAIU... CAIU TODO NO POÇO; (m) CAIU; (m) O QUE FAZER?; (m) NO POÇO; (m) CAIU?; (f) ESTÁ NO POÇO, LÁZARO; (m) DR. LÁZARO; (f) CAIU E SOFREU... TÁ NA RUA, DR. LÁZARO... E EU NÃO FALEI NADA... ESTÁ RINDO...

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 24/07/98 obtivemos 4.146 contatos audíveis e compreensíveis.

AUTONOMIA DE VÔO

Um leitor de nossa página nos perguntou sobre a mudança de horários das nossas sessões de transcomunicação instrumental, e temos o prazer em respondê-lo. É bem verdade que a regularidade se faz necessária para que se estabeleça uma perfeita canalização entre a Terra e Marduk. Este exercício de auto-educação se completa com a apuração do ouvido. Muitas vezes se perdem onde o pesquisador só encontra ruídos; a mediunidade entra para facilitar a compreensão das sílabas, muitas vezes emitidas em pequeno espaço de tempo.

No entanto conferimos a nós mesmos a tarefa de pesquisar organizadamente o fenômeno, já que fomos brindados com um grande número de ocorrências sempre que ligamos os aparelhos. Assim nasceram os três livros (Alô Além, Um dia em Marduk, e TCI Chatroom) incluídos em nossa home page - <http://www.vemes.com/lazaro> - onde juntamos informações e comparamos os depoimentos, concluindo ao nosso modo, errando e corrigindo. Assim, se fez necessário que uma certa elasticidade se estabelecesse entre as duas dimensões para que o trabalho corresse com mais fluência, e fomos liberados por Eles mesmos (as entidades) da rigidez dos dias e horários para a TCI. No entanto, as sessões fora de hora são muito raras, pois nossas necessidades cotidianas nos impelem à organização do nosso tempo, como todo mundo.

Um leitor bem atento aos detalhes verá que Eles ainda não nos decepcionaram quando demonstramos a técnica para um amigo, ou mesmo na ocasião do programa da Márcia Peltier (o Stil). Lá estavam as vozes para deixar cair os queixos dos nossos amigos (e graças a Deus, da produção da Rede Manchete também...). Como essas sessões extraordinárias ocorreram fora do habitual, é de se concluir que Eles já estavam a postos na “estação” do Lado de Lá. Lembramos que o misterioso tempo para Eles, inexistente... Por outro lado, temos a impressão de que, quando Eles não estão disponíveis, algo acontece conosco (uma visita inesperada, um sono profundo, um atendimento psicológico de

emergência...) e a sessão não ocorre. Como não temos a fita para conferir, isto vale apenas como registro.

Confira a seguir os recentes contatos do Lázaro, onde se inclui um novo fenômeno, ou seja, dois dos seis rádios utilizados nos dias 28 e 30/07/98, apesar de desligados, funcionaram perfeitamente audíveis durante os contatos, tendo sido no dia 30 confirmado pelas entidades de suas atuações sobre estes rádios.

VOZES PARANORMAIS (29)

(TCI)

por **Lázaro Sanches de Oliveira**

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **28/07/98**, uma voz feminina diz: BOA NOITE!... 99... 98, LÁZARO (eu havia dito ano de 1999); após, a voz diz: RIO DE JANEIRO... UNIVERSO. Uma voz masculina diz: BOM HORÁRIO... DEIXA EU FALAR; outra voz diz: ESTAMOS AQUI; falo em meu pai, e outra diz: ESTOU AQUI, LÁZARO; e uma voz metálica diz: ESTEJA EM PAZ! Digo ter recebido quatro fitas..., e uma voz masculina diz: EU VI... EU SEI; digo conter vozes paranormais..., e a voz diz: CLARO QUE SIM; se concordam..., e a voz diz: SIM, CONCORDO... TEM SIM; se minhas observações..., e a voz diz: BOAS OBSERVAÇÕES; e outra diz: FEZ BEM; digo ter muitas chamadas ao Carlos de Almeida, e uma voz feminina diz: EU VI... FEZ MUITO BEM EM ALERTAR; se aceitaram minha resposta, e a voz diz: FOI NOSSA RESPOSTA. ESTOU BEM FELIZ. Que já haviam avisado sobre o Léo, e uma voz masculina diz: SIM. Digo Fiorella ter ganhado uma home page, e uma voz feminina diz gritando: SIM. Digo ter ganhado um presente (uma medalha de São Lázaro) e se devo usar em minha carteira, e uma voz feminina diz: PONHA, LÁZARO. Voz masculina diz: BOA NOITE, “Fulana”... VAMOS RESPONDER; a- DEVE SIM, CONFIE. NORTEAREMOS; b- NÓS

TAMBÉM APRECIAMOS... NORTEAREMOS; c- “B” VAI DAR ESPAÇO AO “B”. NÃO FAÇA ISSO NÃO (chamada “de leve”); d- NÃO PRECISA LEMBRAR. SABEMOS... NÓS SABEMOS... SIGILO; e- (sorrisos) LOIRA MÁ? AFOGA SIM. MUITO BEM. ISSO MESMO (sorrisos). f- PULA! Pergunto se há algum recado para Ítala e/ou Fiorella, e uma voz masculina diz: SIM... ÍTALA... MUITO DINHEIRO... PRESTE ATENÇÃO. Se em Portugal..., e uma voz feminina gritando diz: SIM... ELES ESTÃO. Uma voz masculina diz: PORQUE NÃO! IRONIA TAMBÉM MATA. Digo que o Ruy..., e uma voz masculina diz: VIVA O RUY!; sobre o ipê roxo e o fígado, e a voz diz: SIM. Uma voz masculina diz: ÁGUA... SIM; uma voz metálica diz: UM COPO D’ÁGUA... PODE BEBER ESSA ÁGUA... LÁZARO. Uma voz masculina diz: COMERCIANTE...; outra diz: AHHH... Uma voz feminina diz: OK! NA SEXTA-FEIRA... Outra voz feminina diz: QUERIDO... VAMOS ORAR. Uma voz masculina diz: RENASCEU; e outra diz: OBRIGADO, MEU FILHO!

Observação: Dois dos seis rádios estiveram funcionando sem que eu os ligasse.

Em **EVP**, uma voz feminina grita: SOCORRO; uma voz de criança também grita: CACHORRO, MAMÃE; a voz feminina diz: CACHORRO; escuto vários latidos; a voz feminina diz: FOGO; outra voz feminina com sotaque português diz: ANTÔNIO... CACHORRO; uma voz masculina chama: ANTÔNIO; a voz de criança diz: NÃO VOU; e a voz masculina diz: VIU?

Em **30/07/98**, sem que os rádios estivessem ligados, escuto uma voz feminina dizer: LÁZARO; após, a mesma voz diz: MENINO! **Em seguida, ao iniciar os contatos percebo que, novamente, dois dos seis rádios começam a funcionar sem que eu os ligue.** Uma voz feminina diz: ESTAMOS PRESENTES, POIS; uma voz masculina diz: ESTAMOS TODOS PRESENTES SIM. ESTAMOS AQUI, FILHO. ESTAMOS JUNTOS, LÁZARO. ALÔ! AGORA, SIM?; outra diz: SIM; uma voz feminina diz: LÁZARO... A JÚLIA (minha mãe) MANDA UM BEIJO; peço que entrem em contato, e a voz diz: ESTAMOS COM VOCÊ; uma voz masculina diz: VAMOS RESPONDER; a voz feminina diz: LÁZARO... AMIGOS, RAROS... **Digo que dois rádios funcionaram..., e que hoje se repete o mesmo fenômeno, e uma voz masculina diz: SIM... SOMOS NÓS QUE OS FAZEMOS FUNCIONAR... PERFEITAMENTE. COM OS RÁDIOS TAMBÉM...; uma voz feminina diz: SALTER... SIM.** Falo em meus pais, e uma voz masculina diz: SEUS AMORES ESTÃO AQUI, LÁZARO. JESUS ILUMINE A TODOS NÓS. Desejo boa noite aos colaboradores das Estações, e uma voz feminina diz: SÃO TODOS AMIGOS; agradeço, e a voz diz: LÁZARO, NÃO PRECISA AGRADECER; ...que nos ajudem, e uma voz masculina diz: SÓ AJUDAMOS. VOCÊ E O CRIS...; digo o dia ter sido difícil, e a voz diz: SEI. O DIA FOI DURO. **Uma voz masculina diz: NÃO MEXA NOS RÁDIOS. DEIXE-OS ASSIM.** Falo sobre o próximo anúncio de um apto, e uma voz masculina diz: SIM, O ANÚNCIO. NÓS AJUDAREMOS.

Falo sobre o Luiz Cláudio e Stil..., e uma voz feminina diz: NÃO... EU QUERO SABER DO RÁDIO...; qual o setor da TV..., e uma voz masculina diz: ELE NÃO SABE, LÁZARO?; qual projeto..., e a voz diz: NENHUM. Sobre a Ítala e o contrato..., e uma voz masculina diz: SIM; e uma voz feminina diz: SIM, VOCÊ DECIDE... NÃO; a voz masculina diz: O RAPTO; e a voz feminina diz: SIM; se o muito dinheiro foi falado para..., e a voz diz: A ÍTALA; e em que programa..., e a voz diz: NOTÍCIAS DO DIA... ÍTALA... UM DIA. Se um determinado conhecido se tornará nosso amigo, e uma voz masculina diz: SIM, PODE CONFIAR. VÃO SER BONS AMIGOS; após, a voz diz: TOME A ÁGUA LOGO; e em seguida diz: FOI... GILBERTO. Uma voz masculina-1 diz: BOA NOITE, MEU FILHO; voz masculina-2 diz: LÁZARO, DEIXA EU VER; voz masculina-3 diz: LÁZARO; voz masculina-2 diz: ELA ADMITIR A CULPA? O QUE VOCÊ ACHA? ELA NÃO ADMITE A CULPA; ...se já leu o artigo “Joio e Trigo”, e a voz diz: SIM, E ELA TEM TODA A CULPA. **Se Eles estão fazendo funcionar os dois rádios que eu nem os toquei, e uma voz masculina diz: SIM, E RÁPIDO.** Se falaram no Gal. Barriga, e uma voz feminina diz: SIM; digo o Gal. Xavier nem ter falado..., e uma voz feminina diz: SIM, LÁZARO. Uma voz masculina diz: GRATO; e outra diz: PAPAI E MAMÃE... LÁZARO.

Em **EVP**, várias vozes se comunicam: (m) SOCORRO; (m) BOA NOITE; (f) BOA NOITE SIM. BOA NOITE!; (f) NÃO JOGUE FORA NÃO; (f) JOGUE SIM; (f) MEU CORAÇÃO..., DISTANTE?; (m) ESTÁ DOENTE, PATRÃO?; (m) CLARO QUE EXISTO; (f) COITADINHO; (m) FRACO, FRACO; (m) BOA NOITE; (m) FRACO, FRACO...; (f) E AÍ?; (m) BARATO; (f) POR FAVOR; (m) BARATO?; (f) BARATO; (f, voz extremamente suave) AMIGO, PRECISO DE FORÇAS EM TI, AMIGO; escuto som de metrô; (m) LÁZARO; (m) LÁZARO, ESTÁ NA HORA... OBRIGADO, LÁZARO... VAMOS EMBORA... VAMOS.

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 30/07/98 obtivemos 4.254 contatos audíveis e compreensíveis.

O HOMEM E O DESCONHECIDO

Quando examinamos a seqüência das vozes das entidades que conversam entre si, temos a tendência a organizá-las de acordo com o nosso cotidiano. É um esforço inútil. As novas condições que envolvem nossos irmãos diferem tanto

das nossas, o domínio que eles possuem do tempo, a visão que lhes confere um imediato conhecimento de todas as coisas num único momento, seus novos objetivos e necessidades, as novas pressões... Enfim, um meio ambiente tão diferente do nosso quanto nós estamos do dia a dia no Ártico. Como até o idioma se expande num sistema universal de comunicação, concluímos que as vozes que captamos são adaptadas por eles nas estações, ou resultam de espíritos prisioneiros do efeito de dependência do mundo material, que chamamos crosta-a-crosta.

Portanto, eles devem se divertir quando o nosso queixo cai ante as suas proezas, como aconteceu recentemente nos experimentos do Lázaro, no caso de dois radinhos que decidiram soltar o ruído das suas interestações sem estarem ligados (veja nosso artigo desta série, “Autonomia de vôo”). Como desconhecemos as chaves desse mistério só nos cabe observar e relatar aqui.

(28/07/98) “Observação: Dois dos seis rádios estiveram funcionando sem que eu os ligasse.”

(30/07/98) “Em seguida, ao iniciar os contatos percebo que, novamente, dois dos seis rádios começam a funcionar sem que eu os ligue.”

“Digo que dois rádios funcionaram..., e que hoje se repete o mesmo fenômeno, e uma voz masculina diz: **SIM... SOMOS NÓS QUE OS FAZEMOS FUNCIONAR... PERFEITAMENTE. COM OS RÁDIOS TAMBÉM...**; uma voz feminina diz: **SALTER... SIM.**”

“Uma voz masculina diz: **NÃO MEXA NOS RÁDIOS. DEIXE-OS ASSIM.**”

“Falo sobre o Luiz Cláudio (filho do Stil) e Stil..., e uma voz feminina diz: **NÃO... EU QUERO SABER DO RÁDIO...**”

“Se Eles estão fazendo funcionar os dois rádios que eu nem os toquei, e uma voz masculina diz: **SIM, E RÁPIDO.**”

Eles estavam tão empenhados no fenômeno que passaram por cima das nossas perguntas de ordem pessoal. Certamente estão abrindo novas portas para outros corredores, e estaremos atentos.

O controle que eles têm sobre a matéria parece não ter limites. O leitor já deve ter se acostumado com aparelhos que funcionam por si, arquivos de texto e imagem inseridos no computador desligado, aportes, materializações, vozes mutantes e múltiplas etc. Agora gostaríamos de convidá-lo para um passeio pelo nosso link em nossa home page <http://www.veves.com/lazaro> com páginas do mundo todo. Há muito a ser descoberto aqui! Se o leitor domina o italiano e o inglês, certamente as coisas ficam bem mais fáceis... Faça também o download dos nossos três livros e artigos que colocamos à sua disposição gratuitamente.

Na page *Man and the Unknown*, por exemplo, há relatos e amostras de um fenômeno mediúnico chamado voz direta. O médium é o renomado Leslie Flint, através do qual os espíritos se comunicavam com os presentes, mas utilizando uma técnica que pode se situar entre a incorporação e a TCI. Uma laringe era materializada no ar, e a entidade a utilizava para se comunicar com a sua própria voz. Não se trata aqui da clariaudição, restrita aos médiuns que a possuem, mas a emissão da voz pelo "aparelho de rádio perfeito". Ouvir a voz do próprio Chopin falando em Inglês com sotaque polonês é uma experiência tão fora do usual que, mesmo acostumados com todo tipo de novidades, sentimos aquele friozinho por dentro impossível de ser descrito. O mesmo já tinha acontecido na primeira vez em que vimos a transfoto de Paracelsus, vivo e saudável em sua cidadezinha com ares de Minas Gerais em Marduk. O programa de som usado na *page* tem ali um download gratuito.

Já o link italiano, *Paranormal Activity*, oferece uma plêiade de vozes, apresentadas em sua forma original e já livre de ruídos. Pedimos atenção especial para a voz número 13, obtida com feixes de laser, portanto, num sistema que dispensa os ruídos de interações, impressão magnética, conservas ou banda larga. Tudo ocorre digitalmente, uma técnica que o homem domina há pouco tempo, mas que o Além já conhece em seu universo atemporal.

SALVE, SYLVIA

Nós ainda estávamos montando ballets na Europa, tentando sobreviver com a nossa companhia em plena guerra mundial, quando nasceu em Santa Tereza, bem longe do conflito, dona Sylvia Roque da Silva, em 27 de Junho de 1917.

Várias vezes nos perguntamos por que escolhemos para nascer num país com tantos problemas de infra-estrutura como o Brasil, se o nosso objetivo era batalhar dentro de uma área tão complexa quanto o cinema, mais especificamente o desenho animado. Talvez a resposta viesse a trazer alguma luz neste período obscuro que se situa entre as vidas e do qual tão pouco nos lembramos. A TCI fascina exatamente por causa disso, estamos em contato com seres inteligentes em trânsito nesta dimensão. É comum nos lembrarmos

de vidas anteriores e, com alguma ajuda, eventualmente qualquer um identifica uma existência ou mais e as ligações com a vida atual. No entanto, isto significa olhar para trás e comparar, ao contrário de vidas que ocorrem paralelamente entre dois planos.

Temos - sem o auxílio da hipnose - lembrança bem clara de outras vidas, duas delas como filho de dona Sylvia, a última em Nimes, na França. Certamente, junto com outros fatores que também já identificamos, buscamos o ensolarado Brasil como pátria.

Dona Sylvia já passara por aqui pelo menos duas vezes e conhecia bem as regras tão emocionais da alma nacional. Também ela se recorda com precisão de detalhes de vidas anteriores e, como o leitor verá, até ao reviver algumas cenas. Não fosse o medo que ela tem dos fenômenos que presencia, e teríamos ainda muito mais para contar...

Quando menina, Sylvia perdeu seu querido pai, um português de Aveiro, engenheiro civil por profissão, mas amigo de figuras políticas como os adversários Pinheiro Machado e Ruy Barbosa. Nosso avô, Manoel Roque da Silva, era conhecido no bairro como Manoel Epidemia, pois tinha o hábito de distribuir alimentos das suas casas de comércio provocando filas. Dizia-se na ocasião "uma epidemia de gente". Uma disputa de terrenos levou Manoel a brigas com o vizinho. Uma queda em serviço lhe causou um ferimento sério que lhe custaria o recolhimento ao leito. Na ocasião, ainda menina, Sylvia o alertava que a queda era "trabalho feito" com suas meias. Nesta época, nossos avós eram anglicanos e seu Manoel brigou com a esposa, achando que dona Ângela estava deixando sua filha andar por onde não devia. Nos anos vinte o Brasil engatinhava no Espiritualismo... Pouco antes dele morrer, o tal vizinho veio procurar seu Manoel, muito arrependido, e confessou que tinha feito exatamente o que a pequena Sylvia insistia em avisar. O choque da morte do pai ainda mareja os olhos de dona Sylvia, setenta e tantos anos depois. Eles eram tão ligados! Seu Manoel fez mais uma visita à filha na escola pública, enquanto ela merendava seu pão com banana no recreio. Disfarçado de mendigo, ele estendeu a mão pedindo o pão, e a menina o ofereceu, mas logo reconheceu o amado rosto. Seu Manoel falou cheio de amor que não precisava de sua merenda, que só queria vê-la mais uma vez. E desapareceu no ar. Talvez este trauma a tivesse marcado para sempre com o medo de aparições. Dona Sylvia vê e ouve as entidades regularmente e nós, que convivemos mais de meio século com ela, temos tantos relatos que este artigo se transformaria num livro por si só.

Mas como se trata de uma homenagem, vamos selecionar duas passagens marcantes...

No princípio dos anos 50, bem em frente à nossa casa de vila, morava uma menina encantadora, a Neide, com quem trocávamos beijos escondidos. Sua mãe, dona Carmen, freqüentava alguns centros pesados e, certa noite, a jovem

Neide "recebeu" um espírito de uma criança. Dona Carmen aproveitou para perguntar à entidade particularidades da sua vida sentimental, e a criança deu passagem a outra, muito violenta. As indagações continuaram mas, quando a entidade "subiu", levou consigo a doce Neide. Em Português exato, morreu, desencarnou. Dona Carmen procurou alguns médiuns do tal Centro, mas nada adiantou. Um médico logo constatou a morte da Neide, o que levou a sua mãe ao desespero. Aí é que entra a gente, acordados de madrugada com os gritos desesperados de dona Carmen. Minha mãe se vestiu rapidamente e foi para lá. Nós ficamos com a orelha em pé, afinal, a namoradinha tinha morrido... Ou era o que tínhamos entendido? Dona Sylvia perdeu os sentidos na casa 23, e acordou com a boca cheia de cacos de vidro e pedaços de carvão. Sentada na cama, ainda tonta, Neide perguntava o que tinha acontecido.

O namoro, como poderíamos prever, acabou ali mesmo, pois para a cabeça de um menino de dez anos, a querida Neide era uma morta-viva! Voltamos a vê-la mais tarde, linda como sempre, mas a morte veio colhe-la em São Paulo oito ou nove anos depois, num atropelamento.

Na segunda passagem voltemos alguns anos atrás para o bairro do Meyer, rua Constância Barbosa, numa casa que já virou um prédio. Tínhamos seis anos e o irmão Paulo dois. Dona Sylvia tinha o hábito de rezar com toda a família ouvindo o Júlio Louzada na "Hora da Ave Maria". Ali estávamos os três - meu pai trabalhava até tarde no Copacabana Palace - mais a Osmarina, uma empregada petropolitana. Conta dona Sylvia que a modesta sala foi se transformando num salão magnífico, onde ela via uma escadaria e um enorme quadro numa das paredes. Olhando para si mesma, seu corpo havia mudado, seu vestido agora era de tecido fino, acinzentado, suas mãos, segundo sua própria descrição, "eram de quem nunca tinha feito nada", e cachos bem cuidados caíam sobre seus ombros. Tentou se mover, mas foi inútil... Ela estava presa naquela cena! Apenas conseguia ouvir uma voz que dizia crescendo "Catarina, a grande", "Catarina, a grande". Dona Sylvia só saiu do transe quando a Osmarina deu um grito de horror, pois a moça vira o mesmo quadro! Esquisito, não? Pois foi o que ela achou. Fomos todos para a rua esperar a chegada do pai de madrugada.

Nossa vida foi pontilhada de fatos semelhantes, sempre com algum tipo de comprovação. Como passamos a prestar atenção no quase invisível, os "causos" viraram o nosso dia a dia. Família estranha, os Stilpen.

Pois no outro dia, dona Sylvia ouviu o hino nacional brasileiro cantado de cabo a rabo, onde se destacava uma voz feminina. Na sessão do dia 3 de Agosto de 1998, ao ser citado o fato a pedido dela, uma voz masculina cantarolou o refrão do hino, brincando com o trocadilho Sylvia e salve... **SALVE A SYLVIA!... SALVE, SALVE, EH, EH... PRA TODOS, PRA TODOS...** Vejamos os contatos daquele dia.

VOZES PARANORMAIS (30) (TCI)

por **Lázaro Sanches de Oliveira**

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **03/08/98**, escuto trecho de uma musica tocada em piano; uma voz feminina diz: BOA NOITE!; em seguida escuto trecho de uma musica orquestrada. Uma voz feminina diz: ESTAMOS SÓS. Falo em Antônio Costa, e uma voz masculina diz: SIM; em Dr. Raudive, e uma voz masculina diz: ESTOU AQUI. Vozes masculinas dizem: WALDEMAR... DEUS O ABENÇOE... ESTOU ALI... ROUPA NOVA, BACANA!... ESTÁ PIOR... DR. LÁZARO... Uma voz feminina diz: ÁGUA NO COPO... NO COPO; uma voz masculina diz: ÁGUA NO COPO VAI LHE FAZER BEM. Uma voz feminina diz: UMA JÓIA... UM ANEL. Uma voz feminina diz: LÁZARO. Falo que eu e o Cris fomos agredidos ontem de noite na Av. Atlântica, e uma voz masculina diz: ALÔ MEU FILHO, VOCÊ E O CRIS ESTÃO BEM? HEIM? BEM?; uma outra voz masculina diz: O BEM ESTÁ DO SEU LADO... Uma voz feminina diz: NOVIDADES... Uma voz masculina diz: IGREJA... ALGUÉM COLOU NA RUA... ROTULADO NA RUA... Digo ter recebido outro e-mail irônico, e uma voz masculina diz: NÃO FALE. ESQUEÇA; e depois completa: OUTROS... SÃO IGUAIS. Pergunto se há algum recado para o nosso amigo Fernando Hugo, de Portugal, e uma voz masculina diz: GOSTAMOS DELE. Uma voz masculina diz: KIKINHO; e outra diz: ESTÁ LÁ. Se há algum recado para o Cris, e uma voz feminina diz: JÁ MANDOU. Digo Fiorella estar com despesas..., e uma voz feminina diz: MUITO; e uma masculina diz: SIM. Uma voz masculina diz: STIL; falo sobre **Da. Sylvia e o Hino Nacional...**, e **uma voz masculina canta: SALVE A SYLVIA!... SALVE, SALVE, EH, EH... PRA TODOS, PRA TODOS...** Falo novamente sobre o problema ocorrido ontem de noite, e uma voz masculina diz: BAGUNÇO; outra diz: VAMOS LÁ; e outra: A COLA... QUÊ AMOR... Digo que um conhecido foi demitido da empresa e se

conseguirá facilmente um outro emprego, e uma voz masculina diz: NÃO. Uma voz masculina diz: PAPAI; outra diz: CONSERTE A MÁQUINA (nossa máquina de lavar roupas escangalhou hoje de tarde!). Peço que “limpem espiritualmente” o ambiente da 5J..., e uma voz masculina diz: QUE SAIA DE LÁ!

Em **EVP**, várias vozes dizem: (m) LÁZARO, LÁZARO; (f) LÁZARO; (f) DINHEIRO; (m) BOM; (f) DIGA; (m) DÓI?; (m) DINHEIRO, NÃO GOSTA?; (m) FALA; (m) DINHEIRO (regravei no programa Cool Edit 96 essa voz masculina, e no reverso a mesma voz diz: É NOITE E DIA.); (m) É BOM. BOM; (m) VERDADE; (f) LÁZARO; (m) DR. LÁZARO; (f) VAMOS?; (m) ESPERAR; (m) SIM; (m) ACABOU; (f) ESTAVA TODO MUNDO...; (m) FOI; (m) JÁ VOU INDO.

Em **04/08/98** gravei no programa Cool Edit 96, 13 captações obtidas nos anos de 96/97. Em todas encontrei frases em seus reversos. Vejamos:

- 01-LEVANTA ÀS DOZE (m); no reverso: NÃO VEJO A MORTE (m).
- 02-COMO É GRANDE A MINHA DOR (m); no reverso: MEU NOME É LUÍS (m).
- 03-COMO VAI, JOELMA? (m); no reverso: BEM, E VOCÊ? (f)... COMO ESTÁ VOCÊ? (m).
- 04-CREIO (m); no reverso: QUERIA (m)
- 05-DÊ COM PROVA (m); no reverso: REPARA POR DENTRO (m).
- 06-ESTOU AQUI EM FRENTE (m); no reverso: É MUITO JOVEM (m).
- 07-EU QUERO AJUDAR, MEUS PARABÉNS (m); no reverso: QUE VAI AJUDAR O LÁZARO, ESTÁ SABENDO (m).
- 08-MAIS UM GRUPO? MAIS ALGUÉM PRA LANCHAR? (m); no reverso: EU NÃO TENHO NADA. EU NÃO ENTENDO O JARBAS (m).
- 09-JOÃO (f)... PARTIDA (m); no reverso: MINHA VIDA (m)... JOÃO (f).
- 10-LÁZARO (f)... PEOPLE (m); no reverso: LÁZARO (m)... LÁZARO, É O JOÃO (f).
- 11-PODE PARAR (m); no reverso: MEU DEUS (m).
- 12-SÃO SEUS OLHOS (f); no reverso: SÃO SEUS OLHOS SIM (f).
- 13-SIM. ESTAMOS SÓ MEDITANDO (m); no reverso: NÃO ESQUEÇA, É POR AQUI (m)... SIM (f).

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 04/08/98 obtivemos 4.330 contatos audíveis e compreensíveis.

VOZES PARANORMAIS (31) **(TCI)**

por **Lázaro Sanches de Oliveira**

“Allan Kardec e William Crookes – ainda na Espiritualidade – não devem estar nada satisfeitos com os que alegam perda de tempo quanto à continuação das pesquisas.”

(Jornal Espírita - Agosto/1998)

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **05/08/98**, uma voz masculina diz: SIM... SIM; após, uma voz de criança diz: EU QUERO A MAMÃE... EU QUERO O PAPAI; uma voz feminina diz: VOCÊ JÁ ESQUECEU QUE O SEU NOME É POVO?; a voz de criança diz: VERDADE? Ao mesmo tempo várias vozes dizem: BOA NOITE! Uma voz feminina diz: LÁZARO, MEU QUERIDO; outra diz: SIM... SOLAR. Uma voz masculina com sotaque português diz: ESTAMOS AQUI; falo no Padre Landell, e outra voz masculina diz: ESTOU AQUI; e uma terceira diz: ...COSTA OLIVEIRA... TAMBÉM. Digo estar intrigado..., e uma voz masculina diz: É VERDADE SIM. Uma voz feminina diz: TOME; e uma voz masculina diz: VAI FICAR BOM SIM. Uma voz feminina diz: O LÁZARO; outra diz: ESTUDOU NA GAMA FILHO; e uma voz masculina diz: SIM, SIM. ESTUDOU SIM. MUITO. ESTUDOU. Uma voz masculina diz: SIM... VOU TOMAR A ÁGUA; outra diz: TOMOU?; e a primeira diz: SIM. Uma voz masculina diz: EU QUERO REZAR. Pergunto se o Antônio Costa..., e uma voz masculina diz: POSSO... LÁZARO; se pode ajudar..., e a voz diz: POSSO AJUDAR... EU QUERO AJUDAR; se tomo a água, e a voz diz: SIM. Se um casal amigo continuará o namoro, e uma voz masculina diz: TALVEZ. Se um

tal amigo procurará o emprego oferecido, e uma voz masculina diz: VAI PROCURAR; se se decepcionaram..., e uma voz feminina diz: COM AS MULHERES; uma voz masculina diz: POR CAUSA DO...; se o Fernando..., e a voz diz: NÃO SEI NÃO; uma voz feminina diz: É MOTIVO?; e uma voz metálica diz: DR. LÁZARO, AGUARDE A VAGA... VÃO LHE PEDIR; e uma voz masculina diz: NÃO, NÃO VOU; e uma voz feminina diz: NÃO? Uma voz masculina diz: DR. RAUDIVE. Uma voz feminina diz: É ASSIM MESMO, MEU FILHO. Uma voz masculina diz: É HORA. Digo sentir que estão explorando demais o nome de Jesus..., e uma voz masculina diz: TAMBÉM. Uma voz masculina diz: TELEFONA...; e outra diz: EU NÃO... Uma voz feminina diz: ATÉ A PRÓXIMA; e uma voz masculina diz: MEU FILHO.

Em **EVP**, as vozes dizem: (f) FEITICEIRA; (metálica) LAURA; (f) VOCÊ É LEGAL; (f) ESPERO QUE NÃO; (f) VOCÊ ESTÁ MAL; (f) ESPERO QUE NÃO; (m) ESTOU DESFALCADO; (m) DESFALCADO?; (f) DOUTOR... NÃO POSSO FICAR AQUI... É A CASA DO LÁZARO; (m) LÁZARO?; escuto três batidas; (m) NÃO ESTAMOS; (m) SIM; (f) DR. LÁZARO; (m) DR. LÁZARO, VOU FALAR CONTIGO; (m) VOCÊ GOSTA DE AMENDOIM?; (m) NÃO É O FÍGADO; (f) ESTÁ RUIM, HEIM?

Em **07/08/98**, às 2:52hs (madrugada), resolvi fazer TCI no PC usando a gravação do Cool Edit 96 (um minuto e meio). Perguntei se alguém poderia se comunicar, e uma voz masculina sussurrada diz: NÃO; se meus pais..., e uma voz masculina diz: SIM, SIM; se alguém de alguma estação poderia falar, e uma voz masculina diz: SIM; se alguém poderia responder, e uma voz masculina diz: POSSO... POSSO; outra diz: OK!; sobre o apto 5J, e uma voz feminina diz: SIM... AGORA... ESTÁ NA HORA; escuto a voz de minha mãe dizer: ESTOU COM SAUDADES; falo em minha mãe e digo do meu desejo dela estar feliz e com muito amor no coração, e a mesma voz diz: MUITO AMOR; após, uma voz masculina diz: EUROPA.

Em **07/08/98**, às 14:15hs, recebi a visita de uma amiga, Maria Carolina de Pasqua, bastante interessada no fenômeno da TCI. Mostrando a ela os treze contatos citados em nosso artigo desta série, “SALVE, SYLVIA”, escutamos modificações em algumas das frases. São elas:

01-LEVANTA ÀS DOZES (m); no reverso: NÃO VEJO A MORTE (m). No reverso passamos a escutar: NÃO VEIO A MORTE? (m).

02-COMO É GRANDE A MINHA DOR (m); no reverso: MEU NOME É LUÍS (m). No reverso passamos a escutar: MEU NOME É EMMA, voz feminina.

A mãe da Carolina se chamava “Emma”, já desencarnada há 2 anos e meio. Fiquei feliz em perceber a alegria da minha amiga ao reconhecer a voz de sua mãe.

03-COMO VAI, JOELMA? (m); no reverso: BEM, E VOCÊ? (f)... COMO ESTÁ VOCÊ? (m). No reverso passamos a escutar: BEM, E VOCÊ ESTÁ BEM? (f)... ESTOU BEM (m).

06-ESTOU AQUI EM FRENTE (m); no reverso: É MUITO JOVEM (m). Na primeira frase passamos a escutar: FALAR COM O LÁZARO... ESTOU AQUI EM FRENTE (m).

08-MAIS UM GRUPO? MAIS ALGUÉM PRA LANCHAR? (m); no reverso: EU NÃO TENHO NADA. EU NÃO ENTENDO O JARBAS (m). Na primeira frase passamos a escutar: MAIS UM GRUPO PRA LANCHAR? MAIS ALGUÉM PRA LANCHAR?

11-PODE PARAR (m); no reverso: MEU DEUS (m). Na primeira frase passamos a escutar: QUASE PAROU.

Em **07/08/98**, uma voz masculina-1 diz: É LAMENTÁVEL; voz masculina-2 diz: NÃO DEVEMOS LAMENTAR; voz masculina-3 diz: SIM. Uma voz feminina diz: STILPEN. Uma voz masculina diz: BOA NOITE, AMIGO; e outra diz: ESTOU DISPONÍVEL. Pergunto se podem me dar notícias do Sr. Ruy (pai), e uma voz feminina diz: AINDA NÃO; e outra diz: VÃO TER QUE ESPERAR. Se mamãe me escuta, e uma voz feminina diz: ESTOU... ESTOU AQUI... ESTOU AO SEU LADO, FILHO; digo estar com um problema, e a voz diz: SIM, SIM, MEU FILHO... POSSO... Uma voz feminina diz: FALE PRA MIM; outra diz: NÃO QUERO... EU VOU; uma voz masculina diz: VÁ VOCÊ... NOVE HORAS... PELO ESPÍRITO... Uma voz feminina diz: ESCRUPULOSA. Uma amiga pergunta se o “M” e o “N” estão trabalhando..., e uma voz masculina diz: ESTÃO PASSANDO A ORDEM; após diz: A CULPA É DO “S”; se o “M” está puxando o “N”..., e a voz diz: PARA O LADO DELE... PARA O LADO DO “M”; uma voz feminina diz: EU GOSTO DELE; uma voz masculina diz: LIGOU SIM; uma voz feminina diz: DE HOJE ATÉ A NOITE... VIRÁ ATÉ... SIM. Uma voz masculina diz: ELA VAI... SONHO. Se as vozes pesquisadas no meu PC..., e uma voz masculina diz: SÃO MUTANTES SIM; se Eles fazem programação..., e a voz diz: SIM. Uma voz masculina diz: IA DAR UMA VOLTA... MEIA VOLTA...; uma voz feminina diz: PENSE NOS OLHOS DO ADHEMAR; uma voz masculina diz: EU NÃO TENHO SAÚDE. Pergunto se foi minha mãe..., e uma voz masculina sussurrada diz: NÃO; se gravam anteriormente..., e a voz diz: ÀS VEZES. Uma voz feminina diz: PARE DE TOMAR CAFÉ; e uma voz masculina diz: NÃO FUMA. Se há algum recado para Ítala, e uma voz metálica diz: PODE PARAR. Se há algum recado para o Cris, e uma voz feminina diz: FILHO; e uma masculina diz: QUEREMOS SUA PAZ. Se foi Dona Emma quem se identificou hoje pelo PC, e uma voz feminina diz: ELA ESTÁ EM SEU QUARTO... EM SEU QUARTO. Se Carolina deve viajar..., e uma voz masculina diz: SERÁ BOM DEMAIS SIM. SERÁ BOM ELA IR. Uma voz feminina diz: LÁZARO.

Em **EVP**, escutei: (f) OH, LÁZARO; (m e f, várias vezes) LÁZARO; (f) PEDIMOS; (f) DR. LÁZARO; (f) PEDIMOS DO DR. LÁZARO; (f) EU QUERO PAZ; (m) O JUNIOR; (f) ESTÁ LOUCO; (f) NO AVIÃO; (m) NO AR, LÁZARO; (m) TODO MUNDO; (m) VÃO CAINDO... TODOS JUNTOS; (m) O AVIÃO CAIU; (m) FOI UM DESASTRE; (m) LÁZARO; (f) LÁZARO; (f) JÁ VOU.

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 07/08/98 obtivemos 4.457 contatos audíveis e compreensíveis.

ESTOU AQUI... SOU EMMA

...dos treze contatos:

Hoje, dia **08/08/98**, escutei (o Lázaro) novamente os 13 contatos citados recentemente em nossos artigos “SALVE, SYLVIA” e “VOZES PARANORMAIS-31”. Observei novas modificações em algumas das frases. Vejamos:

01-LEVANTA ÀS DOZE (m); no reverso: NÃO VEIO A MORTE? (m). O reverso mudou para: SE FOR... É DA MORTE (m).

02-COMO É GRANDE A MINHA DOR (m); no reverso: MEU NOME É EMMA (f). O reverso mudou para: ESTOU AQUI... SOU EMMA (f).

Observação:

Na sessão de ontem (TCI, através dos rádios) perguntei se foi Dona Emma quem se identificou pelo meu PC, e uma voz feminina disse: **ELA ESTÁ EM SEU QUARTO... EM SEU QUARTO.**

O contato inicial COMO É GRANDE A MINHA DOR foi publicado em nosso primeiro livro virtual, o “ALÔ ALÉM”, no artigo “VOZES PARANORMAIS-TCI-Nº1”, e essa voz eu a ouvi em 11/07/97 ao perguntar por um amigo desencarnado tragicamente, tendo sido a voz confirmada por sua própria mãe.

Em 04/08/98, estimulado pela amiga Fiorella, de São Paulo-capital, regravei esse contato no programa Cool Edit 96, e descobri que havia uma frase em seu reverso, escutando inicialmente MEU NOME É LUÍS.

Em 07/08/98, com a presença de Maria Carolina de Pasqua em meu apartamento, filha de Dona Emma, a frase mudou para: **MEU NOME É EMMA**, surpreendendo-nos, e Carolina identificando imediatamente a voz como sendo de sua própria mãe.

Hoje, 08/08/98, a frase novamente muda, e desta vez para: **ESTOU AQUI... SOU EMMA**, confirmando sua passagem pelo meu apartamento.

03-COMO VAI, JOELMA? (m); no reverso: BEM, E VOCÊ ESTÁ BEM? (f)... ESTOU BEM (m). O reverso mudou para: BEM, OBRIGADA. COMO VAI VOCÊ?

06-FALAR COM O LÁZARO... ESTOU AQUI EM FRENTE (m); no reverso: É MUITO JOVEM. A frase inicial mudou para: ESTOU AQUI EM FRENTE (f)... LÁZARO (m)... ESTOU AQUI (f).

07-EU QUERO AJUDAR, MEUS PARABÉNS (m); no reverso: QUE VAI AJUDAR O LÁZARO, ESTÁ SABENDO (m). O reverso mudou para: A AJUDA AO LÁZARO, VALE A PENA? (m).

08-MAIS UM GRUPO PRA LANCHAR? MAIS ALGUÉM PRA LANCHAR? (m); no reverso: EU NÃO TENHO NADA. EU NÃO ENTENDO O JARBAS (m). O reverso mudou para: EU NÃO ENTENDO NADA. EU NÃO QUERO ASSUNTO COM O JARBAS (m).

11-QUASE PAROU (m); no reverso: MEU DEUS (m). As duas frases mudaram para: LÁZARO (f)... PODE PARAR (m); no reverso: LÁZARO (f)... AI MEU DEUS (m).

12- SÃO SEUS OLHOS (f); no reverso: SÃO SEUS OLHOS SIM (f). O reverso mudou para: SÃO SEUS OLHOS (f).

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 08/08/98 obtivemos 4.466 contatos audíveis e compreensíveis.

ESPECULANDO

A pesquisa que se avizinha é, certamente, sobre esse fato novo, “**as vozes mutantes**”. Por enquanto estamos observando suas diversas facetas para dimensioná-lo. É como se um homem pré-histórico recuperasse os sentidos

depois de um terremoto e perguntasse a si mesmo o que teria acontecido com aquela terra que antes ficava tão paradinha no seu lugar.

Sua primeira reação seria a de que algum deus subterrâneo estivesse furo de raiva. E, é claro, com o seu povo. Isso significaria que a caça fugiria ou que não haveria chuvas, e o tal deus precisaria ser acalmado com alguma espécie de auto-punição, algo que demonstrasse o quanto a sua gente era capaz de sofrer pela grandeza do deus tão irritado. Se o sacrifício de um boi não bastasse, então que fosse um cidadão qualquer... Mais adiante, porém, o xamã teria uma overdose de peyotl e teria uma visão terrível: o sacolejo fora provocado pela luta entre gigantes para o domínio do mundo subterrâneo, onde moravam todos os seus antepassados. Tal luta, naturalmente, envolveria os falecidos separados em exércitos... Tudo muito científico, como vemos.

Bem, a nossa posição não difere da que aprisiona aquele pobre australopiteco. Com uma exceção, nós podemos falar com os autores das vozes.

Na nossa página há um link para as vozes registradas pelo médium Leslie Flint (veja o artigo), onde Oscar Wilde brinca com os presentes, sempre com o seu humor irônico. Nós tentamos contatá-lo, para a comparação de timbre e estilo. Hoje conseguimos uma fala onde o (que se diz) autor declara I'M BETTER, com o sotaque bem britânico (I'M BETAH) e que significa "EU ESTOU MELHOR". Melhor em quê ou de quê fica para a nossa imaginação, o que interessa é que o modo altivo e o jeito arrastado de falar é o mesmo. Talvez, na nossa captação, seu timbre fosse menos grave, mas (à primeira vista) a entidade é o autor de Salomé. Portanto, para quem está lendo sobre transcomunicação instrumental pela primeira vez, falar com quem já passou pela Terra há tanto tempo é só questão de tempo e de dedicação.

O problema, agora, é que verificamos que **tanto as vozes recém captadas quanto as antigas estão repletas do fenômeno que batizamos de “mutante”**. **Isto é, não apenas elas contém informações de trás para frente, como essas falas vão mudando com o tempo.** Como estamos atentos a todas as possibilidades, a primeira das hipóteses foi a de problemas nossos com a audição do tape. Chamamos outras pessoas sem que soubessem do conteúdo das vozes, e a leitura foi a mesma que a nossa. **Vale a pena lembrar que o versa do vice pode ser a voz de uma criança, enquanto o vice do versa tenha sido a de uma velhinha. Algo totalmente diferente do que seria esperado. Dias depois, a voz da criança dá lugar a de uma mulher citando um fato que acabou de acontecer.** Como isto pode ser possível, se a fita já está registrada? Ou mesmo um arquivo de som em computador?

Imaginamos que a comunicação verbal no Além é mais complexa do que jamais foi dito. Uma senhora passa por outra numa tarde bi-ensolarada de Marduk (lá brilham dois sóis) e diz: "Bom dia, dona Santinha. Belo domingo, não?" Mas dona Santinha não apenas ouve esta simpática saudação pois, de trás para frente, ela ouve a voz de um rapaz, que teria dito: "Naturalmente, todos os

dias são bonitos por aqui..." Mais adiante, dona Santinha, ao se recordar da amiga, lembra que teria ouvido não só aquelas vozes, mas também a do seu pai, que lhe recomendava: "Não se esqueça de trazer dois molhos de salsa..." e, logo depois, a voz da netinha, muito alegre: "Parabéns, vovó, pelo aniversário de duas encarnações passadas". Até chegar ao seu destino, dona Santinha teria se lembrado de tantas falas quanto quisesse.

Estamos tentando adaptar o que presenciamos ao nosso cotidiano, mas as entidades ainda nos passam noções mais complexas. Por exemplo, um alfabeto com milhares de letras, representando centenas de novos fonemas ou comunicação não verbal, apenas por troca de informações não ordenadas e completas. Algo como se, num segundo, uma pessoa que tivesse acabado de sair do cinema para rever *E O VENTO LEVOU* encontrasse um amigo e contasse o enredo inteiro do filme desde o rugido do leão da Metro até o infeliz *THE END*, incluindo a trilha sonora e passando pelo "I DON'T GIVE A DAMN", as cores vermelhas jamais atingidas antes, o trailer, a vida de todos os atores e técnicos do filme e, de quebra, um histórico do estado da Geórgia desde a chegada do primeiro pele-vermelha até os dias da guerra de secessão para que o amigo pudesse entender melhor o enredo.

Comparado com o parágrafo anterior, eles devem nos considerar algo no gênero molusco. Devagar, quase parando. No entanto, a comunicação entre os planos tem se desenvolvido com a maior fluência... Vejamos alguns novos exemplos das vozes mutantes nas pesquisas realizadas pelo Lázaro.

Em **04/08/98** regravei no programa Cool Edit 96, 13 captações obtidas nos anos de 96/97. Em todas encontrei frases em seus reversos.

01-LEVANTA ÀS DOZE (m); no reverso: NÃO VEJO A MORTE (m).

02-COMO É GRANDE A MINHA DOR (m); no reverso: MEU NOME É LUÍS (m).

03-COMO VAI, JOELMA? (m); no reverso: BEM, E VOCÊ? (f)... COMO ESTÁ VOCÊ? (m).

04-CREIO (m); no reverso: QUERIA (m)

05-DÊ COM PROVA (m); no reverso: REPARA POR DENTRO (m).

06-ESTOU AQUI EM FRENTE (m); no reverso: É MUITO JOVEM (m).

07-EU QUERO AJUDAR, MEUS PARABÉNS (m); no reverso: QUE VAI AJUDAR O LÁZARO, ESTÁ SABENDO (m).

08-MAIS UM GRUPO? MAIS ALGUÉM PRA LANCHAR? (m); no reverso: EU NÃO TENHO NADA. EU NÃO ENTENDO O JARBAS (m).

09-JOÃO (f)... PARTIDA (m); no reverso: MINHA VIDA (m)... JOÃO (f).

10-LÁZARO (f)... PEOPLE (m); no reverso: LÁZARO (m)... LÁZARO, É O JOÃO (f).

Observação: Eu acreditava que a voz masculina dizendo PEOPLE (em EVP) tivesse sido a primeira contatada dessa série em quase um ano e nove meses de TCI. Ao usar recentemente o Cool Edit 96, encontrei antes da voz dizendo PEOPLE, a voz de minha mãe me chamando pelo meu nome LÁZARO (f) e ainda, no reverso, ela me dizendo que o meu pai, pela primeira vez, também se

contatava comigo: LÁZARO (m)... LÁZARO, É O JOÃO (f). Essas vozes já se encontravam na fita desde aquela época, ou foram incluídas em que data?

11-PODE PARAR (m); no reverso: MEU DEUS (m).

12-SÃO SEUS OLHOS (f); no reverso: SÃO SEUS OLHOS SIM (f).

13-SIM. ESTAMOS SÓ MEDITANDO (m); no reverso: NÃO ESQUEÇA, É POR AQUI (m)... SIM (f).

Em **07/08/98**, às 14:15hs, recebi a visita de uma amiga, Maria Carolina de Pasqua, bastante interessada no fenômeno da TCI. Mostrando a ela os treze contatos citados em nosso artigo desta série, “SALVE, SYLVIA”, escutamos modificações em algumas das frases. São elas:

01-LEVANTA ÀS DOZES (m); no reverso: NÃO VEJO A MORTE (m). No reverso passamos a escutar: NÃO VEIO A MORTE? (m).

02-COMO É GRANDE A MINHA DOR (m); no reverso: MEU NOME É LUÍS (m). No reverso passamos a escutar: MEU NOME É EMMA, voz feminina. A mãe da Carolina se chamava “Emma”, já desencarnada há 2 anos e meio. Fiquei feliz em perceber a alegria da minha amiga ao reconhecer a voz de sua mãe.

03-COMO VAI, JOELMA? (m); no reverso: BEM, E VOCÊ? (f)... COMO ESTÁ VOCÊ? (m). No reverso passamos a escutar: BEM, E VOCÊ ESTÁ BEM? (f)... ESTOU BEM (m).

06-ESTOU AQUI EM FRENTE (m); no reverso: É MUITO JOVEM (m). Na primeira frase passamos a escutar: FALAR COM O LÁZARO... ESTOU AQUI EM FRENTE (m).

08-MAIS UM GRUPO? MAIS ALGUÉM PRA LANCHAR? (m); no reverso: EU NÃO TENHO NADA. EU NÃO ENTENDO O JARBAS (m). Na primeira frase passamos a escutar: MAIS UM GRUPO PRA LANCHAR? MAIS ALGUÉM PRA LANCHAR?

11-PODE PARAR (m); no reverso: MEU DEUS (m). Na primeira frase passamos a escutar: QUASE PAROU.

Em **08/08/98**, escutei novamente os 13 contatos citados recentemente em nossos artigos “SALVE, SYLVIA” e “VOZES PARANORMAIS-31”. Observei novas modificações em algumas das frases.

01-LEVANTA ÀS DOZE (m); no reverso: NÃO VEIO A MORTE? (m). O reverso mudou para: SE FOR... É DA MORTE (m).

02-COMO É GRANDE A MINHA DOR (m); no reverso: MEU NOME É EMMA (f). O reverso mudou para: ESTOU AQUI... SOU EMMA (f).

Observação: Na sessão de ontem (TCI, através dos rádios) perguntei se foi Dona Emma quem se identificou pelo meu PC, e uma voz feminina disse: ELA ESTÁ EM SEU QUARTO... EM SEU QUARTO.

O contato inicial COMO É GRANDE A MINHA DOR foi publicado em nosso primeiro livro virtual, o “ALÔ ALÉM”, no artigo “VOZES PARANORMAIS-TCI-Nº1”, e essa voz eu a ouvi em 11/07/97 ao perguntar por um amigo desencarnado tragicamente, tendo sido a voz confirmada por sua própria mãe.

Em 04/08/98, estimulado pela amiga Fiorella, de São Paulo-capital, regravei esse contato no programa Cool Edit 96, e descobri que havia uma frase em seu reverso, escutando inicialmente MEU NOME É LUÍS.

Em 07/08/98, com a presença de Maria Carolina de Pasqua em meu apartamento, filha de Dona Emma, a frase mudou para: MEU NOME É EMMA, surpreendendo-nos, e Carolina identificando imediatamente a voz como sendo de sua própria mãe.

Hoje, 08/08/98, a frase novamente muda, e desta vez para: ESTOU AQUI... SOU EMMA, confirmando sua passagem pelo meu apartamento.

03-COMO VAI, JOELMA? (m); no reverso: BEM, E VOCÊ ESTÁ BEM? (f)... ESTOU BEM (m). O reverso mudou para: BEM, OBRIGADA. COMO VAI VOCÊ?

06-FALAR COM O LÁZARO... ESTOU AQUI EM FRENTE (m); no reverso: É MUITO JOVEM. A frase inicial mudou para: ESTOU AQUI EM FRENTE (f)... LÁZARO (m)... ESTOU AQUI (f).

07-EU QUERO AJUDAR, MEUS PARABÉNS (m); no reverso: QUE VAI AJUDAR O LÁZARO, ESTÁ SABENDO (m). O reverso mudou para: A AJUDA AO LÁZARO, VALE A PENA? (m).

08-MAIS UM GRUPO PRA LANCHAR? MAIS ALGUÉM PRA LANCHAR? (m); no reverso: EU NÃO TENHO NADA. EU NÃO ENTENDO O JARBAS (m). O reverso mudou para: EU NÃO ENTENDO NADA. EU NÃO QUERO ASSUNTO COM O JARBAS (m).

11-QUASE PAROU (m); no reverso: MEU DEUS (m). As duas frases mudaram para: LÁZARO (f)... PODE PARAR (m); no reverso: LÁZARO (f)... AI MEU DEUS (m).

12- SÃO SEUS OLHOS (f); no reverso: SÃO SEUS OLHOS SIM (f). O reverso mudou para: SÃO SEUS OLHOS (f).

AS VOZES MUTANTES

Hoje, dia **09/08/1998**, gravei (o Lázaro) 17 vozes paranormais no programa Cool Edit 96. Essas vozes estavam guardadas em fita cassete já há algum tempo, e foram captadas nas nossas sessões regulares de TCI com os rádios. Após cinco horas de tê-las gravado no computador e ter feito uma primeira escuta, retornei ao computador e as escutei novamente. Apresento abaixo o ocorrido.

01-ATÉ A PRÓXIMA (m)... Meus amigos, desligando, sim? (minha voz)...
SIM (m)

No reverso: SIM, SIM (m)... PARECE SE DEDICANDO À TCI (minha voz
modulada por Eles)... ATÉ A PRÓXIMA (m)

Obs.: Também no computador nossas vozes são moduladas por Eles!

Na segunda escuta:

01-ATÉ A PRÓXIMA (m-1)... Meus amigos, desligando, sim? (minha voz)...
TCHAU (m-2)... SIM (m-1)

No reverso: SIM, LÁZARO, SIM (m)... ÁLGEBRA, ENERGIA, MALTE,
REVEILLON (minha voz modulada por Eles)... ATÉ A PRÓXIMA (m)

02-BOA NOITE (m)

No reverso: BOA NOITE (m)

Na segunda escuta:

02-GET OUT (m)

No reverso: É ÓTIMO (m)

03-BOA NOITE (m-2)

No reverso: BOA NOITE (m-2)

Na segunda escuta:

03-BOA NOITE, BOA NOITE (m-2)

No reverso: BOA NOITE, BOA NOITE (m-2)

04-DR. LÁZARO, EU QUERO CONVERSAR CONTIGO (m)

No reverso: DR. LÁZARO, DR. LÁZARO, EU QUERO COMBINAR (m)

Na segunda escuta:

04-idem, mas dito por voz feminina

No reverso: idem, mas dito por duas vozes simultaneamente, uma masculina e
outra feminina

05-DR. LÁZARO, LÁZARO, MEXER, MEXER (m)

No reverso: MEXER, DR. LÁZARO (m)

Na segunda escuta:

05-Nenhuma modificação na frase inicial

No reverso: DR. LÁZARO, MEXER, DR. LÁZARO (m)

06-DR. LÁZARO (repetido 4 vezes; m)

No reverso: LÁZARO (repetido 4 vezes; m)

Na segunda escuta:

06-Na frase inicial a voz repete somente duas vezes o meu nome. Nenhuma
modificação no reverso

07-E A XUXA, HEIM FILHO? (m)

No reverso: E A XUXA, HEIM FILHO? (m)

Nenhuma modificação na segunda escuta

08- DR. LÁZARO, ACONTECE (m)

No reverso: É SIM, ACONTECE (m)

Na segunda escuta:

08-GOOD MORNING, MEU FILHO (m)

No reverso: MEU FILHO, GOOD MORNING, GOOD (m)

09-notas musicais... FALTA DE ÉTICA (m)

No reverso: FALTA DE ÉTICA... notas musicais (m)

Na segunda escuta:

09-As notas musicais desaparecem... ALÔ (f)... FALTA DE ÉTICA (m)

No reverso: FALTA DE ÉTICA (m)... ALÔ (f), e as notas musicais desaparecem

10-LÁZARO (m)

No reverso: OH LÁZARO (m)

Nenhuma modificação na segunda escuta

11-LÁZARO, BASTA (m)

No reverso: LÁZARO, BASTA (m)

Nenhuma modificação na segunda escuta

12-LÁZARO, LÁZARO (m)

No reverso: LÁZARO, LÁZARO (m)

Na segunda escuta:

12-LÁZARO... EU TE MATO (m)

No reverso: BATE... BATE (m)

13-MEU FILHO, JESUS (f)

No reverso: MEU FILHO, JESUS (f)

Na segunda escuta:

13-ALÔ, MEU FILHO (m)

No reverso: MEU FILHO ESTÁ POBRE (m)

14-PEÇA AO SEU PAI (m)... Carlos (minha voz)

No reverso: DURMA (minha voz modulada por Eles)... COM FÉ (m)

Na segunda escuta:

14-Nenhuma modificação na frase inicial

No reverso: MEU EGO (minha voz modulada por Eles)... VOCÊ (m)

15-GOSTEI MUITO (m)

No reverso: DIZ SER MEU AMOR (m)

Na segunda escuta:

15-EU LUTEI MUITO (m)

No reverso: POR MEU AMOR (m)

16-SOCORRO, JESUS, SOCORRO (f)

No reverso: DR. LÁZARO, DR. LÁZARO (f)

Na segunda escuta:

16-SOCORRO, SOCORRO (f)
No reverso: SOCORRO, SOCORRO (f)

17-SIM, SIM, VIRÃO ESSA NOITE, LÁZARO (m)
No reverso: SIM, VIRÃO SIM, SIM, VIRÃO (m)
Não houve modificação na segunda escuta

Como dissemos anteriormente, imaginamos ser a comunicação verbal no Além mais complexa do que jamais foi dito.

AS VOZES MUTANTES – 2

Em **10/08/98**, retorno (o Lázaro) a ouvir pela terceira vez em dois dias, as 17 vozes apresentadas no artigo (desta série) “AS VOZES MUTANTES”. Novamente encontrei algumas modificações. São elas:

Na primeira escuta:

01-ATÉ A PRÓXIMA (m)... Meus amigos, desligando, sim? (minha voz)...
SIM (m)

No reverso: SIM, SIM (m)... PARECE SE DEDICANDO À TCI (minha voz modulada por Eles)... ATÉ A PRÓXIMA (m)

Obs.: Também no computador nossas vozes são moduladas por Eles!

Na segunda escuta:

Na frase inicial: ATÉ A PRÓXIMA (m-1)... Meus amigos, desligando, sim? (minha voz)... TCHAU (m-2)... SIM (m-1)

No reverso: SIM, LÁZARO, SIM (m)... ÁLGEBRA, ENERGIA, MALTE, REVEILLON (minha voz modulada por Eles)... ATÉ A PRÓXIMA (m)

Na terceira escuta:

Na frase inicial: ATÉ A PRÓXIMA (m)... Meus amigos, BOA NOITE. Desligando, sim? (minha voz; o “boa noite” dito por mim não aparece nas duas escutas anteriores)... SIM (m)

No reverso: o mesmo da segunda escuta

Na primeira escuta:

02-BOA NOITE (m)

No reverso: BOA NOITE (m)

Na segunda escuta:

Na frase inicial: GET OUT (m)

No reverso: É ÓTIMO (m)
Não houve modificação na terceira escuta

Na primeira escuta:

03-BOA NOITE (m-2)

No reverso: BOA NOITE (m-2)

Na segunda escuta:

Na frase inicial: BOA NOITE, BOA NOITE (m-2)

No reverso: BOA NOITE, BOA NOITE (m-2)

Não houve modificação na terceira escuta

Na primeira escuta:

04-DR. LÁZARO, EU QUERO CONVERSAR CONTIGO (m)

No reverso: DR. LÁZARO, DR. LÁZARO, EU QUERO COMBINAR (m)

Na segunda escuta:

Na frase inicial: idem, mas dito por voz feminina

No reverso: idem, mas dito por duas vezes simultaneamente, uma masculina e outra feminina

Na terceira escuta:

Na frase inicial: Dr. LÁZARO (f)... DR. LÁZARO (m)... EU QUERO CONVERSAR CONTIGO (f)

No reverso: o mesmo da segunda escuta

Na primeira escuta:

05-DR. LÁZARO, LÁZARO, MEXER, MEXER (m)

No reverso: MEXER, DR. LÁZARO (m)

Na segunda escuta:

No reverso: DR. LÁZARO, MEXER, DR. LÁZARO (m)

Não houve modificação na terceira escuta

Na primeira escuta:

06-DR. LÁZARO (repetido 4 vezes; m)

No reverso: LÁZARO (repetido 4 vezes; m)

Na segunda escuta:

Na frase inicial a voz repete somente duas vezes o meu nome.

Na terceira escuta:

Na frase inicial volto a escutar a repetição do meu nome por 4 vezes

Na primeira escuta:

07-E A XUXA, HEIM FILHO? (m)

No reverso: E A XUXA, HEIM FILHO? (m)

Não houve modificação na segunda escuta

Não houve modificação na terceira escuta

Na primeira escuta:

08- DR. LÁZARO, ACONTECE (m)

No reverso: É SIM, ACONTECE (m)

Na segunda escuta:

Na frase inicial: GOOD MORNING, MEU FILHO (m)

No reverso: MEU FILHO, GOOD MORNING, GOOD (m)

Na terceira escuta:

Na frase inicial: GOOD MORNING. ACONTECE (m)

No reverso: BOA NOITE (m-1)... GOOD MORNING (m-2)... É RUSSO (m-3)

Na primeira escuta:

09-notas musicais... FALTA DE ÉTICA (m)

No reverso: FALTA DE ÉTICA... notas musicais (m)

Na segunda escuta:

Na frase inicial: As notas musicais desaparecem... ALÔ (f)... FALTA DE ÉTICA (m)

No reverso: FALTA DE ÉTICA (m)... ALÔ (f), e as notas musicais desaparecem

Não houve modificação na terceira escuta

Na primeira escuta:

10-LÁZARO (m)

No reverso: OH LÁZARO (m)

Não houve modificação na segunda escuta

Na terceira escuta:

No reverso: DR. LÁZARO (m)

Na primeira escuta:

11-LÁZARO, BASTA (m)

No reverso: LÁZARO, BASTA (m)

Não houve modificação na segunda escuta

Não houve modificação na terceira escuta

Na primeira escuta:

12-LÁZARO, LÁZARO (m)

No reverso: LÁZARO, LÁZARO (m)

Na segunda escuta:

Na frase inicial: LÁZARO... EU TE MATO (m)

No reverso: BATE... BATE (m)

Na terceira escuta:

Na frase inicial: BATE (f)... BATE (m)

No reverso: LÁZARO (m)... SMART (f)

Na primeira escuta:

13-MEU FILHO, JESUS (f)

No reverso: MEU FILHO, JESUS (f)

Na segunda escuta:

Na frase inicial: ALÔ, MEU FILHO (m)

No reverso: MEU FILHO ESTÁ POBRE (m)

Na terceira escuta:

Na frase inicial: ESTOU LOUCO (m-1)... PORQUE QUIS (m-2)

No reverso: PORQUE QUIS (m-2)... ESTOU LOUCO (m-1)

Na primeira escuta:

14-PEÇA AO SEU PAI (m)... Carlos (minha voz)

No reverso: DURMA (minha voz modulada por Eles)... COM FÉ (m)

Na segunda escuta:

No reverso: MEU EGO (minha voz modulada por Eles)... VOCÊ (m)

Na terceira escuta:

No reverso: NÃO É (minha voz modulada por Eles)... POR QUE? (m)

Na primeira escuta:

15-GOSTEI MUITO (m)

No reverso: DIZ SER MEU AMOR (m)

Na segunda escuta:

Na frase inicial: EU LUTEI MUITO (m)

No reverso: POR MEU AMOR (m)

Na terceira escuta:

Na frase inicial: o mesmo da segunda escuta

No reverso: PARA VIVER O MEU AMOR (m)

Na primeira escuta:

16-SOCORRO, JESUS, SOCORRO (f)

No reverso: DR. LÁZARO, DR. LÁZARO (f)

Na segunda escuta:

Na frase inicial: SOCORRO, SOCORRO (f)

No reverso: SOCORRO, SOCORRO (f)

Não houve modificação na terceira escuta

Na primeira escuta:

17-SIM, SIM, VIRÃO ESSA NOITE, LÁZARO (m)

No reverso: SIM, VIRÃO SIM, SIM, VIRÃO (m)

Não houve modificação na segunda escuta

Na terceira escuta:

No reverso: SIM, LÁZARO... SIM, VIRÃO (m)

Quando escuto uma voz paranormal, sorrio e penso: “elas são profundas, numa aparência de simplicidade; acolhedoras, embora geralmente sérias; e aos desavisados, um pouco distantes”.

VOZES PARANORMAIS (32) **(TCI)**

por **Lázaro Sanches de Oliveira**

*“Certa vez, convidando o povo e os discípulos a ouvi-lo, recomendou-lhes Jesus que tomassem, cada um, a sua cruz e o seguissem. A lição foi muito clara: para seguí-lo era preciso tomar e não largar a cruz. Mostrava o Mestre que colaborar nos trabalhos da Boa-Nova não correspondia a não ter lutas, responsabilidades e sofrimentos.
E é esse equívoco em que incorrem muitas pessoas...”*

“TOMAR A CRUZ” – Gal. Sylvio Walter Xavier - Boletim semanal SEI/1584

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **10/08/98**, uma voz feminina diz: BOA NOITE; uma voz masculina diz: PODE PARAR; a voz feminina diz: ESTOU AQUI, LÁZARO... LÁZARO, LÁZARO. Pergunto se há alguém me escutando, e uma voz masculina diz: SOMOS VÁRIOS. Falo sobre o apto 5J, e uma voz feminina diz: APARECE LÁ. Sobre o nosso amigo Ruy, e uma voz feminina diz: MORANDO SÓ; se seu pai..., e uma voz masculina diz: VOU MANDAR NOTÍCIAS... SIM. Sobre um inquilino para o apto 5J, e uma voz masculina diz: TALVEZ. O que Ítala deve fazer..., e uma voz feminina diz: MUITA LUTA... ELA GASTA DINHEIRO. Se o Fernando resolverá..., e uma voz masculina diz: VAI, SIM... VAI SUMIR. PRONTO!; e o amigo Sérgio..., e uma voz metálica diz: ESTÁ TRABALHANDO; sobre o Stil, e a voz diz: SIM... ACABOU. Sobre o avião citado nos últimos contatos, e uma voz masculina diz: EVA. **Sobre as vozes mutantes..., uma voz masculina-1 diz: NO MOMENTO... MUDAMOS... ESTAMOS PERTO; uma voz feminina diz: ENCONTRAR O FILTRO;**

voz masculina-1 diz: DIRETAMENTE AS VOZES...; voz masculina-2 diz: COMO ASSIM?; se sabiam que eu iria escutá-las depois de um longo tempo, e a voz feminina diz: NÃO; se têm tudo programado..., e a voz feminina diz: NÃO; se têm tudo controlado..., e a voz masculina-1 diz: NÃO É BEM ASSIM... NÃO SABEMOS... Se alguém que está ao meu lado quer se comunicar, e uma voz masculina diz: DESCULPA; diretamente dos rádios uma voz feminina diz: SOU EU SIM, LÁZARO, MEU FILHO; a voz masculina diz: ESTÁ TUDO BEM? Uma voz masculina diz: QUARENTA; uma voz feminina diz: ESTÁ JOVEM... TUDO É LÁZARO; a voz masculina diz: ESTÁ BOM! Uma voz masculina diz: É O LÁZARO?; uma voz feminina diz: É O LÁZARO. Falo sobre o Cris e uma voz feminina cantando diz: VAI RECEBER O DINHEIRO TODO... VAI RECEBENDO. Uma voz feminina diz: O LÁZARO FALOU...; uma outra diz: FALOU? Uma voz masculina diz: PIOROU; outra diz: PLANEJOU POR AQUI; e uma voz feminina diz: NA RUA (repetiu três vezes). Uma voz feminina diz: MEU PRIMO; uma voz masculina-1 diz: NÃO DÁ PRA MATAR; voz masculina-2 diz: E O REMÉDIO NATURAL?; voz feminina diz: CUROU SIM; voz masculina-1 diz: DOENDO UM POUCO, AINDA?; voz masculina-2 diz: MAS CUROU? CUROU? VOCÊ ESTÁ LOUCO?; voz masculina-1 diz: FALTA POUCO! Uma voz feminina diz: VÁRIOS OBJETIVOS, LÁZARO... PENSE EM DEUS, LÁZARO... MEU DEUS...

Em **EVP**, várias vozes dizem: (f) ME AJUDA? ME AJUDA!... LÁZARO, LÁZARO... FAZ ISSO POR MIM?... ME AJUDA... VOU SAINDO... VOU DORMIR SIM; (m) SONHE BONITO; ouço som de metrô; (m) SONHO DE VALSA SIM; (f) EU QUERO O LÁZARO; ouço som de metrô; (f) EU TENHO; (m) EU HEIM!; (f, sussurrada) LÁZARO; (f, gritando) PODE ATACAR; (m) É BONITO... BOM... (toca um sino)... ESTOU SONHANDO?; (f) ESTOU SONHANDO DEMAIS; (m) VOCÊ SABE O QUE VAI ACONTECER?; (f, cantando) ME DIZ QUE SIM; (voz de criança) MAMÃE; (m) OBTURAR OS DENTES?; (m) ALÔ!; ouço voz feminina cantarolando; (m) É LOUCO POR ISSO AÍ; (m) VOCÊ MUDOU?; (m) NÃO. VOU SAIR.

Hoje, dia **11/08/98**, escolhi aleatoriamente dois contatos recebidos ontem de noite - PODE PARAR (m) e VOU MANDAR NOTÍCIAS (m) - e os gravei no Cool Edit 96. Vejamos os resultados:

01-PODE PARAR (m)

Na primeira escuta, com o headphone: VAI PARAR (f); e no reverso: LÁZARO (f)

Na segunda escuta, sem o headphone: PODE PARAR (m); e no reverso: LÁZARO (f)

02-VOU MANDAR NOTÍCIAS (m)

Na primeira escuta, com o headphone: VOU O MAIS RÁPIDO (m); e no reverso: A XUXA (m)

Na segunda escuta, sem o headphone: VOU MANDAR (m); e no reverso: A XUXA (m)

Em **12/08/98**, uma voz masculina-1 diz: COMEÇOU? JÁ COMEÇOU, LÁZARO?; voz masculina-2 diz: SIM; voz masculina-3 diz: COMEÇOU; voz masculina-2 diz: LÁZARO... SIM, SIM, ESTAMOS...; voz masculina-3 diz: SIM, FALAMOS... SIM; voz feminina diz: LÁZARO, O ROBSON; voz masculina-2 diz: ADOLFO PERES ESTÁ AQUI. Falo para a Estação Rio do Tempo, e uma voz feminina diz: ESTOU OUVINDO; e uma voz masculina diz: SOMOS TODOS SEUS AMIGOS. Uma voz masculina diz: DONA CORINA, LÁZARO... MUITA LUZ; outra diz: CHOVENDO; e uma terceira diz: SOLITÁRIO... É JUSTO ISSO? Uma voz masculina diz: VAI SE ELEGER EM SÃO JOÃO. Pergunto o que posso sugerir para Ítala, e uma voz masculina diz: PERDÃO. Uma voz masculina-1 diz: TERESÓPOLIS, INVASÃO; uma voz feminina diz: DESAFORO; voz masculina-2 diz: É GOSTOSO FICAR POR AQUI; voz feminina diz: NÃO IMPORTA; voz masculina-2 diz: UM PROGRAMA... QUEM MANDOU ESCREVER HOJE?; voz masculina-3 diz: DONA SYLVIA... ESCREVI UM, ESCREVI DOZE... HOJE EU TENHO PARCEIRA... VOU ESCREVER MUITO... EU DESAFIO; voz masculina-2 diz: SIM, SE APRESENTA NA PRAÇA; voz masculina-3 diz: FICA. Se o Vasco ganhará o jogo de hoje, e uma voz masculina diz: É O VASCO! Digo que o Stil quer saber o que acabou..., e uma voz masculina diz: O INFERNO; se a fase de serviços..., e uma voz feminina diz: SIM; outra diz: NÃO É O STIL? Se o filho de um amigo..., e uma voz masculina diz: VAI; e uma voz feminina diz: VALEU, LÁZARO. Se alguém pode ajudar..., e uma voz masculina diz: VOU AJUDAR; uma voz metálica diz: AQUI. Se Lá é tão diferente..., e uma voz feminina diz: SIM. Uma voz masculina diz: A PASTA NO COMPUTADOR...; e uma voz metálica diz: SIM, TU TAMBÉM ESTÁS... Sobre a 5J..., e uma voz masculina diz: EU NÃO SEI. Se escutei mesmo uma voz feminina dizer meu nome através dos rádios, e uma voz feminina diz: FUI EU, PELO RÁDIO. Uma voz masculina diz: ÀS VEZES... TAMBÉM; outra diz: NÃO QUERO NÃO. **Se mudam as vozes gravadas no momento da escuta, e uma voz masculina diz: NO MOMENTO; e uma voz feminina diz: E COM MUITO PRAZER... NÓS AQUI EM FRENTE.** Sobre a Maria Isabel, e uma voz feminina diz: ELA ESTÁ TRISTE. Uma voz masculina diz: VOZES PARANORMAIS-32. Uma voz metálica diz: ESTAMOS. Se meu pai está bem, e uma voz masculina diz: ESTOU FELIZ; uma voz feminina diz: FORMAMOS UMA FAMÍLIA. Uma voz feminina diz: TODO DIA... VOU MORRER. Uma voz masculina diz: EVA. Uma voz metálica diz: ALÔ... ACABOU?; uma voz masculina diz: ACABOU. QUER TENTAR?; voz metálica diz: E QUAL A COR?; uma voz feminina diz: COR DE ROSA; outra diz: JOSEPH... ADVINHO; voz masculina diz: BESTEIRA; voz metálica diz: NÃO PERTURBEM O LÁZARO.

Em **EVP**, as vozes dizem: (f) VERDADE; (f) NÃO VALEU O ESFORÇO QUE EU FIZ; (m) É VERDADE; (m) ESTÁ AMEAÇANDO?; (m) O TEMPO TODO; (m) O WAGNER DISPAROU; (f) TARADO; (f) DISPAROU; (m) LÁZARO, VAMOS; (f) VOU PEDIR AO ANTÔNIO; (m) BLUE MOON; escuto som de metrô; (voz metálica) LÁZARO; (m) LÁZARO.

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 12/08/98 obtivemos 4.645 contatos audíveis e compreensíveis.

MAIS PORQUÊS

Nossos amigos esclareceram o método pelo qual Eles modificam as mensagens, tanto as novas quanto as antigas, que chamamos de "vozes mutantes" porque é isto justamente o que elas são. Deparamos com o fenômeno pela primeira vez com o desaparecimento de antigas captações na fita original, tanto que sempre sugerimos passar para outra fita as vozes mais significativas. Como as nossas próprias vozes permanecem nessas fitas e apenas as vozes paranormais são afetadas, trata-se de uma anomalia em si.

Mais tarde, ao utilizarmos o computador para examinar as vozes com maior cuidado, isto é, apressando, ralentando, limpando e invertendo à cata de novas informações, vimos que as vozes transferidas pelo Stil, do seu pequeno gravador para o microfone do PC sumiam completamente neste, incluindo a sua própria voz, se a voz paranormal se superpusesse à dele; já nas gravações do Lázaro, com o gravador acoplado ao PC, algumas vozes invertidas mudavam de mensagem e de emissor, podendo ser uma voz aguda para outra grave. É bom lembrar que tais vozes não correspondiam ao inverso que se poderia esperar, como oleb é o inverso de belo. Pessoas chamadas para testemunhar passaram a ouvir essas mutações, o que afasta a hipótese de erro na audição.

Constatado o fenômeno, passamos a analisar - dentro das nossas limitadíssimas condições - como ele poderia se originar. O leitor pode acompanhar os passos da nossa pesquisa através dos artigos que fomos colocando na Internet. Agora, sabemos que as mensagens são modificadas no ato da audição e lá ficam elas no seu novo formato. Isto significa que Eles podem mudar "on-the-fly" o magnético da fita ou o arquivo do computador... ainda que a tecla "record" não esteja acionada.

Algumas vozes ficarão assim, com o seu novo aspecto, mas outras voltarão à forma primitiva. Portanto, trata-se de uma manipulação perfeita de arquivos, pois os autores das vozes não foram convocados para repetir as mensagens com o mesmo contexto e timbre.

Tendo em vista que também os arquivos de imagem são modificados (vide o caso do templo jainista, onde foram aparecendo novos detalhes cada vez que o arquivo era aberto), estamos com um emaranhado nas mãos e um monte de hipóteses. Uma delas é a de realidades paralelas e mundos gêmeos ou múltiplos inter-relacionados.

Um prato para nenhum Ray Bradbury botar defeito.

Tendo enviado para nossa amiga Fiorella (de São Paulo-capital, e-mail: fiorella@amcham.com.br) algumas dessas vozes, transcrevemos abaixo os seus comentários de ontem. Hoje é dia 13/08/98.

“Essas vozes são incríveis! Elas mudam, elas dizem... elas suspiram!

Numa das gravações, diferentemente escutei: A TI... e outra voz masculina diz: LÁZARO, e no reverso a mesma voz masculina diz: LÁZARO... e outra voz masculina diz: ESTAMOS CHAMANDO.

Na captação, MEU FILHO, JESUS... uma voz masculina diz: JÁ VOU..., e no reverso a mesma voz diz: CUMPRIU COM TUDO..., e outra voz masculina completa dizendo: TUDO BEM.

Noutra captação, a que diz PEÇA AO SEU PAI, no reverso a mesma voz diz: DESDE QUE COM FÉ.

Noutra, a que uma voz feminina grita por SOCORRO, ouvi uma voz feminina gritando de dentro de uma caverna lotada de morcegos e com barulho forte de água corrente: SOCORRO... ME ACODE, e no reverso ouvi forte ressonância ou eco de dentro da mesma caverna, água correndo em abundância, talvez uma cachoeira, morcegos, e a mesma voz feminina suplicando aos gritos, agora mais distante: SOCORRO... NÃO QUERO FICAR NESSE LUGAR.

Noutra, da chegada de seus pais em Marduk em 1997, VIRÃO ESTA NOITE..., ouvi voz masculina dizendo: SIM, VIRÃO ESTA NOITE PARA CÁ, e no reverso a mesma voz masculina diz: A FESTA SERÁ GRANDE... e outra voz masculina completa dizendo: SIM.

Fiquei impressionada com o pedido de socorro da voz feminina.

Certa vez, logo que iniciei meus contatos em TCI, também captei tiros de canhão ao longe e logo em seguida passos apressados entre arbustos e uma voz feminina dizendo: HELP... IT IS A MAGIC, seguida de mais tiros e do barulho de alguém chicoteando animais selvagens ao longe. Ouvia-se bem o rosnar dos animais sendo chicoteados e a voz masculina dando ordens a eles. No final, novamente a mesma voz feminina pedindo socorro em inglês: HELP!

Às vezes tinha a impressão de captar vozes do passado, ou seja, fatos ocorridos em outras épocas. Sei lá... enfim... prossigamos com as pesquisas! Beijinhos, Fiorella.”

MAIS DE CINCO MIL VOZES!

Em menos de dois anos de pesquisas (27/11/96 até 21/08/98), tivemos o merecimento de escutar mais de cinco mil vozes paranormais, entrelaçadas de inúmeros fenômenos divulgados em nossos livros “ALÔ ALÉM”, “UM DIA EM MARDUK” e “TCI Chatroom”, todos encontrados à disposição em nossa home page <http://www.vemes.com/lazaro> - oferecida e mantida gratuitamente pelo confrade **Milton Andrade**, a quem muito agradecemos pela sua dedicação e paciência.

Mais uma vez informamos ao amigo leitor que **não participamos de quaisquer associações ou quaisquer grupos, que todo o nosso material sobre a TCI é gratuito e está disponível na Internet, que não recebemos ainda nenhuma transfoto, que nossos telefones não tocam daqui pra Lá (veja nos contatos abaixo o que as Entidades falam sobre este assunto), que ainda estamos mantendo o nosso equilíbrio, e que os trabalhos divulgados nessa page são de nossa inteira responsabilidade, com o único propósito de divulgar a TCI sem máscaras, sem mentiras, sem vaidades, sem grandes pretensões e conforme nossas humildes possibilidades. Aqui, os cientistas somos nós mesmos!**

Abaixo apresentamos nossos recentes contatos.

VOZES PARANORMAIS (33) **(TCI)**

por Lázaro Sanches de Oliveira

“...Tudo é renovação e eternidade. Tanto quanto as leis cósmicas nos governam a experiência física, indefectíveis leis morais nos dirigem o espírito. Abstende-vos do mal.”

(Emmanuel)

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em 13/08/98, uma voz feminina diz: OI, LÁZARO!... MUDOU... LÁZARO...; uma voz masculina diz: OI!; uma voz metálica diz: FALAREMOS... EU VOU; a voz feminina diz: OI, STIL... SALVE!; a voz masculina diz: PRONTO, STIL... ESTOU BEM; a voz feminina diz: VOU FALAR. Pergunto pelo Sr. Ruy..., e uma voz masculina diz: ESTOU BEM. Sobre os pais do Gal. Xavier, e uma voz masculina diz: VOU MANDAR... ESTAMOS BEM, LÁZARO; sobre seus filhos desencarnados, e uma voz masculina diz: BOA NOITE. Sobre meus pais, e uma voz masculina diz: BOA NOITE, MEU FILHO. Se o banda larga está atrapalhando, e uma voz masculina diz: SIM; uma voz feminina diz: SIM... DESLIGUE ELE; voz masculina diz: DÁ PRA MIM? BOA NOITE. Escuto uma música..., e depois uma voz feminina diz: ALÔ; uma voz masculina diz: QUE AS VOZES...; voz feminina diz: ALÔ; voz masculina diz: MINHAS; e escuto novamente a música. Uma voz masculina diz: ISSO É QUE É UM TUMOR... SU... AO... Uma voz masculina canta: DESCANSE... Uma voz masculina diz: LÁZARO, VOCÊ É (foi) ÁRABE?; e outra diz: COMO VOCÊ SABE? Uma voz masculina diz: PENA DE OUVIR...; e outra diz: PERDÃO. Uma voz masculina diz: ESFREGOU; e uma voz feminina diz: SIM. Uma voz masculina diz: NÃO É TUMOR. NÃO É CÂNCER, NÃO É NADA! Uma voz feminina diz: LÁZARO, DEUS TE PROTEJA; outra diz: LÁZARO, DURMA BEM; e uma terceira diz: NÉZIA, QUE HORAS SÃO? Uma voz masculina diz: SIM... SIM. Uma voz masculina canta: JOÃO... JOÃO... Sobre o perdão..., e uma voz masculina diz: A PRÓPRIA ÍTALA; um trabalho..., e a voz diz: ELA VAI COLABORAR? Uma voz masculina diz: EU O ACOMPANHO, STIL. Falo sobre um imóvel, e uma voz masculina diz: SIM. Se podem proteger a Fiorella, e uma voz masculina diz: PROTEGEMOS SIM; e outra diz: LEGAL! Sobre a molecada..., e uma voz feminina diz: IRÃO; uma voz masculina diz: MUITA BAGUNÇA; falo que assisti há pouco um comunicador de TV instigando filhas a baterem na mãe, e uma voz masculina diz: É O TAMANHO DELE. Uma voz masculina diz: LÁZARO; uma segunda diz: JÁ FILMOU; uma terceira diz: MORREU; e uma quarta diz: SIM. Uma voz feminina diz: MEU FILHO... O FÍGADO, MEU FILHO. Uma voz metálica diz: DR. LÁZARO, STOP. Uma voz feminina diz: LÁZARO, SIM... Se mamãe deseja mandar algum recado para as amigas do Instituto Espírita Joanna de Ângelis, e uma voz feminina diz: UM BEIJO. Se há algum recado para o Cris, e uma voz feminina diz: NÃO. Se para a Fiorella, e uma voz feminina-1 diz: NÃO; voz feminina-2 diz: TRABALHE. Uma voz masculina diz: NÃO SEJA FIADOR DELE... FIADOR. Uma voz feminina diz: LÁZARO. Uma voz masculina diz: ACABOU.

Em **EVP**, vozes dizem: (m, sussurrada) NA PARÓQUIA; (m) É NA PARÓQUIA; (m) DR. LÁZARO; (f) BOA NOITE; (m) EU TROUXE UMA FLOR; (f) HOJE; (m) LÁZARO, LÁZARO; (m) PAROU DE FALAR?; (m) BOA NOITE. PODE PARAR; (m) MEU AMIGO!; (m) LÁZARO; (m) PAROU DE FALAR?; (m) POR ENQUANTO PAROU DE FALAR; (f) DR. LÁZARO; (m) CASAMENTO?; (m) A ÍTALA?; (m) CASAR NADA!; (m) LÁZARO; (m) ALÔ!; (m) TE AMO; (m) TE AMO, LÁZARO; (m) ELE É MEU AMIGO; (m) TE AMO, LÁZARO; (m) EU TE AMO, LÁZARO; (m) ACABOU; (m) ELE NÃO TE AMA; (m) SEI DISSO; (m) MAS ASSIM NÃO DÁ, MEU AMIGO; (m) E AÍ, O QUE FAÇO?; (m) VOU TE LEVAR PARA O ESPAÇO; (m) SIDERAL; (m) PRESENTE; (m) CORRENDO, NO EMPREGO; (m) PÔXA, QUE COMPASSO!; (m) BOA NOITE; (várias vozes femininas cantam) AO MENINO JESUS... ROGAI POR NÓS... POR NÓS...; (m) JESUS, NOSSO PAI; (m) LÁZARO; (m) JESUS LINDO; (m) JESUS; (m) ESTOU AQUI; (m) ALÔ; (m) ESTOU AQUI.

Em **17/08/98**, escuto várias vozes, como numa reunião festiva, e uma voz feminina diz: VAMOS EMBORA?; e outra diz: AGORA? NÃO; uma voz masculina diz: POUCO... DESAMADA... ESTRANHO POR OUTRA; outra diz: DOIDA DE SONO... TRABALHA; e uma terceira diz: POR UM LÁZARO... **Falo sobre a possibilidade de alguém telefonar daqui para Lá (para Eles), e uma voz masculina diz: TELEFONE?... NÃO É POSSÍVEL... ISSO TUDO É UMA GRANDE MENTIRA;** sobre a avaliação dos contatos do casal..., e a voz diz: VERACIDADE?... DO CASAL?... **DEIXA PRA LÁ;** uma voz feminina diz: LÁZARO; a voz masculina diz: MENTIRA DELA. NÃO HÁ AVALIAÇÃO... NÃO HÁ NADA... IMPOSSÍVEL; sobre sua page..., e a voz diz: É SÓ DELA; e que ela continua falando sobre a TCI..., e a voz diz: POR POUCO TEMPO (confirmando as previsões de Fiorella); que fica desagradável para os pesquisadores..., e a voz diz: É; e uma voz feminina diz: GURU?; se ainda se comunicam..., e a voz masculina diz: ESTAMOS NÃO; e qual o número do telefone do além para eu discar..., e a voz diz: NENHUM; que este mundo parece endoidar, e a voz diz: ESTÁ... CERTO; se Carlos de Almeida me escuta, e uma voz masculina diz: SIM. Uma voz feminina diz: NÃO É ESSA NÃO; e uma voz masculina diz: NÃO. Uma voz masculina diz: FEZ MUITO BEM... AJUDAMOS... VAI FICAR BOM. Uma voz masculina diz: ABAIXA O PINO; uma voz feminina diz: DR. LAURO. Uma voz masculina diz: ELE É O CRISTO...; e uma voz feminina diz: NOSSO SENHOR; a voz masculina diz: MEU FILHO; a voz feminina diz: LÁZARO, NÃO SE IRRITE. Uma voz feminina diz: É O DEVER DELE. Uma voz masculina diz: ESSE RADINHO... EXATO!; uma voz feminina diz: LÁZARO; a voz masculina diz: ESSE É O MUNDO... UMA MÉDICA... GOSTOSO... PELO MENOS... OH, XUXA!... VAI TUDO LÁ... BETY... E AS PESSOAS... RUY, RUY... MÉRCIA... ESTE RÁDIO ESTÁ OK?... SIM. Peço que ajudem Sônia Stilpen ser feliz no Canadá, e uma voz feminina diz: SERÁ; e uma voz masculina diz: VIU, STIL?; a voz feminina diz: NÃO POSSO FALAR PRO LÁZARO. Escuto diretamente dos rádios uma voz masculina chamar:

LÁZARO. Uma voz masculina diz: ELE É MEU IRMÃO. Uma voz feminina diz: JESUS... VIU, LÁZARO? Uma voz masculina diz: DR. LÁZARO? Uma voz masculina-1 diz: JOGUE FORA, ESTÁ BEM?; e uma voz masculina-2 diz: JOGUE FORA. Uma voz metálica diz: CONVERSE MAIS... APROVEITE. Uma voz masculina diz: VOU ENCONTRAR VOCÊ; outra diz: LÁZARO; e uma voz metálica diz: LÁZARO. Uma voz feminina diz: PODE PARAR; e uma voz masculina diz: PODE PARAR. Uma voz masculina diz: DR. LÁZARO... PERFEITO. Uma voz masculina diz: SOFÁ. Uma voz masculina diz: UM ABRAÇO; e uma voz feminina diz: SAÚDE. Uma voz masculina diz: LÁZARO, JÁ FALA DELE...; e escuto uma música; a voz diz: ROMÂNTICO; e várias vozes femininas dizem: BALANÇO; uma voz feminina diz: COM RAZÃO; e outra diz: ACABOU; uma voz masculina diz: SIM; e uma voz feminina diz: JESUS TE ABENÇOE.

Em **EVP**, várias vozes: (m) ME AMARRO EM VOCÊ; (m) BOA NOITE; (m) ESTOU PRONTO; (m) BOA NOITE, QUERIDO AMIGO; (f) BOA NOITE; (m, sussurrada) DR. LÁZARO, POSSO?; (m) LÁZARO, BOA NOITE; (m) LÁZARO; (m, grave) ESTOU AÍ; (f) ESTOU AQUI; (m) SAFADO; (f) TOMARA QUE O HOMEM TE MATE; (m) TOMARA QUE ELE SEJA SÓ TEMPERO; (m) BRIZOLA; (f) ESTÁ SOZINHO; (m) O PRIMO DELE ESTÁ FORA, EU SEI; (m) ESCOLHA; (m) LÁZARO, ESTOU AQUI; (m) A CORAGEM VIRÁ AQUI; (m) LÁZARO; (f) PRIMO ÁUREO; (m) SIM; (m) O IRMÃO DELE; (m) O ALCEU, ALCEU; (f) OI, LÁZARO!; (f) TUCUMÃ; (f) ME DÁ AÍ; (f) MAIS UM, MAIS UM; (f) LÁZARO; (m) VEJA; (f) LÁZARO; escuto barulho de metrô; (m) VAMOS ENTRANDO; (m) DESFALECE AÍ; (m) NESSE BANCO?; (m) É, NESSE BANCO; (m) O QUE É ISSO?; (m) É UM CARRÃO; (m) PERMITE-ME SAIR?; (m) É POSSÍVEL; (f) GRAÇAS A HORA; (f) PODE DEIXAR; (f) ESTÁ PRONTA?; (m) O CALOR, NEM SE FALA; (f) NÃO FAZ MAL; (m) LEVANTA; (m) QUEM DERA; (m) O RUY, ANDA LÁ?

Em **19/08/98**, uma voz feminina diz: É MAL AMADA; e uma voz masculina diz: AMADA? Outras vozes masculinas dizem: ALÔ, LÁZARO; BOA NOITE; LÁZARO; BOA NOITE; OLÁ!; ESTOU AQUI; uma voz metálica diz: JESUS... SIM; outras vozes masculinas dizem: COMPLICOU, MAS VOU FALAR; ENTENDO; SIM; LÁZARO, O MORADOR; uma voz metálica diz: DR. LÁZARO, BOA NOITE! **Falo novamente sobre a possibilidade de alguém telefonar daqui pra Lá (ler contatos do dia 17/08/98), e uma voz feminina diz: ESTÁ ENVOLVIDA... É POR AÍ; uma voz masculina diz: ELA ACREDITA QUE POSSA; sobre resultados..., e a voz feminina diz: ADULTERADOS.** Digo ter pedido ao Milton retirar alguns endereços de nossa page, e uma voz masculina diz: FEZ BEM PEDIR AO MILTON. Falo estar sentindo uma leve dor na cabeça, e uma voz feminina diz: NÃO É NADA; e outra diz: BEBA ÁGUA; uma voz masculina diz: BOA NOITE!; uma voz metálica diz: BOA NOITE, LÁZARO; uma voz feminina diz: BOA NOITE, AMIGO. Uma voz feminina diz: DR. LÁZARO, ME AJUDA. Indago sobre a saúde de determinada vizinha, e uma voz masculina diz: ESTÁ MAL; outra voz

masculina diz: PÉSSIMAS CONDIÇÕES... OMITINDO TODOS OS DIAS... ESTÃO OMITINDO... SIM... DR. LÁZARO, BOA NOITE... ESTAMOS AVALIANDO DÁQUI; e uma terceira diz: SE TEM CURA?... NÃO. Falo sobre uma amiga..., e uma voz masculina diz: UM SONHO... Digo estar preocupado com um vizinho já bastante idoso..., e uma voz masculina diz: NÃO TEM NENHUMA RAZÃO; outra diz: É O CORAÇÃO. Peço ajuda de meu pai, e uma voz masculina diz: AJUDO NA HORA... JÁ VOU. Pergunto se estão mexendo nos rádios, e uma voz masculina diz: NÃO FOI EU NÃO. Sobre fotos..., e uma voz masculina diz: VAMOS MANDAR; e uma voz feminina diz: LOGO, LOGO. Uma voz masculina diz: VOU TOMAR ÁGUA NO COPO DELE; outra diz: COPO DELE? ÁGUA NO COPO?; e uma terceira diz: PÔE ÁGUA NO COPO.

Em **EVP**, escuto: (m) POSSO FALAR?; (f) PODE FALAR; (m) VOU ENTRAR (regravei no Cool Edit 96, e no reverso essa voz diz: VASCULHEI); (m) ESTOU AQUI; (m) PRONTO; (m) VAI FICAR?; (m) VOU, VOU, EU VOU; (m) ENGRAÇADO; (m) ELE É MALUCO (regravei no Cool Edit 96, e no reverso uma outra voz masculina diz: É O MAIS QUERIDO?); (m) LÁZARO, EU VOU; (m) LÁZARO, EU JÁ VOU (regravei no Cool Edit 96, e no reverso ora a voz diz: JÁ VOU, LÁZARO, ora diz: LÁZARO, EU JÁ VOU); (m) FILHO, ESTOU AQUI (regravei no Cool Edit 96 e a mesma frase é dita com voz feminina, e no reverso a voz diz: FILHO!); (m) TUDO BEM?; (m) SIM, POSSO; (m) EU POSSO... POSSO; (m) LÁZARO... DR. LÁZARO; (m) BOA NOITE, BOA NOITE...; (f) SÃO FALSOS; (m) SÃO FALSOS... FALSOS; (f) NOJENTOS.

(Não usei o headphone na escuta das vozes acima sublinhadas.)

Em **20/08/98**, uma voz feminina diz: DR. LÁZARO VAI FALAR; uma voz masculina diz: ALÔ!; outra diz: ASSIM SERÁ FEITO DEPOIS DE VERIFICADO; outra diz: DEPOIS, CREMADO. Dou boa noite ao Técnico, e uma voz masculina diz: BOA NOITE, AMIGO; uma voz feminina diz: BOA NOITE, CRIS. Pergunto se Sônia Stilpen chegou bem no Canadá..., e uma voz feminina diz: ELA CHEGOU MUITO CANSADA; e outra diz: MAS ESTÁ CONTENTE (já confirmado!). Uma voz feminina diz: BOA NOITE. ESTÁ OUVINDO? BOA NOITE; e outra diz: AMANHÃ OU DEPOIS O FERNANDO VAI TELEFONAR. Falo em fazer amigos..., e uma voz metálica diz: FÁCIL. Uma voz feminina diz: TRABALHA COMIGO E MEU IRMÃO. Comento sobre o filho de um amigo, e uma voz masculina diz: É UM BOM RAPAZ. Uma voz masculina diz: ESTÁ COM RAIVA? Uma voz feminina diz: NÓS ENVIAMOS; e uma voz masculina repete três vezes: É MUITO COMPLEXO. Uma voz metálica diz: NÃO MORRA; uma voz masculina diz: ESTOU BEM; e outra diz: OLÁ! TUDO BEM? Se há algum recado para Maria Isabel, e uma voz de criança grita: NÃO FOI. **Sobre os telefonemas daqui pra Lá..., e uma voz masculina-1 diz: RIDÍCULO; voz masculina-2 diz: NÃO É POSSÍVEL; voz masculina-3 diz: TUDO... CABEÇA DURA; voz masculina-4 diz: DOIDA; e voz masculina-5 diz: OK!** Uma voz masculina diz: ASSIM ESTÁ BOM; uma segunda diz: BOA NOITE; uma terceira diz:

ESTOU MORTO; e uma quarta diz: DEGLUTIR. Uma voz masculina diz: ESTOU DE CUECA, JOSUÉ? Uma voz feminina diz: BOM AMIGO; outra diz: LÁZARO; uma voz masculina diz: ESTOU AQUI; voz feminina diz: LÁZARO; voz masculina diz: JÁ GANHOU; e uma voz metálica diz: BOA NOITE.

Em **EVP**, escuto várias vozes: (f) BOA NOITE; (m) ESTOU OUVINDO... ESTOU AQUI; (m) ELE DISSE; (m) ESTOU AQUI; (f) BOA NOITE! BOA NOITE!; (f) VOU EMBORA... VOU EMBORA; (f) NÃO VOU FICAR AQUI; (m) ASSIM?; (f) EU VOU; (f) ASSIM NÃO; (m) SAÚDE!; (f) LÁ NA AUDIÊNCIA; (m) EU FALO; (m) FALO, LÁZARO; (m) LÁZARO; (m) EU VOU FALAR; (f) LÁZARO; (m) EU VOU ME ESFORÇAR... APENAS; (m) LÁZARO; (m) VALERÁ A PENA, LÁZARO; (m) E O MEU FUSCÃO?; (f, gritando) LÁZARO; (m) SIM, QUEM ROUBOU O MEU FUSCÃO?; (voz de criança) FOI A MAMÃE; (m) LÁZARO, VOU CHORAR; (f) AIII...

Observação: Ao escutar novamente em 21/08/98 os contatos sublinhados e obtidos em EVP no dia 19/08/98 (veja acima), percebo que três deles sofreram modificações.

1 – (m) VOU ENTRAR

Com o uso do headphone passei a escutar: (m) DEUS TE AMA; e no reverso: (m) MAIS QUE EU. Sem o headphone: (m) SÃO JORGE; e no reverso: (m) FAZ POR ONDE.

Sra. Fiorella, em SP/SP, diz ter escutado a seguinte alteração sem o headphone: (m) NÃO COMPRE JÁ; e no reverso (m) MAIS UM TEMPO. E diz também que pretendia comprar um novo carro nesse fim de semana, e que já não o fará, por enquanto!

2 – (m) ELE É MALUCO

Com o uso do headphone passei a escutar: (m) QUEREMOS FAZER AMANHÃ; e no reverso: (m) EU VENHO FAZER, E PRONTO! Sem o headphone: (m) POR FAVOR; e no reverso: (m) LADEIRA.

3 – (m) LÁZARO, EU JÁ VOU

Com o uso do headphone passei a escutar: (m) DR. LÁZARO, LÁZARO, TE VI ONTEM COM A MARY (ontem de tarde às 17:45hs encontrei e conversei com a Mary, uma amiga que conheço há mais de 30 anos); e no reverso: (m-1) LÁZARO... (m-2) LÁZARO... (m-3) LÁZARO. Sem o headphone: (m) LÁZARO, VOCÊ É UM AMOR; e no reverso: (m-1) RUA AUGUSTA... (m-2) LÁZARO, LÁZARO.

Em **21/08/98**, uma voz masculina diz: ESTOU AQUI. BOA NOITE, LÁZARO; uma voz feminina diz: MEU FILHO! Falo na Estação Landell, e uma voz masculina diz: SIM; outra diz: ANTÔNIO COSTA. Falo em meu pai, e uma voz masculina diz: MEU AMOR. Uma voz masculina diz: EU VOU AJUDAR NA SAÚDE DE “Fulano”; uma voz feminina diz: PRÓSTATA (já confirmado!). Uma voz feminina diz: LÁ NA ÁGUA... TOME MAIS ÁGUA. Uma voz masculina diz: BOA NOITE, BOA NOITE, SENHOR; outra diz: LÁZARO, JÁ VOU. Uma voz masculina-1 diz: SÓ VOCÊ; voz masculina-2

diz: PRA VOCÊ; voz masculina-3 diz: TEM CERTEZA?; voz masculina-2 diz: TENHO SIM. Uma voz masculina diz: QUÊ GATINHO, HERBERT; outra diz: EU GOSTO DE GATINHO. Uma voz masculina diz: FOI SIM... VEIO PRA LHE VER; outra diz: ESTÁ EMPREGADO, MAS FALTA DINHEIRO; e uma terceira diz: FEZ DE CONTA QUE A EMPRESA... LÁZARO... Uma voz masculina diz: QUALQUER DIA... QUANDO?... QUANDO ELE QUISER; e outra diz: É VERDADE... AS PRÓXIMAS CONDIÇÕES...; escuto um mantra com voz feminina. Uma voz masculina diz: PERSEGUIÇÃO... COISA NENHUMA; e uma voz feminina diz: APARENTEMENTE... É MESMO?; e a voz masculina diz: SÃO IGNORANTES DEMAIS. Uma voz feminina diz: VÃO CASAR. Uma voz masculina diz: LÁZARO, ESTÁ TUDO LEGAL. Outra voz masculina diz: PAULO, A BEM DA VERDADE? Uma voz masculina-1 diz: É GOSTOSO FICAR AQUI; voz masculina-2 diz: FAÇA DE CONTA QUE É A SUA CASA. Uma voz feminina-1 diz: CARLOS?; uma voz masculina-1 diz: O CARLITO ESTÁ?; uma voz feminina-2 diz: CARLITO?; uma voz masculina-2 diz: ELE SAIU; a voz feminina-1 diz: SABE PARA ONDE ELE FOI?; voz masculina-2 diz: O CARLINHOS FOI EMBORA; voz masculina-1 diz: CADÊ SUA MULHER? TAMBÉM FOI?; voz masculina-2 diz: QUAL A MULHER? Uma voz masculina diz: NÃO PODE AINDA. Outra voz masculina diz: QUAL O TIME?

Em **EVP**, escutei várias vozes: (m) É UMA PENA!; (m) ALÔ!; (m, reclamando) PÔXA, QUÊ BARULHO!; (f) PRIMEIRO DÊ UM CHOQUE NELE; (f) EMBOLA ESTE?; (voz metálica) EMBOLE, EMBOLE NÃO; (f) DOBRE ISTO... CADA UMA!; (m) É UM DRAMA, UM DRAMA...; (m) LÁZARO, TUDO BEM?; (m) É POSSÍVEL RENOVAR; (m) DUAS?; (m) É POSSÍVEL; (m) DR. LÁZARO, VAI DESOPILAR?; (m) EU!; (m) EU DEIXAR RECADO? ESTÁ LOUCO? POR FAVOR! QUER ACABAR A NOITE?; (m) IVO; (m) MODESTO?; (m) IVO?; (f, cantando) AS DORES...; (f) MÁRIO; (f) UMA TERRA; (m) A FARMÁCIA É DE PLÁSTICO?

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 21/08/98 obtivemos 5.039 contatos audíveis e compreensíveis.

REENCARNAÇÃO

Tendo recebido há pouco o boletim semanal número 1586 (de 22/08/98) do **SEI – Serviço Espírita de Informações** (pedidos podem ser feitos para Rua dos Inválidos, 34 – sétimo andar – Centro – Rio de Janeiro/RJ – Brasil - CEP 20231-040), deparamos com um excelente texto (como de costume) sobre a “reencarnação”, de nosso confrade **Gal. Sylvio Walter Xavier**, a quem pedimos licença para transcrevê-lo abaixo.

ESQUECIMENTO DO PASSADO

por S. Xavier

Como regra – e regra que tem pouquíssimas exceções – não nos recordamos de nossas experiências passadas. Nossas lembranças se limitam à vida atual, cujas primeiras fases são também envolvidas no esquecimento.

Este fato dificulta para algumas pessoas a compreensão do mecanismo da reencarnação. Afinal, se já vivi antes, por que não me lembro? Se hoje me chamo Pedro, por que devo responder por atos praticados por alguém que seria eu, mas tinha outro nome e vivia em outro lugar? Seria eu mesmo? A Doutrina Espírita responde com segurança a estes e a outros questionamentos relativos ao assunto, esclarecendo que durante a encarnação o cérebro físico é o órgão de que se serve o espírito para as manifestações da inteligência e da memória, sendo pois natural que as lembranças nele arquivadas se refiram apenas à vida presente, para a qual recebemos um corpo, e um cérebro, novos. As lembranças de existências anteriores acham-se integralmente guardadas na consciência espiritual, a que não temos acesso quando encarnados e em estado de vigília.

O fato de não possuímos essa recordação não significa, contudo, uma ruptura ou descontinuidade em nossa consciência, que prossegue a mesma, estejamos na matéria ou libertos dela. Aliás, mesmo na atual encarnação, não nos recordamos de boa parte do que ocorre conosco. Por exemplo: o que fizemos, em determinado dia, há três meses atrás? Como nos vestimos em outro dia, há seis meses? E o que comemos no almoço, há apenas uma semana? É claro que poderemos nos lembrar de tais circunstâncias quando se tratar de fatos incomuns, que marcaram nossa atenção, mas ordinariamente não saberíamos responder àquelas perguntas. O fato de não termos a lembrança de tais pormenores não impede que nos consideremos a mesma pessoa, hoje, como há

cinco, dez ou vinte anos passados, com as mesmas características básicas e as naturais mudanças decorrentes do tempo e da experiência. Na reencarnação ocorre o mesmo. Ela não nos altera radicalmente; prosseguimos sendo nós mesmos, com as características que nos singularizam, traços esses que vão se alterando, pouco a pouco, devido ao progresso.

A propósito, Allan Kardec teceu as seguintes considerações: “Gravíssimos inconvenientes teria o nos lembrarmos das nossas individualidades anteriores. Em certos casos, humilhar-nos-ia sobremaneira. Em outros nos exaltaria o orgulho, peando-nos, em consequência, o livre-arbítrio. Para nos melhorarmos, dá-nos Deus exatamente o que nos é necessário e basta: a voz da consciência e os pendores instintivos. Priva-nos do que nos prejudicaria. Acrescentemos que, se nos recordássemos dos nossos precedentes atos pessoais, igualmente nos recordaríamos dos dos outros homens, do que resultariam talvez os mais desastrosos efeitos para as relações sociais. Nem sempre podendo honrar-nos de nosso passado, melhor é que sobre ele um véu seja lançado.”

Nosso passado, em verdade, não desapareceu, prosseguindo conosco em nossas tendências, preferências e aptidões. Compreendamos, no entanto, que o esquecimento de nomes e ocorrências é uma concessão, uma benção, procurando agir de tal sorte que, no futuro, possamos nos lembrar, com tranqüilidade e satisfação, do que fazemos na atualidade.

(recomenda-se a leitura de “O Livro dos Espíritos” - 392 a 399)

.....

Esse assunto nos foi mais uma vez abordado na sessão de TCI em 13/08/98 (veja o artigo dessa série, “Mais de cinco mil vezes!”), por duas entidades comunicantes:

Voz masculina-1 diz: **LÁZARO, VOCÊ É (foi) ÁRABE?**

Voz masculina-2 diz: **COMO VOCÊ SABE?**

Maiores detalhes sobre o tema Reencarnação/TCI é encontrado no site **FRONTEIRA**, do confrade **Fernando H. D. de Oliveira**, de Portugal, cujo acesso poderá ser feito através de nossa page - <http://www.vemes.com/lazaro> - no setor *links*.

COMEÇAR DE NOVO

As crianças estão bem mais próximas do que nós do conhecimento. Este paradoxo só se explica porque as pressões feitas pela sociedade sobre os homens são forças imbatíveis. No universo infantil, no entanto, certas sensações são catalogadas como fantasias e podem trafegar à vontade dentro de certos parâmetros. Os grandes médiuns, como Chico Xavier ou Waldo Vieira, muito têm a contar das suas primeiras experiências, certamente tão significativas quanto os famosos casos da maturidade. Há mesmo farta literatura sobre as aparições e saídas do corpo físico de ambos os sensitivos mineiros.

Para exemplificar, acabamos de chegar de Juiz de Fora (Stil), onde fomos ministrar um curso de animação cinematográfica. Pois bem, o meio intelectual sempre teve o pudor de ocultar as experiências paranormais, pelo medo do patrulhamento ideológico. Quando nos abrimos e relatamos certas passagens – digamos – estranhas, nossos amigos foram se encorajando e admitiram todos que já tinham saído do corpo, ou ouvido vozes, avistado UFOs e tudo o mais. Basta uma pedrinha rolar, que a mesa vira uma avalanche! A deliciosa canja de batata baroa já tinha acabado, o garçon já nos olhava ansioso pelo pagamento da conta, e lá estávamos todos, cada um falando mais alto do que o outro de tanto entusiasmo. Descobrimos que um dos assuntos favoritos de amigos da Universidade Federal de Juiz de Fora era exatamente a TCI.

Não é preciso que sejamos um Mozart, que tenhamos um talento precoce evidente para que os “mais velhos” nos acenem com os polegares para cima em aprovação. Às vezes trata-se de uma recordação forte de um lugar desconhecido, uma mania esquisita, uma saudade que não identificamos. A esta altura, a Religião, a Ciência, nossos pais, vizinhos, amigos, os mestres e o resto do mundo já nos inibiram ao ponto de tornarmos nós mesmos os repressores. E muitas vezes sem a menor intenção de nos massacrar, fazendo isto por puro desconhecimento...

Nos lembramos dos tempos de adolescente quando, numa noite abafada, fomos abrir a janela, e avistamos um UFO fazendo toda a sorte de piruetas, desafiando o que sabíamos sobre as leis da inércia. Fomos ao quarto de dona Sylvia para que testemunhasse, mas a doce mãe nem se mexeu.

___ Vai se deitar e reza.

Bem mais tarde ela avistaria com um grupo de amigos toda uma esquadrilha (se podemos chamar assim) saindo da nave mãe em pleno dia.

Felizmente para nós a dona Sylvia muito cedo teve de abraçar a fé espírita. Bem, era pegar ou largar. A outra hipótese seria o Hospital Psiquiátrico Doutor Eiras ou algo assim, pois as entidades apareciam – e o fazem até hoje – com

frequência. Isto não tirou o receio que ela ainda tem, pois a cada aparição, dona Sylvia sai correndo como pode... Todas as manhãs ela vai conferir o que as vozes disseram, e muitas vezes ela participa da sessão de TCI muito concentrada, como se estivesse numa mesa espírita.

Ultimamente as estações de televisão descobriram o filão da paranormalidade, e a líder TV Globo fez uma pesquisa, onde quase a totalidade dos espectadores admitiu a crença na sobrevivência da alma e na reencarnação. Ora, semelhante revelação não poderia passar em branco e, nas estações de pensamento livre (como a TVS, por exemplo) passaram a ser comuns citações do pensamento de Chico Xavier (vide o Gugu), e nas comprometidas com as diversas seitas, desafios idiotas e carga perversa contra os médiuns e pesquisadores. Mas, como diria nosso Ibrahim, “os cães passam e a caravana ladra”. Podem ficar roxos de raiva, que as vozes paranormais continuam aparecendo, cada vez mais claras. Já estão até telefonando daqui para Lá! A técnica ainda nos é desconhecida, mas está sendo divulgada por certa associação brasileira como “uma nova fase na TCI, contrariando o que disse Chico Xavier, que o telefone só toca de Lá pra cá”. Mais uma vez o mundo se curva diante do Brasil! Abra o artigo MAIS DE CINCO MIL VOZES! desta série, e veja o que as entidades acham sobre o fenômeno. Quanto a nós, estamos abertos para tudo, até lavar lençóis para os fantasmas. Até agora, no entanto, a máquina de lavar não se ligou sozinha.

Voltando ao tema “recordações de infância”, o Lázaro se reporta a uma visão recorrente de três entidades, duas em pé e uma sentada, cujos rostos não eram identificados. Ele se perguntava “por que uma delas está sentada, e por que eu sinto tanta saudade delas?” Em 1982 seu pai parte, e o Lázaro passa a ver apenas uma entidade em pé e duas sentadas. A partir da passagem de sua mãe em 1996, as três entidades estavam em pé. Passado algum tempo, essa visão desapareceu. Um fenômeno que foi se modificando com o passar dos anos, e que agora o Lázaro sente que as entidades eram seus pais e sua irmã, esta falecida antes mesmo do seu nascimento. Será que a visão sumiu porque agora estão os três juntos em Marduk, servindo aos que por lá chegam? Seu João já declarou no dia 12 de Agosto de 1998 que está feliz e a seguir Dona Julinha declara que formam uma família... As coisas não mudam tão drasticamente assim! É mais fácil que as vozes captadas desafiem as leis da Acústica, que nos deixem de queixo caído, como aconteceu ainda há pouco. Como pode o inverso de CREIO ser QUERIA? O “A” de QUERIA é longo e não há o menor vestígio desta vogal no início de CREIO...

Temos muito pela frente! Sentimos que o trabalho de pesquisa mal começou...

ANILINA

Uma brincadeira para quem gosta de jogos com palavras é um grupo de vocábulos ou mesmo de frases inteiras que são iguais indo e vindo, como a palavra-título deste artigo, ARARA, SAIAS e muitas outras. No entanto, na TCI tratamos de fonemas invertidos que não correspondem exatamente com as suas estruturas acústicas originais. Em diversos outros artigos já identificamos o fenômeno, que não se trata de algo subjetivo. Quer dizer, qualquer pessoa tem a mesma sensação auditiva ao deixar correr o som pelo COOL EDIT 96. Aliás, caso o leitor queira fazer um download do programa na sua forma shareware (tempo limitado de uso), procure em <http://www.hotfiles.com/> que vai facilmente encontrá-lo junto com outros exemplos de uso limitado e gratuito.

Tivemos uma idéia, a de regravar no programa as vozes invertidas e desinvertê-las para ver se o original se refazia. O que se observou, porém, é que o reverso do reverso passava a ser algo novo. Em outras palavras, como eles já nos informaram, essas vozes são modificadas à vontade no exato momento da operação feita no COOL EDIT 96, sem que tenhamos acionado qualquer função de RECORD (GRAVA). Como – repetimos – qualquer pessoa passa a escutar a modificação, não temos aqui um fenômeno subjetivo.

Leia abaixo os recentes contatos.

VOZES PARANORMAIS (34) (TCI)

por Lázaro Sanches de Oliveira

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **24/08/98**, gravei no Cool Edit 96 cinco novos contatos obtidos neste ano, e mais o reverso (m) **PRONTO POR HOJE da frase (m) EU ESTOU MUITO BEM** citado em artigos anteriores. Vejamos inicialmente os resultados com o uso do headphone:

1-(m) BOA NOITE; no reverso: (m) TIROU O RÁDIO

2-(m) DR. LÁZARO, DR. LÁZARO; no reverso: (m) TOMARA QUE MORRA

3-(m) LÁZARO; no reverso: (m) DR. LÁZARO

4-(m) NÃO TEM; no reverso: (m) NÃO SENHOR

5-(m) BOA NOITE; no reverso: (f) VEM... (m) BOA NOITE

6-(m) **PRONTO POR HOJE; no reverso: (m) O LUÍS É CURIOSO**

Os resultados sem o uso do headphone:

1-(m) BOA NOITE; no reverso: (m) POR HOJE

2-(m) DR. LÁZARO; no reverso: (m) DR. LÁZARO

3-(m) DR. LÁZARO; no reverso: (m) BOA NOITE

4-(m) NÃO TEM; no reverso: (m) BOA NOITE

5-(m) BOA NOITE; no reverso: (m) LÁZARO... NÃO MORRE

6-(m) **PRONTO POR HOJE; no reverso: (m, com sotaque português) NÃO ESTOU ENAMORADO**

Enviei essas vozes para nossa amiga Fiorella, de São Paulo-capital, e sua resposta foi a seguinte:

“Amigo Lázaro, eis o que ouvi.

No primeiro arquivo uma voz masculina diz BOA NOITE, e no reverso outra voz masculina diz COMO VAI? Numa segunda escuta o reverso mudou para COMO VAI VOCÊ?

No segundo arquivo uma voz masculina diz LÁZARO, e no reverso a mesma voz diz LÁZARO.

No terceiro arquivo uma voz masculina diz DR. LÁZARO... SAÚDE, e no reverso outra voz masculina diz SERÁ QUE O LÁZARO OUVIU? De imediato retornei a ouvir essa gravação e escutei uma voz masculina dizendo DEIXE O LÁZARO SABER DISSO, e no reverso outra voz masculina contesta NÃO! POR QUE?, e ao voltar para a frase inicial a voz responde DEIXE O LÁZARO FALAR, DEIXE FALAR O LÁZARO.

No quarto arquivo uma voz masculina diz NEM TEM, e no reverso outra voz masculina diz NA SEMANA QUE VEM.

No quinto arquivo uma voz masculina diz BOA NOITE, e no reverso a mesma voz diz COMO VAI? TUDO BEM?

No sexto arquivo uma voz masculina diz POR HOJE ESTAREI SEM TEMPO, e no reverso a mesma voz diz BEM QUE EU LHE AVISEI.

Estou estarecida com as mutações constantes dessas vozes perfeitamente audíveis e compreensíveis. Beijos, da amiga Fiorella.”

Em **24/08/98**, escuto várias vozes: (m) LÁZARO? FECHADO!; (m) AGORA; (f) O LÁZARO; (m) OI, LÁZARO; (m) O RUY ESTÁ DESESPERADO; (f)

MISSÃO PARTIDA... O BOLSO TAMBÉM; (m) FALA GROSSO NO PALCO, TRABALHANDO... E EM SEGUIDA; (m) POSSO BEIJAR E SILENCIAR; (m) VOCÊ; (m) FÁTIMA... ESTÁ SOZINHA ENTÃO?; (f) MARAVILHOSO; (m) DE NOVO VAI EMBOLAR; (f) NÃO É POSSÍVEL (repetiu três vezes); (m) SEM PILHAS; (f) BOA NOITE, FILHO. Dou boa noite ao Robson, e uma voz masculina diz: LÁZARO; ao Antônio Costa, e uma voz masculina diz: BOA NOITE, LÁZARO... SOU PAI, E A MÃE DELE ESTÁ... SABEMOS...; uma voz feminina diz: AJUDAMOS; a voz masculina diz: OBRIGADO, LÁZARO... BOA NOITE. Outras vozes dizem: (m) EU QUERO FICAR BOM; (m) TIJUCA... PEGA O CARRO DELE E ME LEVA PRA TIJUCA?; (m) DEPOIS DE AMANHÃ... TUDO SERÁ DIFERENTE...; (m) TUDO OK, VIU, FILHO?; (m) DEPOIS DE AMANHÃ... ESTAR AQUI... CERTO?; (m) ESTAR AQUI?; (m) PUXA VIDA! NÃO TENHA MEDO AVÔ, EU O LEVO PRA CASA CEDO; (m) DEPOIS DE AMANHÃ BEM CEDO; (m) PARECE CRIANÇA; (m) NÃO SEI NÃO, HEIM...; (m) NÃO IR... É ISSO... SIM... SÃO GASES...; (m) SÃO SEIS; (m) EU ESTOU FELIZ... MUITO FELIZ; (m) SIM, ESTOU OUVINDO, LÁZARO; (m) DIA SETE É AMANHÃ?; (f) É MESMO UM COMPACTO; (f, cantando) ALÔ!; (f) ESTÃO MUITO LONGE? EU ESTOU; (f) QUE HORROR! QUE HORROR!; (f) ESTAMOS... ESTAMOS. Pergunto se Sônia Stilpen está bem, e uma voz feminina diz: VAI ESTUDAR MUITO; se breve estará feliz, e uma voz metálica diz: VAI SIM. **Se escutei corretamente as frases do “reverso do reverso” (vide acima), e uma voz feminina com sotaque português diz: É ISSO MESMO!** Digo estar desligando, e uma voz masculina diz: CERTO. Se há algum recado para a amiga Maria Isabel, de Portugal, e uma voz masculina diz: PASSE ADIANTE A BOLA. Uma voz masculina diz: AMIGÃO; uma segunda diz: UM BEIJO; e uma terceira diz: ACABOU... VAMOS EMBORA... BOA NOITE.

Em **EVP** várias vozes dizem: (m) VOCÊ ESTÁ COM CASPA?; (m) SÃO POUCOS CABELOS BRANCOS; (m) BRANCOS?; escuto uma música tocada em corneta; (f) CORRETO; escuto uma música orquestrada; (m, com sotaque português) ESTAMOS OFERECENDO SÓ A TI... ESTAMOS... ESTAMOS... LÁZARO; (f, com sotaque português) O QUE HOVE? O LÁZARO NÃO NOS OUVI NESTA SEMANA; (f) OUVI SIM (falou duas vezes); (f) STOP; (m) NÃO PARECE; (f) OUVI SIM; (f) JÁ HÁ CINCO ANOS...; (m) TIO ROSAR... ROSÁRIO; (f) ROSÁRIO; (f) JÁ VOU. QUE CHATO! QUE CHATO!; (f) VOU APARECER, TCHAU!; (f) FAÇA ASSIM, LOUCA; (f) TCHAU!; (f) TCHAU!; (m) SE APARECER E LHE FIZER MAL?; (m) MAL?; (m) NÃO É POSSÍVEL; (m) LORENZ...; (m) OH, LAURO...

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 24/08/98 obtivemos 5.121 contatos audíveis e compreensíveis.

O PLANETA CORAÇÃO

Recebemos da Editora Universalista o livrinho infantil sobre TCI, **O PLANETA CORAÇÃO**, cujos direitos autorais foram cedidos pelo autor (**Stil**) para a Casa do Caminho e que pode ser obtido contatando a editora no endereço Rua Carmela Dutra 276, Jardim Alah, Londrina - Paraná – Brasil – CEP 86036-290, fone 043-323-7057, e-mail liedun@sercomtel.com.br . O livro é todo ilustrado e fala da trajetória do Pedrinho até a descoberta de um caminho para falar com o seu avô desencarnado.

Isso nos lembra do quanto eles nos amam... Em todas as nossas captações sempre há uma menção deste amor duradouro. Ainda há pouco o Stil esteve ouvindo algumas das suas vozes de trás para frente no Cool Edit 96, e alguns mistérios foram finalmente desvendados. Como foi o caso da misteriosa mensagem (m) LAUROLINOFON, que nos intrigou tanto. Ao reverso, ouvimos um (m-1) LÁZARO, seguido por (m-2) EDUARDO e outro (m-1) LÁZARO.

A voz do Fausto dizendo o seu nome, ao contrário saiu (m) TE AMO MUITO.

A mensagem do Rafael para a sua mãe (voz de criança) RESISTI ao contrário ficou (m) FICANDO.

Já a voz típica do Seu Sete que fala (m) SETE!, para trás é (m) SETE MINUTOS (!).

Quando o Stil perguntou se o seu neto Dudu era a reencarnação de Stravinsky e ouviu (m) STRAVINSKY ESTÁ EM SÃO PAULO, teve a confirmação no avesso: (m) ESTÁ EM SÃO PAULO... STRAVINSKY. Como o Dudu está em Brasília, trata-se obviamente de outra pessoa. Esta dúvida nasceu de um sonho da sua mãe que, mesmo antes de saber da gravidez, sonhou com um menino chamado Igor cuja música fazia uma menina dançar... A Margareth ficou grávida, e concluímos que a criança poderia ser o compositor. Felizmente as vozes corrigiram o nosso equívoco.

Em outra gravação duas entidades conversam:

___EU VI O PEDRO!, diz um menino.

___MAS O PEDRO PODE DESCOBRIR QUE HAVIA FALHA!, responde uma mulher.

No reverso, o que se ouve é:

___A SENHORA VIU O PEDRO?, pergunta a criança.

___SÓ DEUS SABE... NEM EM VIDA!, a mulher responde.

Era de se esperar que a voz da criança no reverso estivesse por último, mas não é o que acontece... Como pode isto ocorrer? Será que do Lado de Lá correm dois tempos simultâneos? Mistério!

Já o grito nordestino do fotógrafo de cinema (m) ZÉ MEDEIROS!, ficou (m) ESPERA ELE!

Sentimos que pelo menos a maioria das vozes resultará em novas mensagens. É o que tem acontecido. Nossa amiga Fiorella, de AMIGOS HOME PAGE - este site pode ser acessado pela área de links de nossa home page, <http://www.vemes.com/lazaro> - tentou com a sua própria voz observar se poderia obter uma mensagem no reverso... Nada. Ainda não aprendemos a técnica! O Lázaro também fez a experiência sem o resultado esperado. O Stil brincou com o Cool Edit 96 falando ao inverso frases inteiras. OGEN-ENMALF-O-AVIV, por exemplo, é VIVA O FLAMENGO... ou quase. No entanto, se fosse uma voz paranormal poderia vir uma velhinha reclamando do frio na Islândia ou coisa parecida. Se o leitor fizer a experiência vai constatar ao que nos referimos!

RADÃO VALVULADO

Marco Aurélio é um desses grandes amigos que, sem razão aparente, encontramos em nossas vidas. Gostamos muito dele (de sua esposa e do casal de filhos lindos) por seus inúmeros valores, mas especialmente porque sabe tirar de nós as gargalhadas que nos refazem de um dia intenso de trabalho.

Uma amizade que desabrochou e está crescendo no sempre para nos oferecer não somente o saber, mas o sabor de quem conquistou para dar e trocar, para viver e reviver.

Vejamos a luz (com sua permissão) que nos oferece neste momento, e em seguida nossos recentes contatos.

TRANSCOMUNICADOR

(Marco Aurélio)

Como estamos no mês de Agosto, abordarei agora um “causo” um tanto, digamos, bizarro, acontecido com um amigo meu formiguense, que prefere

ficar no anonimato. Como é uma história atípica, ele acha que é melhor assim (pelo menos por enquanto), porque dessa maneira evitará o excesso de questionamentos que por certo advirão, depois que os prezados leitores lerem o registrado a seguir. Vamos lá. Numa daquelas típicas noites de Agosto, com muita ventania, mas com cheiro da divina flor chamada Dama da Noite, caía o sereno sobre Formiga. Esse amigo meu, que vamos chamar pelo nome fictício de **Lázaro**, pitava seu cigarrinho de palha, sentado num caixote de madeira, posto no passeio em frente à sua casa. Era o costume de então, ficar à porta de casa para ver as pessoas passarem. A noite estava convidativa, apesar de chuvosa. Subitamente, o tempo fechou de vez e o companheiro em questão resolveu entrar, pois nuvens escuras haviam baixado rapidamente, iniciando o chuveiro. Na verdade, Lázaro resolvera entrar, não porque a chuvinha fina caía, mas porque um estranho calafrio percorrera-lhe repentinamente a espinha, sem mais nem menos. Resolveu, então, ouvir rádio. Outro costume daquele tempo era sintonizar na velha “*Rádio Mundial*” do Rio de Janeiro (quantas vezes eu próprio ouvia o velho programa do “*Big Boy*!”), a fim de ouvir as músicas e notícias do momento. Isto acontecia mais quando a TV Itacolomi ou a Tupi não apresentavam nenhum programa interessante, ou já estavam fora do ar (na maioria das vezes, culpa da ultrapassada repetidora, geradora das imagens!). Pois bem. Começou então a procurar a estação mencionada no seu velho rádio de válvulas, o “*radão valvulado*”, como dizia. De repente, ao rodar o “*dial*”, ouviu seu nome: “*Lázaro*”. Girou o botão para certificar-se de que ouvira de fato o seu nome, achando que aquilo era apenas uma coincidência estranha. Nada. Esperou um pouco e, como não conseguia o intento, sintonizou a rádio desejada. E eis que novamente um sussurro com seu nome soa do rádio: “*Lázaro*”. Intuitivamente, respondeu: “*Estou aqui. É comigo mesmo?*”. Após um breve soar de estática, ouve novamente, para seu definitivo espanto: “*Sim, queremos falar com você, Lázaro!*”. Sem acreditar naquilo tudo e, com um certo medo, rodou rápido o botão tentando “*fugir*” daquele estranho acontecimento. “*Não adianta, meu amigo, suas ondas mentais já estão devidamente sintonizadas conosco...*”. “*Quem são vocês? De onde falam e o que querem?*”. Novo ruído de estática e a resposta vem em som claro e audível: “*Falamos, diretamente de Marduk*”. Ainda sem compreender nada, insistiu na pergunta: “*Continuo sem entender. O que é Marduk e quem são vocês?*”. Em voz metálica, veio a resposta: “*Marduk é um planeta, situado numa dimensão diferente da sua. Somos o que vocês chamam de entidades espirituais. Nossos corpos têm, pois, outra configuração molecular. Felizmente, conseguimos contactá-lo. Usamos suas vibrações, juntamente com as ondas de rádio para sermos ouvidos sem interferências.*” Boquiaberto e suando frio, Lázaro nem se preocupou em se sentar, tamanha a sua surpresa com tudo aquilo. Tomou fôlego e perguntou de novo: “*Por que fazem contacto? Não usam médiuns para isso?*”. “*Sim, canalizamos nossas mensagens também através dos intermediários humanos, mas doravante aprimoraremos também este tipo de contacto, via aparelhos eletrônicos!*”.

E este foi o primeiro contacto de Lázaro com o “*lado de lá*”. Depois disso, novas “*transcomunicações*” - termo hoje adotado para tal tipo de contacto - foram feitas. Segundo aquele meu amigo, a chamada “*Transcomunicação*

Instrumental” (TCI) já é uma realidade irrefutável e breve, muito breve, os espíritos estarão se comunicando rotineiramente com os “*encarnados*” através de telefone, fax, computador, gravador, rádio ou, pasmem-se, até mesmo via secretária eletrônica! Ao ouvir tal “*causo*”, fiz-lhe uma cara de incrédulo, mas ele deu de ombros e frisou bem: “*Acredite, se quiser... o futuro lhe responderá...*”. Pois é. Repito a velha máxima espanhola: “*Yo non creo en las brujas, pero que las hay, las hay...*”. Aguardem outras “*histórias*” desse meu amigo. No mais, coloquemos nossas barbas de molho. O terceiro milênio está aí e novas “surpresas” estão por vir. É só esperar...

VOZES PARANORMAIS (35)

(TCI)

por **Lázaro Sanches de Oliveira**

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **26/08/98**, uma voz feminina diz: MEU IRMÃO, LAMENTO PROFUNDAMENTE... Uma voz de criança diz: VOU ENTRAR NA NET. Falo sobre minha saúde, e uma voz feminina diz: NÓS SABEMOS; digo que me avisaram para não tomar tanto café, e uma voz masculina diz: É RUIM; e qual o remédio que devo tomar, e a voz diz: PRO FÍGADO; se vou ficar bom, e uma voz feminina diz: VAI; se preciso ir ao médico, e a voz diz: PRECISA; outra voz feminina diz: LÁZARO; uma voz masculina diz: TOSSE; novamente pergunto se ficarei bom, e a voz diz: LOGO... BREVE. Uma voz masculina-1 diz: VAI PASSAR NA CASA DELE; voz masculina-2 diz: VAI FAZER; voz masculina-3 diz: ERRADO; voz masculina-4 diz: O LÁZARO... Uma voz feminina diz: VAI; e uma masculina diz: FALA O LÁZARO. Pergunto se dois amigos..., e uma voz masculina diz: ESTÃO ERRADOS. Uma voz masculina diz (duas vezes): BOOK. Escuto muitas batidas e uma voz feminina diz ao

longe: LÁZARO, NÃO MORRE. Uma voz metálica diz: POSSO FALAR, LÁZARO?; e uma voz masculina diz: MUITA COISA, NÃO É? Digo estar muito contente com o livro infantil ilustrado pelo Stil, e uma voz masculina diz: EU ESTOU; outra diz: SIM. Uma voz masculina diz: NÃO ALUGA FÁCIL; outra diz: ANÚNCIO; e uma voz feminina diz: BOTA ANÚNCIO. Uma voz feminina diz: COMO VAI? TUDO BEM... RUDI (gravei no Cool Edit 96, e no reverso a voz diz: RUY, COMO VAI? ESTOU BEM). Uma voz masculina diz: COMPRAI. Se há algum recado para Fiorella, e uma voz masculina diz: STOP; se para o Stil, e a voz diz: STIL; se para o Cris, e a voz diz: CRIS. Falo sobre determinado assunto, e uma voz feminina diz: DEIXE ISSO PRA LÁ... NÃO SE IRRITE. Uma voz masculina diz: VOU SOFRER. Se tomo chá de boldo, e uma voz feminina diz: HOJE. Uma voz masculina canta: VAMOS MANTER A ROSA... Uma voz masculina diz: O DIM É UMA FIGURA!

Em **EVP** ouço várias vozes: (m) ATENÇÃO; (m) O LÁZARO; (m) PASSA; (m) LÁZARO; (m) LÁZARO; (m) EM MENTE; (m) LÁZARO; (m) BOM PRA GENTE; (m) LÁZARO, LÁZARO; (f) LÁZARO; (m) SÓ PODE; (m) UM NOVO TROTE; (m) ESTÁ BOM; (m) SAINDO DE PÉ QUENTE; (f) LÁZARO; (f) COMO É QUE PODE?; (m) PRIMEIRA VEZ; (m) SIMPÁTICO ELE, NÃO ACHA?; (f) ELE?; (m, com sotaque português) DEIXA FALAREM; (m) PRETINHO, DESLIGANDO; (m) OBRIGADO POR TUDO... E ESSES BONS IRMÃOS NOS AJUDEM... (gravei no Cool Edit 96 a frase “obrigado por tudo”, e no reverso a voz diz: EM BUSCA DA ERCY); (m) BOA NOITE; (f) LÁZARO; (f) MEL (gravei no Cool Edit 96, e no reverso a voz diz: FEVEREIRO); (f) ARROZ; (m) LÁZARO.

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 26/08/98 obtivemos 5.187 contatos audíveis e compreensíveis.

DO COLEGA MARCO AURÉLIO

O leitor atento tem muito material para pesquisar na nossa página (<http://www.vemes.com/lazaro>) e nos links (você já navegou?), mas também tem bastante a ensinar. Nosso confrade Marco Aurélio fez um apanhado muito interessante, relacionando as primeiras experiências do Codificador com a transcomunicação instrumental (TCI)... Vamos ler o que ele tem para nos dizer, e em seguida apresentamos os recentes contatos do Lázaro em “Vozes Paranormais (36)”.

“Em fins do século passado, a Terra foi alvo de uma movimentação invisível, que provocou uma das maiores revoluções no pensamento religioso deste milênio. Nos mais variados pontos do planeta, inexplicáveis fenômenos aconteceram com a finalidade de demonstrar que uma inteligência invisível era uma realidade existencial.

Nos salões de festas, as mesas movimentavam-se sem que nenhuma força humana as movesse, até mesmo pessoas eram levantadas do chão com extrema facilidade, movimentando-se no ar inexplicavelmente, como se obedecessem ao comando de alguém. Povoações inteiras eram assombradas por seres, que informavam estar mortos, mas que, à semelhança dos vivos, produziam ruídos estranhos. Saíam das paredes, das portas, chãos, teto e até do ar! Era o tempo dos “fantasmas”.

A ciência oficial não conseguia dar qualquer explicação lógica a todos esses fenômenos; as religiões diziam que eles eram provocados pelos demônios e os materialistas, convictos ou não (os “Quevedos” daquela época...), diziam ser provocados por presdigitadores, hipnotizadores e mistificadores dos mais variados tipos. Poucas foram as pessoas, a quem os fenômenos interessaram, tiveram a coragem de investigar-lhes a causa.

No entanto, uma pessoa, da mais culta reputação francesa, de nome Hippolyte Léon Denizard Rivail, teve essa coragem e conseguiu desenvolver um estudo sério, consciente e sistematizado, que deixou em alguns livros como a Codificação do Espiritismo, que se tornou a base da Doutrina Espírita. Ele ficou conhecido como Allan Kardek, pseudônimo que o imortalizou. Em abril de 1857, foi publicada a sua primeira obra, “O Livro dos Espíritos”, que então deu origem ao nascimento do espiritismo.

Nos mais variados pontos do planeta, continuaram a acontecer os fenômenos sem explicação, cuja finalidade era demonstrar que a inteligência invisível era uma realidade existencial e concreta.

Professor de profissão, educado segundo o método de Pestalozzi - que utilizava a lógica do pensamento indutivo - Kardek sabia que a todo efeito inteligente, correspondia a uma causa inteligente. As manifestações demonstravam que a causa inteligente estava na sua origem. Concluiu-se, pelos seus estudos que, se a causa inteligente não tinha origem nas pessoas presentes

à ocorrência, então deveria ter origem em presenças não-corpóreas. Tais seres - os que provocavam os efeitos - embora desconhecidos do homem, informavam, para o espanto geral, que eram de pessoas já mortas, mas que ainda estavam mais vivas do que os homens que viviam na Terra. Eram, pois, os espíritos daqueles que já haviam falecido.

Naquela época, os fenômenos espíritos eram uma evidência constante, como se os mortos pretendessem implorar aos encarnados: “Estamos vivos! Existe vida depois da morte! Queremos nos comunicar com vocês!”.

Os estudiosos, isentos de parcialidade, de mente aberta para, se necessário alterar conceitos preconcebidos sobre a vida e a religião, compreenderam o grande alcance das mensagens recebidas pelo espíritos e lançaram-se à sua divulgação. Allan Kardek não só liderou esses estudos, mas também estruturou todos os ensinamentos advindos da espiritualidade, através das obras básicas que constituem o Espiritismo, tais como: “O Livro dos Espíritos”, “O Livro dos Médiuns”, “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, “A Gênese”, “O Céu e o Inferno”, dentre outros.

Rapidamente o Espiritismo se difundiu, como um rastilho de pólvora que instantaneamente se incendeia, como se o mundo evoluído já esperasse ansiosamente por tais preciosos e eternos ensinamentos. Na verdade, a Humanidade aguardava o Consolador prometido por Jesus.

Foram poucos os intelectuais que tiveram a coragem de afrontar o escárnio e o desprezo de seus pares para, após meticolosos estudos, confirmarem a veracidade dos fenômenos. Além dos homens simples, até Jesus já havia recebido de braços abertos a Doutrina Espírita, que não é outra, senão o Cristianismo Redivivo. No entanto, a pseudo-sapiência colocou fortes obstáculos à sua propagação.

Assim, cerca de um século após o surgimento do Espiritismo, uma nova invasão sucede, mas desta vez, utilizando processos diferentes de manifestação, embora com o mesmo conteúdo.

Agora os espíritos servem-se dos meios tecnológicos para se manifestar. Os mais variados aparelhos eletrônicos - tais como gravador, rádio, telefone, computador, televisão e até fax - são, atualmente, os meios pelos quais chegam as vozes ou imagens dos espíritos. O seu conceito e mensagens pouco mudou. Apenas acompanhou a natural evolução do conhecimento humano (tudo evolui!).

No final da década de 50, os espíritos começaram a se utilizar da TCI, a chamada Transcomunicação Instrumental, com maior intensidade, porém todo esse processo teve seu início no final do século passado, embora com reduzido sucesso. Quando Friedrich Jürgenson, na Suécia, gravou as primeiras vozes do Além, estava inaugurando uma nova fase na história da comunicação entre os dois planos dimensionais. Até os dias de hoje, os espíritos ainda falam aos encarnados através dos médiuns, cujo processo é designado de TCM, Transcomunicação Mediúnica. Contudo, esse método sempre foi repudiado pelos intelectuais, que alegam que o médium pode interferir em maior ou menor grau no conteúdo da mensagem, de acordo com sua predisposição ou conveniência. Além do mais, certos parapsicólogos consideram que a

manifestação pode ter origem na própria mente do médium, ou no inconsciente coletivo.

A TCI, porém, exime tais concepções, pois os espíritos falam através de aparelhos eletrônicos! A não ser que os aparelhos possam imitar a voz da pessoa já desencarnada ou inventá-la, não há mais como alegar a eventual interferência do médium. Que se cuidem os cétricos e congêneres! Terão que arranjar ou criar novos conceitos para derrubarem esta realidade insofismável que irá modificar profundamente os paradigmas da ciência terrena. Com a TCI, não há mais como duvidar da pós-existência da personalidade-alma (como dizem os Rosacruz). Existe um mundo espiritual (ou vários, na verdade) tão vivo - até mais - do que este em que nos encontramos. Já dizia um pequeno filósofo: “Esta vida é que é um sonho, a real está lá do outro lado”. Aqui tudo é cópia do que já existe em outras dimensões. Se um video-cassete é inventado, ele já existia do outro lado, suas premissas foram inspiradas ao seu inventor deste lado de cá! A TCI sempre existiu, mas ela sempre teve sua hora certa de surgir. E este é o momento.

A Transcomunicação está mais difundida exatamente nos países onde a Doutrina Espírita está menos difundida, minada pelo obscurantismo científico ou pelo materialismo cego. Nos primeiros tempos, através da TCM, os espíritos conquistaram a massa popular. Agora, pela TCI, os espíritos conquistarão definitivamente os cientistas. O processo que aqui ocorre apenas segue o rumo normal e natural do crescimento humano. Com o aval científico, ninguém poderá, no final das contas, ignorar a existência do mundo para o qual todos um dia iremos.

A Nova Era nada mais é do que a ERA DO ESPÍRITO, a nova fase pela qual a Terra está adentrando, queiram ou não os cétricos (sejam eles religiosos ortodoxos ou sejam eles materialistas arraigados). O excelente plano a ser implementado neste planeta que compõe o Sistema Solar já está em andamento, em vias de ser consumado propositalmente ao final deste século e milênio. Os Registros “Ahkáshicos” são invariáveis.

Cumpra-se, assim, a promessa de Jesus, o Cristo: “...e Eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco...” (João, XIV, 16).”

VOZES PARANORMAIS (36)

(TCI)

por **Lázaro Sanches de Oliveira**

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **28/08/98**, ao comentar o recebimento de um e-mail idiota, uma voz de criança diz: BOA NOITE, TIO... DEIXA FALAR... O NOME DELE É RATO. Uma voz feminina diz: LÁZARO... PADRE LANDELL... Perguntei de onde falavam, e uma voz feminina diz: MARDUK. Falo novamente do e-mail idiota, e uma voz feminina diz: DEIXA PRA LÁ; outra diz: ELES SÃO OPORTUNISTAS. Uma voz feminina diz: PRETA! Escuto uma música. Uma voz masculina diz: JÁ É TARDE. Uma voz feminina canta: O LÁZARO VAI MORRER DE TANTO RIR. Uma voz feminina-1 diz: QUE HORROR! NÃO FAÇO IDÉIA; voz feminina-2 diz: QUE HORROR! ESTÁ NA CAMA. Uma voz masculina diz: ARAÚJO. Escuto novamente uma música. Uma voz masculina diz: DR. RAUDIVE; outra diz: QUER FALAR COM O LÁZARO?; uma voz metálica diz: TUDO BEM?; voz masculina diz: QUEM MAIS? Uma voz feminina diz: MEU FILHO, FILHO; outra diz: TIA LENA; e uma voz masculina diz: ESTOU NO RIO DE JANEIRO. ACABOU. VOU PARA O PARANÁ. FECHADO, TIO LÁZARO? Se o Fernando está estressado, e uma voz masculina diz: UM POUCO. Peço notícias do irmão do Marco, e uma voz masculina diz: ESTÁ BEM; uma voz feminina diz: ESTÁ AQUI EM MARDUK DE VOLTA PARA... Se meu pai..., e uma voz masculina diz: ESTOU; uma voz feminina diz: LÁZARO. Se Magaly..., e uma voz feminina diz: ESTOU. Uma voz masculina diz: JÁ VOU; outra diz: ESQUECE; e uma terceira diz: VAI BOTAR. Uma voz masculina-1 diz: ESTOU NA RUA DEPOIS DE CASAR... NA RUA DA AMARGURA; voz masculina-2 diz: NA RUA?; voz masculina-1 diz: NA RUA; voz feminina diz: MAIS OU MENOS; voz masculina-1 diz: IA PASSAR NA CONSCIÊNCIA... E RUA... INVEJA MINHA... INVEJA. Uma voz masculina diz: LÁZARO; e outra diz: ESTÁ BEM.

Em **EVP**, escuto várias vozes: (f) LÁZARO; (m) SEU EDSON; (m) CARO; (m) CARO?; (m) EM FM E LÁ; (m) É BORRACHA; (f) VOU CHORAR; (m) BATE... VOU CHORAR SIM; (f) LÁZARO; (f) LÁZARO; (f) ESTOU AQUI ESPERANDO, SIM?; (f) ESTOU AQUI; (f) LÁZARO; (m) UM ELEFANTE MATA O LÁZARO DE TANTO RIR; (m) LÁZARO; (f) UM ELEFANTE?; (m) UM ELEFANTE. E AGORA?

Em **31/08/98**, uma voz feminina diz: EU TE AMO, LÁZARO... PAPAI; uma voz masculina diz: LÁZARO, GOSTEI DESSA!; outra diz: DR. LÁZARO, DR. LÁZARO, NÃO CHORE; e uma terceira diz: DR. LÁZARO, BOA

NOITE, IRMÃO. Uma voz feminina diz: LÁZARO. Uma voz masculina diz: FAZER AGORA... LÁZARO, AGORA... AGORA, DR. LÁZARO, CHEGOU... AGORA, AGORA; outra diz: OI, LÁZARO... É O ROBSON... DR. LÁZARO... É O LÁZARO?... O LÁZARO?; e uma terceira diz: SOU EU!; uma voz feminina diz: PODE FALAR; e uma voz masculina diz: PODE, uma voz metálica diz: DR. LÁZARO, SOU EU. BOA NOITE! Uma voz metálica diz: CHLOÉ; uma voz masculina diz: QUE NADA!; e uma voz feminina diz: ESTAMOS AJUDANDO. Uma voz masculina diz: CELSO; uma voz metálica diz: CHLOÉ; uma voz masculina diz: FIORELLA. Uma voz feminina diz: LÁZARO, TE AMO; e uma voz metálica diz: E AGORA? Uma voz feminina diz: RUY. Peço ajuda para Sônia Stilpen, e uma voz masculina diz: ...NO CANADÁ... DR. LÁZARO, VOU ESTAR COM ELA... VOU ACALMÁ-LA. EU VOU LÁ; outra diz: DR. LÁZARO... BOA NOITE... BOA NOITE; e uma voz metálica diz: DR. LÁZARO... BOA NOITE. Peço ajuda ao Carlito... e uma voz feminina diz: O TEMPO... O TEMPO... A IRENE IRÁ SE ACALMAR; se é melhor esquecer..., e a voz diz: É MELHOR; se a raiva..., e a voz diz: FICOU? PÔXA! Uma voz metálica diz: DR. LÁZARO, DR. LÁZARO SANCHES, FALA SUEJEN SALTER. Pergunto se o irmão do Marco já se prepara para reencarnar, e uma voz masculina diz: SIM, BREVEMENTE... EU JÁ ESTOU INDO... Se alguns amigos meus em São Paulo estão passando necessidades..., e uma voz masculina diz: ESTÃO; uma voz feminina diz: SIM, JESUS, MEU FILHO, JESUS; se vão me procurar, e a voz diz: SIM, ELES VÃO TE PROCURAR. Uma voz masculina diz: MARCO; e uma voz feminina diz: É FOGO. Uma voz masculina-1 diz: DR. LÁZARO, IGNORE “Fulana”; voz masculina-2 diz: IGNORE A “Fulana”; voz masculina-1 diz: IGNORE A “Fulana”. Uma voz masculina diz: VAI ALUGAR, BREVE; e outra diz: VAI ALUGAR AGORA, PARA UM MOÇO SÉRIO. EU POSSO PARTICIPAR. PODE DEIXAR. Disse que Carolina quer saber se..., e uma voz masculina diz: CAROLINA NÃO NASCEU PARA CASAR. ALGUM NAMORADO PODE SER. O LAURO ATÉ QUE PODE SER; se o problema da Mariluce é cármico, e uma voz masculina diz: CLARO QUE NÃO. PARECE ESQUISITO, MAS VOU CONFIRMAR. PARECE QUE NÃO. PARECE...; e outra diz: POR QUE? Digo a Telerj ter oferecido um telefone..., e uma voz masculina diz: VAI DEMORAR MUITO; e o do Carlos..., e a voz diz: VAI DEMORAR MUITO; e sobre o meu..., e a voz diz: VAI DEMORAR. PARECE QUE VAI DEMORAR MUITO. Uma voz masculina diz: ELA VAI FICAR QUIETA. ELA NÃO RESPONDERÁ; outra diz: BOA NOITE. SÃO ONZE HORAS; uma terceira diz: BOA NOITE; uma voz feminina diz: ATÉ... ATÉ... Uma voz masculina diz: BOA NOITE; outra diz: SIM... BOA NOITE; uma voz feminina diz: TEM ALERGIA?; uma voz masculina diz: JÁ TEVE?; a voz feminina diz: LÁZARO, VÁ SE PREPARANDO. Uma voz feminina diz: LÁZARO; uma voz masculina diz: BOA NOITE... CHEGUEI; e outra feminina diz: DR. LÁZARO.

Em **EVP**, escuto: barulho de metrô; (f) ESTOU FRIA; novamente o barulho de metrô; escuto também latidos de cães, e assobios; (m) EU JÁ VOU; (m) SE

ATREVA; (m) JÁ VOU; (m) VÁ AGORA; (m) JESUS CRISTO, EU
IMPLORO; (m) PAPAI; (m) ESTÁ BEM.

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 31/08/98 obtivemos 5.306 contatos audíveis e compreensíveis.

SINAIS

O que vamos relatar aconteceu no início de 1947. Meu irmão Paulo (do Stil) estava para completar um ano de idade e uma coqueluche o enfraqueceu ao ponto de levá-lo a ser “desenganado” pela equipe médica do Hospital Miguel Couto. Era o segundo filho de dona Sylvia, e os médicos já a preparavam para o inevitável desenlace, consolando-a (ou tentando). Ela era nova e poderia ter quantos filhos quisesse, mas “aquele Deus queria para si”... É claro que todas as palavras do mundo não poderiam aliviar a sua angústia. Ela recusou todas as tentativas de dopá-la para que não presenciasse a morte do seu filho.

___ “Se ele tem de morrer, então que morra ao meu lado”.

Os acessos de tosse o deixavam arroxeadado, e o Paulo não respondia mais à medicação. Era um caso perdido. Minha mãe sentou-se entre duas enfermeiras, esperando a notícia. No entanto, dentro de si ela sentia que havia algo de errado. Pensou consigo:

___ “Pobre do meu filho. Só tem duas horas de vida... Minha Nossa Senhora, me ajude a me conformar...”

Em seguida, surgiu uma moça de longos cabelos castanhos, com os braços abertos, iluminada por dentro “como um lustre”. Minha mãe chamou a atenção das enfermeiras, perguntando como ela poderia ter entrado com os portões fechados, mas elas apenas abanaram a cabeça, penalizadas com a dor da mãe. Mas a aparição teimava em ficar ali, e apontava para o peito de dona Sylvia onde pousara uma esperança (o inseto). Ela tomou aquilo como sinal de vida, e correu para o médico. Ele repetiu o que a junta havia dito, e tentou de novo dar-lhe um tranqüilizante. Ela contou o que havia visto, e também o homem tomou a visão como resultado do seu desespero. Escondida, dona Sylvia entrou na câmara de ar e passou a alimentar o menino aos poucos.

Assim, o Paulo resistiu não só às duas horas fatais, bem como toda a noite. Pela manhã, o médico assombrou-se com o “milagre”, e pediu para que ela repetisse

a tal visão da “mulher de branco”... Dona Sylvia, desde então, passou a receitar remédios de que nunca havia ouvido falar. O Paulo teimou em resistir, e cresceu como um belo e alegre menino.

Quando ela foi a uma das sessões da Cabana Antônio de Aquino, uma entidade afirmou que ele teria mesmo morrido durante alguns minutos, mas teria decidido aproveitar o mesmo corpo físico para uma outra existência na Terra.

Só mais tarde, ao constatar que dona Sylvia teria vivido como Catarina da Rússia, as entidades explicaram que a rápida morte do Paulo se devera a um resgate cármico. Pois ele havia sido um militar seu amante, e razões políticas a fizeram mandar assassiná-lo. O próprio Paulo, numa regressão, reviveu os terríveis momentos da emboscada, que culminou com a sua morte pela espada. Ele sentiu mesmo a dor e a penetração do metal nas suas carnes. O pior é que o algoz veio também nascer mais tarde na nossa família. Já que ela havia determinado a sua morte, que sofresse com a sua perda... Lei dura, a do carma!

O Paulo cresceu e, logo afastou-se fisicamente da família, mantendo sempre cordiais laços conosco. Comigo especialmente, pois ambos nos lembramos de várias outras encarnações em que estivemos juntos. A última foi em Charlottesville, na Virgínia. Todos os detalhes da casa, arredores, nossos pais, nossas brincadeiras, tudo está bem claro na nossa lembrança. Os nomes (Daniel Davies, John, Emeline) foram confirmados posteriormente pelo programa de PC Family Tree Maker.

Como a mulher de branco, as entidades se aproximam para nos oferecer toda a sorte de sinais. O símbolo da esperança foi imediatamente entendido, pois era um recado bem direto! Mas os sinais podem vir por associação, como aconteceu com o Lázaro.

Quando os seus pais moravam noutra apartamento do seu prédio, o Lázaro os presenteou com uma bomboniére de cristal azul. Dias antes do seu desencarne, o sr. João olhou para o pote e o viu com a cor alterada, verde. Ele entendeu que aquele era um sinal da sua “morte”, e o disse para dona Julinha. Adoeceu, vindo a falecer apenas doze dias depois. O Lázaro assistiu o fenômeno da luz tipo fluorescente que flutuava sobre o corpo de seu pai no desencarne, e veio a confirmar sua visão paranormal uma semana depois, lendo um dos livros de Kardec.

O Lázaro entendeu que os objetos do apartamento lhes trariam muitas recordações tristes, e vendeu tudo, com exceção do potinho. Dona Julinha, agora morando com o seu filho, chegou a citar que tudo se tinha ido, e o Lázaro lhe lembrou a bomboniére, ficando este objeto como um símbolo para os dois.

O tempo passou, e não se falou mais no assunto... até que certo dia o pote explodiu sozinho. O Lázaro, atento, encheu-se de preocupação. Poucos dias depois Seu João aparece para ele na cozinha, no dia que seria seu aniversário

(08/05), e o Lázaro até brinca com o seu pai, dizendo: "Por favor, não venha buscar minha mãe, pois eu preciso tanto dela! Sei que o Sr está saudoso (eu sentia a saudade dele em meu peito), mas se puder deixá-la ao meu lado..." Sua mãe estava bem de saúde, mas no dia seguinte (09/05/96) desencarna repentinamente! Como podem estes fatos, aparentemente sem ligação, se relacionarem tão misteriosamente? Teriam os sinais vida própria?

Dois casos isolados, mas que têm em comum os sinais da vida e da morte. O primeiro, o verde da esperança. O segundo, o verde da partida. Teria a cor verde alguma relação com o nascimento e o desencarne?

Dois casos isolados, mas que têm em comum os sinais do amor e do ódio. O primeiro, as intrigas da corte de um país em radical transformação, por um lado um czar indiferente aos sofrimentos de seu povo, contrapondo-se uma jovem em cujas mãos foram parar as rédeas da nação, desejosa apenas de desfrutar dos prazeres da cama... O segundo, quatro espíritos (a irmã de Lázaro faleceu antes do seu nascimento, mas sempre apareceu para se comunicar em suas sessões de TCI) que se reuniam mais uma vez por amor, separados aos poucos pelas leis naturais da vida, e que vão se reunindo aos poucos no Além.

Dois casos isolados, mas que têm em comum o amor a JESUS. O primeiro, sob os olhares austeros dos patriarcas ortodoxos, cuja atuação política era decisiva nos rumos da Rússia. O segundo, iluminado pela fé inabalável nas palavras do Divino Mestre, ratificadas pela Boa Nova, o Espiritismo.

Eu e o Lázaro somos dois pesquisadores que convivemos com os fenômenos paranormais, graças ao nosso berço espiritualista. Quando criança, eu imaginava que os fatos "esquisitos" que eu presenciava eram comuns nas casas dos meus amigos. Por várias vezes esta atitude me constrangeu, e eu era visto como o maluquinho da turma. Claro que, com o tempo, passei a relatar as coisas que aconteciam lá em casa só para os amigos selecionados. Tanto quanto possível, eu os levava a conhecer os fenômenos de perto. Como foi o caso do "telefone humano" Dona Célia Silva, e agora a TCI. Pois este artigo faz parte desta tendência nossa de compartilhar nossas descobertas e experiências, sabendo que estamos apenas no limiar da pesquisa, e que temos muito a aprender com as entidades e com o intercâmbio com os leitores da página! Apresentamos a seguir os recentes contatos realizados pelo Lázaro em suas abençoadas sessões de TCI.

VOZES PARANORMAIS (37)

(TCI)

por Lázaro Sanches de Oliveira

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **01/09/98**, gravando no Cool Edit 96 a voz masculina que diz (sessão de EVP do dia 31/08/98 – veja “Vozes paranormais-36”, no artigo desta série “Do colega Marco Aurélio”) **JESUS CRISTO, EU IMPLORO**, escuto no reverso a mesma voz dizendo: **JESUS É NOSSO GUIA**.

Em **02/09/98**, uma voz feminina diz: BOA NOITE, MEU FILHO LÁZARO; uma voz masculina diz: BOA NOITE. Falo no Dr. Raudive, e uma voz masculina e grave diz: SIM? Uma voz feminina diz: SE VESTEM MAL; outra diz: BEM MAL. Uma voz masculina diz: BOA NOITE... ALÔ!; outra diz: LANDELL... CADÊ O ROBSON? CADÊ O ROBSON? Uma voz feminina diz: LÁZARO. Uma voz masculina e grave diz: ELA ESTÁ ERRADA. Falo em meus pais e uma voz feminina diz: ESTAMOS EM MARDUK... ESTAÇÃO LANDELL... É... ESTAÇÃO LANDELL. Digo achar exagero colocar placas nas ruas indicando..., e uma voz masculina diz: INFANTIL; digo que “fulana” gosta de um palco..., e a voz diz: ELA GOSTA! Uma voz masculina diz: LÁZARO. Falo que o Stil quer saber se..., e uma voz masculina diz: DEU PRA NADA. Pergunto se Carolina alugará seu apto para..., e uma voz masculina diz: DEPENDE SOMENTE DELA. Uma voz metálica diz: LÁZARO. Se devo tomar a água fluidificada, e uma voz feminina diz: SIM; e uma voz masculina diz: PODE TOMAR. Uma voz feminina diz: TEM ALGUÉM... Uma voz masculina diz: LÁZARO... TIO MEU... Outra voz masculina diz: TEOBALDO. Digo que minutos atrás eu vi “em mim” um monge budista..., e uma voz masculina diz: VOCÊ FOI ELE; uma voz feminina diz: FOI LEGAL. Se o irmão do Marco está..., e uma voz feminina diz: REENCARNANDO. Uma voz masculina diz: TELEFONE (recebi proposta da Telerj). Se Fiorella..., e uma voz feminina diz: ELA FALA FIRME. Se o Carlito..., e uma voz metálica diz: DEZEMBRO... DESTE ANO... ESTÁ NO AR... APARECE QUEM AJUDA; e uma voz feminina diz: É POSSÍVEL NÃO SER O PRIMEIRO. Uma voz masculina diz: VOU FALAR COM ELE. Uma voz feminina diz: ESTOU COM SONO. Uma voz masculina diz: TIO LÁZARO... ELES SÃO BRIGÕES. Se o apto 5J..., e uma voz masculina diz: VAI APARECER; uma voz feminina diz: CERTO; e a voz masculina diz: SIM.

Se escutei mesmo duas vezes meu nome ser dito diretamente dos rádios, e uma voz feminina diz: SIM. Uma voz masculina diz: LÁZARO; e uma voz feminina diz: O THEMÍSTOCLES CAIU. Se Dirce virá de São Paulo, e uma voz feminina diz: VIRÁ COM O JOÃOZINHO, SIM. Uma voz masculina diz: HORRÍVEL; e outra diz: ESTÁ BEM. Uma voz feminina diz: ECRISTAIME. Digo que Fiorella quer saber quem disse o nome dela na sessão anterior, e uma voz masculina diz: UM AMIGO. Pergunto quem está mexendo nos rádios, e uma voz masculina diz: SOU EU; e uma voz feminina diz: ESTAMOS EQUILIBRANDO...; e uma voz masculina diz: FOI. Uma voz feminina diz: OH, LÁZARO, VAMOS ORAR... Uma voz masculina diz: POSSO. Uma voz feminina diz: OK!; uma voz masculina diz: ATÉ A PRÓXIMA; e uma voz feminina diz: ATÉ A PRÓXIMA.

Em **EVP**, ouço: (m) BOA NOITE; (m) TEM QUE OLHAR PARA A LUZ; (m) ESCUTANDO?; (m) NÃO ME LEMBRO; (m) VOCÊ ESTÁ PARADO?; (m) AGORA ESTOU; (m) PRETENDE SEU POSTO?; (m) NÃO; escuto sopros e batidas; (f) ALÔ... PÔXA!; (m) NÃO VAI METENDO; (m) COM ESSA VIDA?; (m) MARAVILHOSA; (m) TAMBÉM PENSO EU; (m) EM NOME DE DEUS... ESTAMOS AQUI AJUDANDO... O EVANGELHO...; (metálica) É FOFOCA TAMBÉM; (m) TÁ... COBIÇA; (m) COBIÇA?; (m) MAIS OU MENOS; (m) COBIÇA?; (f) GEORGETE, FIQUE COM A GENTE; (m) LÁZARO (disse 4 vezes); (f) AÍ...; (f) LÁZARO (disse 2 vezes); (f) MANOEL; (m) LÁZARO, LÁZARO, NÃO PARE; (m) PAI; (m) LÁZARO; (m) LÁZARO PAI; (m) PAI; (um coro de vozes femininas) PLANO REAL.

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 02/09/98 obtivemos 5.394 contatos audíveis e compreensíveis.

ATÉ PODERIA SER...

Recebemos esse conto sci-fi do nosso confrade Marco Aurélio, também articulista do jornal Gazeta do Oeste, da cidade de Formiga, Minas Gerais, onde a estrela é uma *porta dimensional*...

Em artigos de nosso primeiro livro virtual sobre a Transcomunicação Instrumental (TCI), intitulado “**Alô Além**” e disponível em nossa page <http://www.vemes.com/lazaro>, focalizamos esses pontos de contato entre civilizações distantes. Impossível? Nada disso!

Nosso querido Dr. Mário Amaral teve a oportunidade de fotografar uma nave-mãe em pleno ato de entrada em nossa dimensão! Podemos ver claramente um clarão e meia nave... Uma segunda fotografia, tirada segundos depois, já mostra a nave inteira. Segue-se uma seqüência de fotos com os “filhotes”, os UFOs, saindo da nave e se organizando em formação. De outra forma, as viagens interplanetárias seriam impraticáveis. A posição da Ciência fincou pé nesta hipótese, mas os governos teimam em continuar suas pesquisas. Por que será?...

ANTARES

(Marco Aurélio)

Intercalando assuntos da cidade (principalmente com relação ao Fórum e outras Instituições), hoje contarei mais um “causo” acontecido com nosso novo e misterioso herói: o **Lázaro** (oportunamente direi de quem se trata o estranho “*formiguense*” em questão). Para que fique ainda mais autêntico, ele próprio vai relatar mais esse “causo” de contornos bizarros.

“Eram 9 e cinco da noite e eu estava absorvido com minhas ‘transcomunicações’, através do meu “radão valvulado”, aquele caixotão falante da marca ‘Telefunken’, quando de repente ouvi um silvo agudo vindo do lado de fora. Era uma espécie de apito, só que soava tão alto que meus ouvidos doíam e o trilar invadia impiedosamente minhas entranhas.

Meio tonto, desliguei imediatamente o rádio e saí à rua para ver o que era. Quando saí de casa, tudo ficou escuro de repente. Mergulhei numa espécie de redemoinho, um torvelinho incrível, cheio de cores, fagulhas e, ao fundo, uma música suave, inebriante e relaxante. Quando tudo parou, fechei os olhos. Estava com medo de abri-los. O que teria acontecido? O silêncio era intenso. Nada. Ausência total de som. Bem devagarinho, fui abrindo os olhos.

Subitamente um fecho de luz forte quase cegou meus olhos. Mesmo assim, fui me acostumando com aquela claridade que, aos poucos, deixava de me incomodar, fazendo-me até bem. Pronto. Abri os olhos. Acostumei-me com a luminosidade.

Reparei que estava num outro local. Não estava mais na rua de minha casa! Parecia os ares da lagoa, mas não era. Quem sabe eu havia sido abduzido?; pensei com preocupação. Não, não parecia que eu estava à bordo de uma nave. Nem havia aqueles homenzinhos de olhos grandes e acinzentados perto de mim. Só luz, muita luz e também um silêncio profundo. Resolvi tatear. Nada em minha volta. Estava num vazio cheio de luz! Eis que surge bem à minha frente, uma luz em forma de gente, ou vice-versa, não sei explicar. Tinha muitas cores. Uma beleza! Suavemente, tocou-me com as mãos. Senti um intenso calafrio. Mas não era um arrepio de medo, mas sim de satisfação, de alegria mesmo. Dentro de minha cabeça surgiu então uma voz ainda mais suave: ‘Esteja em paz, Lázaro!’. Aquela voz soava como música e ‘tocava’ dentro de mim, como disse. Sem abrir a boca, respondi pensando: ‘Onde estou e o que faço aqui? Quem é você?’. ‘Por partes, meu caro amigo!’; ‘Você se encontra em uma dimensão paralela à sua. Na verdade, você está numa localização bem próxima a Formiga, mas em outras paragens dimensionais. Diríamos que está circunjacente à Antares’. Sem entender nada, balbuciei algo, mas ainda em pensamento: ‘Mas como pode ser? Antares é uma constelação e está a anos-luz do nosso planeta?’. ‘Não é bem assim. O que importa é que o trouxemos aqui para que fique sabendo que nós de Antares, bem como outras civilizações, como Baden, Capela, Andrômeda, Alpha Centauro, Sírius, Plêiades e Muldon, entre outras mais, estamos auxiliando todos deste precioso Planeta a buscar a religação com o TODO. Seus contactos com outros mundos através da transcomunicação conectou-o às nossas energias e, por isso, faremos desta preciosa ação, um canal a mais para com o seu mundo. Continue com suas pesquisas, pois em breve, voltaremos a nos comunicar. O mundo está mudando com o advento da Nova Era. Vá em paz, meu irmão. Volte à sua cidade. Comunique à sua população que o campo magnético que envolve Formiga a protege contra males maiores. Divulgue a nossa mensagem! Até um dia!’

Sem poder falar - ou pensar - mais nada, voltei ao espiral de energias e de repente já estava na minha rua! Seria ali um portal dimensional? Sem pensar duas vezes e um pouco trêmulo por causa da intensa emoção, olhei no relógio e, para meu espanto, o relógio marcava 9 e 5, exatamente a hora em que ouvi o silvo e saí à rua! Tudo aquilo que havia vivido não demandara tempo algum! Pelo menos, segundo nossa contagem... Corri para dentro de casa e anotei tudo. Deixei para agora a oportunidade de lhe relatar mais esse fato. Não pense que acabou aqui. Novas histórias já aconteceram comigo. No momento oportuno contarei mais. Tudo a seu tempo!”

É isso aí. Nossa fonte, segundo ela própria disse, ainda tem muita coisa para relatar. Vamos aguardar novos encontros com o amigo em questão para ficarmos sabendo de outros “causos” de cunho no mínimo inusitado. Tudo isto, presumo, já serve para pensarmos um pouco mais...

O PRIMEIRO INSTRUMENTO DE TRANSCOMUNICAÇÃO

O primeiro transcomunicador de que se tem notícia é um senhor Abinadab, citado em II Samuel, cap. 6. Após a entrada do rei David em Jerusalém, a Arca da Aliança é levada por um grupo de 30 mil homens da casa do citado Abinadab, mas um acidente faz David mudar de idéia. Acontece que o carro que a transportava tombou, e Oza tentou apará-la para que não fosse ao chão, sendo imediatamente fulminado. David decidiu deixá-la por três meses na casa de Obbedom. Ora, os prodígios da Arca, sobre a qual “era invocado o nome do Senhor dos Exércitos” chegaram aos ouvidos do rei, e ele tratou de transportá-la para si.

Portanto, a Arca era um instrumento primitivo de comunicação, capaz de fulminar quem a tocasse. Seria algum aparelho movido a dínamo? Radioativo? De onde teria vindo a tal Arca, cujos ornamentos incluíam querubins, típicos da mitologia mesopotâmica? Por que teria um rei ungido por Deus a necessidade de usar um instrumento para se comunicar com Ele? Moisés já teria recebido a palavra de Deus através de um arbusto em chamas, mas esta passagem pode ser classificada como uma TCM, transcomunicação mediúnica. A partir daí a Bíblia cita algumas passagens (vide o Livro dos Reis cap. 3, onde Samuel menino é acordado quatro vezes por uma voz que saía da Arca) em que acontece uma TCI, sempre com predições catastróficas ou ameaças de morte. Quem estava do outro lado da linha teria uma tarefa grave a cumprir. Nos escapa o mérito que um povo tem para eliminar outro, mas vamos nos fixar neste cobiçado aparelho de comunicação, a Arca da Aliança.

Procuremos evitar a tentação de rescrever Indiana Jones, e rastreamos o paradeiro da Arca. Ora, Jerusalém mudou de mãos muitas vezes, o bastante para que perdêssemos o fio da meada. Por outro lado, é ingênuo imaginar que a Arca caísse no esquecimento. Tal tesouro seria tirado do Templo ante qualquer perigo de invasão, e temos de pular para a Idade Média. Aqui encontramos os muçulmanos em guerra constante contra os cristãos, ora se tolerando em algumas regiões, ora em conflito armado como nas cruzadas.

Vale a pena lembrar que a violência recrudesciu a partir das chacinas cometidas pelos cruzados contra cidades indefesas, mesmo contra outros cristãos. Judeus e muçulmanos eram igualmente eliminados sem compaixão. A ligação entre o Cristianismo e o poder era absoluta, e qualquer cisão interna era abafada com sangue, resultando na aviltante Santa Inquisição. A lenda se mistura com a realidade, pois o Renascimento veio arrasando com tudo o que havia de

documentação desta importantíssima fase da Humanidade. A Idade Média é surpreendentemente chamada até hoje de Idade das Trevas, Obscurantismo e outros títulos igualmente depreciativos. Cada fase nova tende a eliminar o que a anterior tinha de bom. Hoje mesmo estamos em pleno desmoronar da Era Moderna, face à decantada Globalização. Avanços importantes são enterrados ou ridicularizados, como a recente proibição dos métodos alternativos de cura, como se a Terra estivesse muito bem de saúde e de economia. Não foi diferente numa época onde a transferência de conhecimento se fazia com toda a dificuldade deste mundo. Perdemos o elo com a Antigüidade...

A Igreja tinha uma “tropa de choque”, os templários, mais tarde perseguidos e eliminados. A porção mística da Igreja sempre foi escondida do público, como aconteceu com o Stil nos tempos de estudante do São Bento. Ele entrava em transe e falava de coisas que alguns padres sabiam muito bem reconhecer... e o reitor chamou dona Sylvia para avisá-la que o menino deveria procurar outro colégio e um psiquiatra. A jovem mãe ficou estarelecida com o que dizia tão douto senhor, mas um padre amigo (que evitaremos declinar o nome) a puxou pelo braço e disse que o Stil era médium e que tudo o que ele dizia em transe era verdade. Se isto aconteceu em 1952, imagine como a toda-poderosa Igreja, capaz de determinar que o sol girasse em torno da Terra e não o oposto, teria feito com um artefato com a importância da Arca da Aliança...

Vamos examinar um mistério tão recente quando comparado à Antigüidade, mas que parece perdido na poeira dos tempos. As catedrais da França eram construídas com toda a pompa em localidades sem a menor importância política ou econômica, algo como se o governo decidisse fazer o Maracanã em Oiapoque. Tal discrepância, numa época de vacas macérrimas, aguçou a curiosidade dos pesquisadores. Eles observaram que a posição das catedrais no mapa formava o desenho da constelação da Virgem... Seria uma homenagem à Virgem Maria? Ou o mito da divina mãe teria sido originado da mitologia celta? Ou ainda mais atrás?... Então poderíamos concluir que tais catedrais fossem justamente consagradas à Notre Dame? Parece a estória da galinha e do ovo.

Hoje (dia 6 de Setembro de 1998), o Stil perguntou em TCI o porquê de certa pedra incrustada no piso da Catedral de Chartres que contém uma seta iluminada apenas no dia do solstício do verão. Para onde apontava esta seta? A resposta veio “CÍRCULO”. Em sua mente veio intuitivamente uma parede de pedra marcada pelo desenho de um círculo, escondendo uma câmara onde estava depositada a Arca da Aliança!

As catedrais góticas da França representam mesmo a constelação da Virgem? Por que esta constelação em particular? Seria o Senhor dos Exércitos Deus, ou um extra-terrestre? A quem pertencia originalmente a Arca da Aliança? O que continha a Arca da Aliança? Por que ela era capaz de fulminar um ser humano? Teria Jesus conhecido a Arca da Aliança? Por que a presença da Arca da Aliança é omitida no Novo Testamento? Por que mãos passou a Arca da

Aliança? Quem levou a Arca da Aliança para a posse da Igreja? A Arca da Aliança ainda está em terrenos da Santa Sé? Em que lugar se encontra a Arca da Aliança hoje em dia? O que poderia resultar para a Humanidade a descoberta de tal aparelho? As catedrais medievais possuem outros segredos?

Com o tempo e com a ajuda dos nossos amigos de Lá, pode ser que essas perguntas sejam esclarecidas. Abaixo seguem os recentes contatos do Lázaro.

VOZES PARANORMAIS (38) **(TCI)**

por **Lázaro Sanches de Oliveira**

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **04/09/98**, escuto: (f) CHEGUEI; (f) LÁZARO, ESTOU AQUI... ALÔ, LÁZARO; (m) UNI... UNIVERSO; (m) ...COSTA OLIVEIRA; (m) INTERESSA (repetiu 4 vezes); (m) ALÔ, LÁZARO. É O ANTÔNIO COSTA; (f) PODE FALAR; (m) LÁZARO; (f) MENSAGEM; (m) MEU FILHO (repetiu 3 vezes); (m) SIM; (m) VIRÁ HOJE... ELE QUER O PRESENTE... É... TAMBÉM; (f) LÁZARO; (m) HUM... (repetiu 4 vezes); (f) NEM VAI LIGAR; (f) ELE É FARRISTA; (f, cantando) DEIXE AGORA... DEIXE ELE ESCOLHER... ELE VAI VER; (m) DONA “fulana”... ESTÁ LOUCA; (f) VAI DEVAGAR; (f) É RUIM, HEIM...; (m) É RUIM; (f) SIM; (f) LÁZARO; (m) LÁZARO, PACIÊNCIA; digo que “dona fulana” divulga a TCI em benefício próprio, e uma voz masculina diz: E POR DINHEIRO; e que ela profetiza em glória de si mesma, e uma voz feminina diz: SEM DÚVIDA; (m) DR. LÁZARO, TENDE DESCANSAR; (m) AZAR O DELA; (m) ESCORREGOU... É DROGA; (f) TAMBÉM ESTOU; (f) ISSO É LEGAL MESMO?; (metálica) BOA NOITE, MEU QUERIDO FILHO; (m) VAI COMEÇAR HOJE A NOITE; (m) O LÁZARO GOSTOU; (f) SAÚDE; (m)

SAÚDE; (m) SAÚDE; (m) TUDO BEM; (f, cantando) A JUSTIÇAAA...; (m) AGORA; (m) CHEGOU A HORA; (f) O QUE A GENTE VAI FAZER?; (m) JOGAR FORA; (f) AMARELINHO (repetiu 4 vezes); (f) E O DENTE?; (m) ESPERAR; (f) NÃO FICOU BOM; (f) LÁZARO, PODE PERGUNTAR; (m) PAROU?; (f) PAROU NÃO. VAMOS CONTINUAR; (m) FALOU, LÁZARO?; (m) MANDOU; (metálica) DR. LÁZARO... DR. CRIS... DR. LÁZARO; (f) LÁZARO; (metálica) DR. LÁZARO; (f) HOJE DE NOITE ELE VIRÁ AQUI; (f) VAI FICAR; (f) PUXA!; (f) LÁZARO VAI GANHAR UM PRESENTE; (f) GOSTA. TE DARÁ UM LIVRO; (f) DE AMIZADE, CHEGA; (f) TE AMO; (f) ESTÁ MELHORANDO DE SAÚDE SIM; (metálica) ESTAMOS AJUDANDO, DR. LÁZARO; (m) SIM; (f) MAIS DO QUE REMÉDIO (referia-me ao copo com água fluidificada); (f) ESTÁ BONITO; (metálica) DR. LÁZARO... QUERO DAR ISTO PARA O DR. LÁZARO; (f) TE AMAR... TE AMAR...; (m) MELHORAS PARA O CARLITO; (metálica) SIM; (f) MENOS DE UM ANO; (f) MENOS; (m) ELA VAI FICAR NUMA BOA; (m) ELA VAI APRENDER; (m) NA RUA; (f) VAI LIMPAR... FALE BAIXO; (m) ENGOLE... ENGOLE; (m) LÁZARO; (m) VAI ALUGAR; (f) UM PRATO CHEIO... MAIS UM COPO; (m) SAÚDE, SAÚDE; (f) ARRUDA; (f) PARA O STIL; (f) SIM; (m) NINGUÉM ENTENDEU?; (m) SÓ O LÁZARO; (f) SOMENTE O LÁZARO; (f) VAI FALAR; digo que o Marco não acredita o seu irmão estar se preparando para o reencarne, e uma voz feminina diz: O PROBLEMA É DELE; (m) AGORA ELE É A VITIMA, OK?; (m) AQUI PRESENTE... QUER SE COMUNICAR... EM NOME DE JESUS; (m) ATÉ AMANHÃ, LÁZARO; (m) ATÉ AMANHÃ, MEU AMIGO.

Em **EVP**, escuto: (m) ALÔ; (f) MUITO; (f) BOA NOITE; (f) UM AMOR PASSAGEIRO; (m) BOA NOITE; (f) LÁZARO; (f) BOA NOITE; (m) UM ARRANHÃO; (f) NÃO DEDURE A CÁSSIA, NÃO; (m) NÃO DEDURA NÃO; (f) DEDURA SIM; (m, sussurrado) DEDURA SIM; (f) FOI; (m) LÁZARO, BOA NOITE; (f) JÁ VAMOS; (m) JÁ VÃO?; (m) JÁ; (m) VAMOS; (m) ESTÁ BEM. JÁ VOU; (m) ATÉ LOGO, LÁZARO.

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 04/09/98 obtivemos 5.521 contatos audíveis e compreensíveis.

A TRAMA SE ADENSA

“The plot thickens...” - citação do personagem Snoopy, de Charles Schulz

Mais uma vez funcionou a sincronicidade, cujos fundamentos foram propostos por Jung. Bastou que citássemos a Arca da Aliança para que surgissem artigos aqui e ali sobre essa busca milenar. A nota que apresentamos a seguir foi traduzida do site da Discovery Channel, sempre voltado para assuntos transcendentais.

A Arca da Aliança foi encontrada?

Indiana Jones adoraria ouvir isto. Diz o London Times: Um especialista em assuntos bíblicos encontrou uma nova pista que sugere estar a Arca da Aliança enterrada sob uma fortaleza terrorista no West Bank. O inglês Michael Sanders acredita que a Arca sagrada foi enterrada depois de um ataque ao Templo de Salomão em Jerusalém no décimo século antes de Cristo pelo rei egípcio Shishak.

Para chegar a esta conclusão, ele usou novas imagens de satélites e documentos do British Museum. A Arca estaria nas montanha judias, num campo de treinamento para os terroristas Hamas.

"Ela está num território muito perigoso, mas o risco vale a pena," diz Sanders, que planeja uma expedição para o local logo que conseguir uma permissão. "Acreditamos ter localizado a configuração de um templo egípcio e sob ele é que vamos escavar em busca da Arca."

Sanders pesquisa a história através da Bíblia há mais de 25 anos, nos informa o Sunday's Times.

O paradeiro da Arca é um dos mistérios mais fascinantes do mundo. O Velho Testamento diz que ela foi construída sob o comando de Moisés aos pés do Monte Sinai por volta de 1250 A.C. para que nela fossem guardadas as duas placas de pedra contendo os Dez Mandamentos.

Por 200 anos, diz a Bíblia, a Arca trouxe a vitória de Israel sobre os seus inimigos. Mas ela teria desaparecido entre o décimo e o sexto século antes de Cristo.

Os aventureiros e os arqueólogos modernos esquadrinharam o mundo todo em busca desta relíquia sagrada, apesar de que nunca foi comprovada a sua existência.

Uma das lendas sugere que a Arca foi levada para a Etiópia pela Rainha de Sabá, enquanto outras garantem que ela está escondida nas cavernas em volta do Mar Morto. No filme "Raiders of the Lost Ark," Indiana Jones combate os nazistas pela posse desse tesouro.

Sanders acredita que um documento do Museu Britânico identifica o templo egípcio onde a Arca teria sido enterrada num ritual realizado após uma batalha, diz o Times. "Não acho que a Arca seja uma fantasia, e é muito razoável supormos que foi levada por Shishak porque teria sido a primeira vez que a Arca foi removida", diz Jonathan Tubb, especialista em arqueologia Síria e Palestina do Museu Britânico. "Se um templo egípcio for identificado, seria um ótimo lugar para se pesquisar. Poderíamos desvendar toda a sorte de mistérios."

Do Templo de Salomão? Hummmm... Isso nos leva a outra pista, mais surpreendente ainda. O nome do rio Solimões (o Amazonas, logo que entra no Brasil) é uma corruptela daquele dado pelos indígenas, e este significando exatamente Salomão. Aqui se misturam muitos mitos, entre eles Eldorado, tão buscado e nunca localizado, uma cidade toda em ouro, com os maiores tesouros da Terra. Seria o tesouro do Templo, levado para o local mais seguro do mundo? Será que o destino da Arca – se não foi retirada antes – seria a inexpugnável selva amazônica? Ou então, como querem alguns, estaria sob a guarda de templários modernos? Talvez, por outro lado, tal segredo teria morrido com o derradeiro alquimista da Antigüidade e o segredo de tais tesouros esteja eternizado em pedra nas catedrais góticas...

Vejamos o que nos dizem as vozes, na TCI mais profícua e instigadora de todas...

VOZES PARANORMAIS (39)
(TCI)

por Lázaro Sanches de Oliveira

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **09/09/98**, escuto: (m) BUM...; (m) MUITO ESTÚPIDO; (m) POUCO; (m) MUITO; (m) POUCO; (m) ESTÁ ERRADO; (m) EXAGERO; (m) LÁZARO; (m) CERTO; (m) SIM; (f) JÁ É TARDE, NÃO É?; (f) BRASIL, AMÉRICA DO SUL; (f) É A CASA DO LÁZARO; (f) EU JÁ ESTIVE AQUI; (metálica) VAMOS FALAR, LÁZARO; (f) O TRANSCOMUNICADOR PRECISA TER CALMA; (m, sussurrado) CALMA; (m) MUITA FÊ; (m) AH, LÁZARO!; (f) ESTAÇÃO... SIM; (m) FALAR COM ELE; (m) PAPAI; (m) COM CERTEZA; (f) LÁZARO; (metálica) NÃO APOIADO; (metálica) ACABOU; (m) VAI; (m) TUDO; (m) CONFESSAR; (m) LÁZARO; (metálica) POSSO FALAR; (f) ELE É VAGABUNDO, SEU LÁZARO; (m) LÁZARO; (m) SEU LÁZARO, O FÍGADO; (metálica) QUER PARAR?; (metálica) PODE PARAR, LÁZARO; (m) FILHO; pergunto se Dona Sylvia foi mesmo Catarina da Rússia, e uma voz metálica diz: SIM, e uma voz feminina diz: SIM... FOI; se o seu neto foi o algoz, e uma voz masculina diz: FOI O ALGOZ. FOI; se o Stil já viveu como monge budista, e uma voz masculina diz: ESTÁ NA CARA, LÁZARO. SIM, e uma voz feminina diz: BEM; se teve as reencarnações que acredita, e uma voz masculina diz: SIM; se as catedrais góticas da França representam mesmo a constelação da Virgem, e uma voz metálica diz: NÃO POSSO FALAR. LÁZARO, NÃO PODEMOS FALAR NADA SOBRE ISSO; se seria o Senhor dos Exércitos “DEUS”, ou um extra-terrestre, e uma voz masculina diz: UM EXTRA-TERRESTRE..., outra diz: UM EXTRA..., uma terceira diz: TERRESTRE, e uma voz feminina diz: LÁZARO, A GENTE ACHA; a quem pertencia originalmente a Arca da Aliança, e uma voz feminina diz: NUNCA TEVE DONO NENHUM... NÃO TEM DONO NENHUM; o que continha a Arca da Aliança, e uma voz metálica diz: TESOURO; se podia fulminar uma pessoa, e uma voz metálica diz: SER HUMANO; se Jesus teria conhecido a Arca da Aliança, e uma voz masculina diz: MAIS QUE PERFEITO... NÃO... CLARO QUE NÃO; e quem levou a Arca da Aliança para a posse da Igreja, e uma voz metálica diz: NINGUÉM, e uma voz masculina diz: NINGUÉM; em que lugar se encontra a Arca da Aliança, e uma voz metálica diz: POETA... POR ENQUANTO; se as catedrais medievais possuem outros segredos, e uma voz metálica diz: SIM; se a seta na

pedra incrustada no piso da Catedral de Chartres aponta para um círculo como disseram para o Stil, e uma voz metálica diz: APONTA... APONTA; se o que veio na mente do Stil é verdadeiro, e uma voz feminina diz: É NÃO. NÃO POSSO FALAR, SEU LÁZARO; ou seja, existe uma parede de pedra marcada pelo desenho de um círculo..., e uma voz feminina diz: EXISTE; ...escondendo uma câmara e lá está depositada a Arca da Aliança, e uma voz feminina diz: ARCA NÃO... A ARCA NÃO; se foi em homenagem à Virgem Maria a posição das catedrais no mapa formando um desenho da constelação da Virgem, e uma voz masculina diz: FOI; ou se o mito da divina mãe teria sido originado da mitologia celta, e uma voz masculina diz: TAMBÉM; ou se ainda mais atrás..., e uma voz feminina diz: BEM MAIS ATRÁS; se podemos então concluir que tais catedrais foram justamente consagradas à Notre Dame, e uma voz masculina diz: APARENTEMENTE; se além do Stil outra pessoa sabe da existência da câmara, e uma voz masculina diz: SÓ O STIL; se a Igreja Católica sabe, e uma voz feminina diz: NÃO, e uma voz masculina diz: NENHUMA IGREJA SABE; (metálica) OK!; (f) LÁZARO; (m) SEGUNDA-FEIRA; (f) SIM; (metálica) E MUITO; (f) ELE VAI VOLTAR AQUI; (f) VAI; se podem dar o número do telefone Deles..., e uma voz masculina diz: NINGUÉM PODE OBTÊ-LO; (f) MUDAR DE NOME; (f) NÃO; (m) SIM, CONFIRMO. EM DEZEMBRO.

Em **EVP** escuto: (m) AMOR; (m) MEU AMOR; (f) O LÁZARO ESTÁ VIVO!; (f) LÁZARO; (m) O LÁZARO; (f) LÁZARO; (f) O LÁZARO; (m) PODE FALAR; (f) O LÁZARO ESTÁ AQUI; (f) LÁZARO, A MAMÃE; (m) POSSO FALAR?; (m) MARILUCE; (f, chorando) ESTOU AQUI... ESTOU AQUI...; (f) LÁZARO; (m) JOGA FORA; (metálica) JOAQUIM; (m) QUE GAROTA CHEIA DE GRAÇA; (coro feminino) ATÉ CERTO PONTO É MESMO; (m) GAROTONA, HEIM?; (coro feminino) AH, É MESMO! ISSO É VIDA. AH, É MESMO... ISSO É VIDA! O QUE SERÁ, HEIM?; (m) TÁ DE INVEJA; (m) PONHA-SE EM SEU LUGAR; (m) TÁ COM INVEJA?; (f) AQUI ESTÁ FRIO; (m) VAI COMIGO?; (f) SEU MACHISTA; (f) TEM RABO PRESO; (m) QUEM TEM RABO PRESO É ELE; (m) MUITO OBRIGADO; (m) É FÁCIL DIZER ISSO; (m) É FÁCIL SÓ PRA ELE; (f) ESTOU OUVINDO; (m) É FÁCIL PRA ELE, NÃO É?; (m) SÓ PRA ELE; (f) É BRINCADEIRA. VEM AQUI.

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 09/09/98 obtivemos 5.633 contatos audíveis e compreensíveis.

A LUZ QUE VEM DO ALTO

Nossos amigos invisíveis nos surpreendem a cada dia com a sua generosidade e paciência, qualidades que parecem não ter fim. Eles cuidam de nós até quando decidem não nos responder de imediato, pois conhecem as nossas fraquezas melhor do que nós mesmos. Com o tempo é que a gente coça a cabeça e entende que não era hora de entrar de posse de certos conhecimentos. Se assim fosse, a TCI estaria sendo usada para fins menores, como saber se fulana traiu sicrano, o que beltrano está tramando para ganhar as eleições, etc... Longe de nós medir até onde a ética se estica! Nossa querida Márcia Peltier mesma é quem diz: *“Quer fazer sucesso, baixa o nível!”*

Do outro lado temos toda a sorte de entidades, uma variedade muito superior à de cá, para melhor ou para pior. No programa Mistério, apresentado ontem (09/09/98) pela Rede Manchete de Televisão, um padre católico garantiu que menos do que um em dez mil casos a obsessão é autêntica e digna de exorcismo. Sabemos que as cifras apontam exatamente para o oposto. Um em cada dez mil deve ser um caso para o divã e, ainda assim, pode ser auto-obsessão. Aqui estamos utilizando o sentido amplo da palavra, que engloba até o complexo de culpa, principal parâmetro do carma.

Quantas pessoas você conhece realmente confiáveis, decididamente boas, a quem você confiaria a chave da frente da sua casa? Pouquíssimas, suponho. Pois no Astral as coisas não diferem muito. No entanto, quando se trata de uma entidade com certo grau de evolução, a sua presença é sempre motivo de conciliação, saúde, progresso, verdade e amor.

Em certo depoimento para um especial do GNT, um homem que passou pela experiência de “near death” (fenômeno de quase-morte), declarou que foi envolvido por uma luz de puro amor, que lhe passou a noção da razão de viver: aprender sobre o amor, e evoluir com o aprendizado.

Temos a felicidade de contar com entidades boníssimas, sempre atentas às nossas menores necessidades. Para eles nenhum sofrimento é pequeno demais... O João e a Julinha, pais do Lázaro, não se cansam de lhe enviar mensagens de fé e de esperança. Eles sempre nos pedem calma, se as coisas não estão andando com a retidão e com a velocidade que desejamos. Não raro eles nos solicitam que deixemos um copo com

água para a fluidificação. Comprovamos que o gosto da água se modifica substancialmente, e já aprendemos a reconhecer quando isto acontece ou não. Em outras palavras, não se trata de uma sensação subjetiva. Assim, a água fluidificada durante as sessões de TCI foram tratando dos problemas físicos do Lázaro em órgãos tão diversos como o fígado, dentes, músculos da perna e aparelho urinário. No dia 4 de Setembro/98 as entidades afirmaram “*ser a água fluidificada mais do que um remédio*”. Certamente porque atinge o mal na raiz, isto é, no perispírito, com reflexos imediatos no físico.

As técnicas utilizadas por eles desafiam a nossa imaginação... Tempos atrás, a entidade Ramatís passou para o Stil e o Dr. Ambrósio Lameiro a técnica do microchip, muito antes de que esta invenção surgisse no mundo. Utilizando como “força motriz” os tatwas (forças telúricas), a entidade insere uma partícula que dosa o nível de radiação, e que se desliga quando chega ao fim a operação. Observamos muitos casos de cura com o método. Pois o Lázaro tem visto um ponto luminoso implantado sob o seu pescoço, exatamente na direção do dente que andou com certo problema e que o dentista e seus métodos não o acusaram. O chip emite uma cor azulada, e logo o problema no dente sumiu. O ramo novo de pesquisa, a Apometria, utiliza exatamente esse método, que antecedeu a Ciência em vários anos.

Ao perguntar das entidades sobre qual remédio tomar, X ou Y, elas disseram exatamente o remédio que o Lázaro deveria tomar, associado à água fluidificada. Com a alma de pesquisador, ele tomou o oposto que indicaram, e nada funcionou. No dia 04/09/98, entretanto, ele começou a tomar o remédio conforme prescrito na TCI, e a partir de então, como as entidades disseram, ficou bom. Até hoje, nada de resquício (e já se passaram 6 dias...). Em “*Vozes Paranormais (38) TCI*” no artigo desta série, *O PRIMEIRO INSTRUMENTO DE TRANSCOMUNICAÇÃO*, encontramos: (metálica) BOA NOITE, MEU QUERIDO FILHO; (m) VAI COMEÇAR HOJE A NOITE; (m) O LÁZARO GOSTOU; (f) SAÚDE; (m) SAÚDE; (m) SAÚDE; (m) TUDO BEM; ...(f) ESTÁ MELHORANDO DE SAÚDE SIM; (metálica) ESTAMOS AJUDANDO, DR. LÁZARO; (m) SIM; (f) MAIS DO QUE REMÉDIO (referia-me ao copo com água fluidificada!)

Frente a esses fatos tão corriqueiros para qualquer Espírita, nos perguntamos o que pode estar por trás da condenação da medicina alternativa pelas autoridades, cuja decisão não pode ser menos científica. Os resultados positivos são classificados como auto-sugestão, e os negativos como provas irrefutáveis da ineficiência de tais métodos. Claro que os fracassos cotidianos e numerosíssimos da Medicina tradicional nada pesam nas considerações, pois, como todo mortal, também eles moldam a Verdade à sua semelhança.

O LIMIAR DA REVELAÇÃO

A história da civilização é periodicamente atacada por um surto de amnésia científica, provocada ora por fenômenos naturais, ora por mudanças radicais no comportamento humano. A passagem da era Moderna para a era da Globalização não difere muito do que foi a chegada da Renascença em relação à Idade Média. Conhecemos pouquíssimo deste período de extrema importância para a compreensão da alma humana, pois as conquistas espirituais destes anos entre a queda do Império Romano até a época das grandes navegações foram anatemizadas e banidas do nosso acervo. Algo como um incêndio de Alexandria de dimensão global. Pensar que todo o conhecimento estava restrito à Igreja é subestimar as tradições dos povos do Velho Mundo. Isto sem considerar o que estava vedado para os ocidentais por causa do bloqueio das rotas por terra até as terras da Índia, China ou Oriente Médio.

Como a Terra segue um traçado inteligente, também este período foi útil tanto para a preservação da cultura oriental, como para o desenvolvimento de um raciocínio mais científico, que caracteriza a Europa e, por consequência, o Novo Mundo. O preço a pagar, entretanto, foi a devastação das nossas raízes. Vemos hoje o que acontece quando a um povo é dado conhecer e absorver uma nova cultura. Há um estágio doloroso em que as pessoas assim subjugadas perdem o contato com o espírito dos seus antepassados, e igualmente não conseguem absorver a cultura do dominador. Normalmente este povo fenece e morre. Seus descendentes não serão aceitos por muitas gerações, até que esses traços tenham desaparecido, e o choque de culturas gere as características de um novo povo. Todos os povos da Terra foram formados assim, pois a História da Humanidade usou o sangue como tinta de escrever.

As crianças de hoje estão ainda mais afastadas dos seus pais do que nossos cientistas da Santa Inquisição. Nos cansamos de deixar cair o queixo com a precocidade dos garotos em frente a um computador. Bem que tentamos acompanhar essa velocidade com um esforço no mínimo ridículo. Às vezes nos sentimos como aqueles ex-hippies cinquentões metidos no meio dos surfistas, agarrados com unhas e dentes às recordações da juventude. O paralelo, por mais grotesco que pareça, procede perfeitamente. Quem visita as Web Pages dos meninos de 14 e 15 anos, fica impressionado com a sofisticação visual e diversidade de opções. Diz-se, num tom grave-tendendo-para-o-fúnebre, que a Globalização é inevitável. O que se observa é mais uma virada da humanidade, desta vez ligada entre si pelos mais diversos dispositivos de comunicação e dependência econômica.

É necessário compreender esse fenômeno periódico para que olhemos o passado remoto sem os preconceitos impostos pela Renascença e que sobreviveram até os dias de hoje.

Um deles é o Darwinismo, que nos liga aos primos símios por um parentesco comum. Para nós, que aprendemos essas noções no banco escolar, colocar em dúvida esta “verdade” soa quase como blasfêmia. Toda teoria nova leva por caminhos escorregadios, atalhos que vão dar em becos sem saída ou em retornos penosos. Freud, Einstein, Descartes e outros pioneiros podem bem falar sobre os seus tropeços.

Até pouco tempo, a cidade considerada como a mais antiga era Jericó, datada como 8 mil anos antes de Cristo. No entanto, Tiajuanaco teria sido construída com surpreendente precisão cerca de 12 mil anos A.C.! Seus blocos de pedra que pesam até 100 toneladas são ligados entre si de tal modo que não deixam passar uma agulha. Uma técnica especial foi utilizada para adaptar os blocos horizontalmente, que consistia em escavar em ambos os blocos uma figura em forma de osso, sobre a qual era derramado ferro derretido. O que nos surpreende mais é que a mesma técnica era utilizada no Egito, além das semelhanças mais do que óbvias entre as arquiteturas monumentais de ambas as culturas.

Em outras palavras, quem construiu as pirâmides construiu também as mastabas. Podemos até imaginar com alguma precisão que uma civilização ainda mais antiga povoou estes dois continentes. A nossa empáfia nos leva a tomar os nossos conhecimentos com o píncaro da civilização. Tudo o que nos antecedeu é considerado como primitivo, ridículo, errado ou, na melhor das hipóteses, como um heróico esforço na direção da evolução.

Abaixando a nossa crista um pouquinho, vamos examinar os mapas que datam da época de Alexandre da Macedônia (e mesmo de antes), onde aparecem todos os continentes com uma exatidão que desafia a nossa tecnologia. Com destaque, aparece a Antártida. Ora, hoje sabemos que um cataclisma pode deslocar uma massa de terra de proporções continentais até quase 4 mil quilômetros de distância, e que a Terra pode sofrer mudanças climáticas tão súbitas, que podem congelar mamutes em questão de minutos. Em vários pontos diferentes, como no Canadá ou na Sibéria, corpos congelados de animais continham em seus estômagos vestígios de plantas de clima temperado. Isto significa uma mudança imediata de condições climáticas, capazes de fazer sumir os vestígios de espécies animais, bem como de civilizações inteiras. Sim, estamos falando da Atlântida.

Já que contamos com Albert Einstein do outro lado da linha (esperamos que seja ele mesmo!), o Stil fez várias perguntas sobre este assunto, e conseguiu perceber pelo menos duas respostas com a sua audição não tão bem treinada. A primeira se referia a esta súbita mudança capaz de tantas mudanças, e a resposta veio de modo característico (gritado ao longe, com forte sotaque germânico):

YES! Quanto à aproximação periódica de um corpo celeste de tamanho considerável, discreto o bastante para surpreender os cientistas, tivemos um: NO! NO! Como o físico responde tudo ao pé da letra, Einstein se referia estritamente à pergunta feita, isto é, um astro gigantesco desconhecido cuja órbita se aproximava da nossa, e não um asteróide grande o bastante para causar distúrbios de ordem global.

Vamos aprendendo aos poucos, de acordo com o que pode ser dito. Acompanhemos abaixo nossos (do Lázaro) recentes contatos.

VOZES PARANORMAIS (40) **(TCI)**

por **Lázaro Sanches de Oliveira**

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **12/09/98**, escuto: (f) BOA NOITE... LÁZARO... PRAZER EM FALAR CONTIGO; (m) IMAGINOU QUE NÃO ESTARÍAMOS CONTIGO... HOJE... HOJE DE NOITE, AQUI; (m) ESTOU AQUI; (metálica) BOA NOITE, FILHO; (f) BOA NOITE, FILHO; (m) BOA NOITE; (m) UNIVERSO; (f) HOJE A NOITE; (m) BOA NOITE. AQUI É CARLOS DE ALMEIDA FALANDO...; (f) OH, LÁZARO, FALAMOS DAQUI... LÁZARO; (f) LÁZARO; agradeço a ajuda, e uma voz masculina diz: SIM; (m) CANSAÇO POR CAUSA DO CIGARRO. PARE; pergunto se a Arca da Aliança existiu mesmo, e uma voz masculina diz: SIM; se ainda existe, e a voz masculina diz: SIM; se será encontrada algum dia, e a voz masculina diz: SIM; se ela se encontra na Amazônia, e a voz masculina diz: NÃO SEI; uma voz feminina diz: É MELHOR QUE FIQUE CALADO; outra voz masculina diz: É

MELHOR PARAR AGORA; e uma voz metálica diz: NÃO POSSO FALAR; (f, cantando) MEU AMOR NÃO ESTÁ...; (m) É, LÁZARO; (m) NÃO!; (f) CARIOCA DE NOME; (m) MILTINHO; (m) VAI ALUGAR AGORA; (f) DONA RACHEL... ESTÃO BEM; (m) SIM; (f) TELEFONA PRA ELES; (m) OH, LÁZARO; (f) MEU FILHO, SIM...; (f) ESTAMOS JUNTOS; (m) SAÍRAM; (f) FILHO; (m) EU?; (m) TELEFONA PRA CASA; (m) A LINHA CAIU AGORA; (m) ESCUTOU?; (m) VAI VOLTAR; (f) LÁZARO, ELA VAI TE PROCURAR; (m) NÃO LHE DÊ OUVIDOS; (m) COM CERTEZA; (f) O FILME; (f) LÁZA...; (f) VAI CHORAR; (m) VAMOS AJUDAR O PRÓXIMO; (m) DESLIGANDO.

Em **EVP**, escuto: (m) SÓ OS DOIS; (m) É FÁCIL; (m) LÁZARO; (f) ELE VIROU ASSASSINO, ASSASSINO; (f) DR. LÁZARO, SOCORRO, SOCORRO; (f) SÓ TENHO REMÉDIO PARA UM; (m) É DE GRAÇA; (m) EU NÃO QUERO; (m) É DE GRAÇA MAS NÃO QUERO; (m) REMÉDIO PRA UM; (m) LEVA, GAROTO; (m) ELE É COVARDE, LÁZARO; (m) É RAÇA RUIM, TCHÊ; (f) RAÇA... FOFOQUEIRO; (m) ERRADO; (m) LÁZARO; (m) FOFOQUEIRO... MAIS QUE FOFOQUEIRO; (m) ASSASSINO; (m) POR QUE NÃO POSSO ASSIM O LEVAR?; (m) ASSASSINO; (m) ASSASSINO; uma voz feminina murmura uma canção desconhecida; (m) PÔXA!; (m) ASSASSINO; (m) LÁZARO, OBRIGADO; (m) ATÉ LOGO; (m) LÁZARO; (m) LÁZARO, PODE PARAR; (m) DR. LÁZARO, PODE; (m) PODE; (m) PODE PARAR; (f) SOU EU... SOU EU... LAMENTO...; (m) TUDO BEM; (m) BENÉFICO...; (m) BOA NOITE; (m) MUITO; (m) A COMPANHEIRA É A CORAGEM; (m) DUVIDO; (m) UM BANHO...; (m) AONDE É QUE EU LEVO A NOIVA? (m) ESTÁ CHORANDO?; (f) ELA ESTÁ VERMELHA DE TANTO CHORAR; (m) ESTÁ CERTO; escuto um som de metrô; (f) JÁ CHOROU MUITO; (m) ATÉ A PRÓXIMA; (f) MOÇO; (m) LÁZARO.

Em **14/09/98**, escuto, em resposta a todas as perguntas formuladas: (f) OI, FILHO!; (f) QUERIDO; (f) SIM; (f) MEU QUERIDO!; (m) LIMPO; (m) O APTO É MEU...; (f) O ZEQUINHA; (m) ESTÁ; (m) ELE ESTÁ; (m) PROBLEMA DENTÁRIO; (f) SIM; (m) ACABOU O PROBLEMA SIM; (m) ESSE É O PROBLEMA!; (metálica) ESCURA; (m) POR FAVOR; (f) VALE; (m) CLARO QUE SIM. GOSTA; (metálica) POSSO PAGAR; (m) TE MOSTRO; (m) TE AMO; (f) O LÁZARO NÃO É UM AMOR?; (f) O LÁZARO VAI EMBORA; (m) TOSSE; (f) A TOSSE; (f) QUERIDO; (metálica) FICA; (m) BOA NOITE; (m) ESTÃO BEM; (m) SIM; escuto barulho de avião; (m) NINGUÉM; novamente escuto barulho de avião; (m) ESTAMOS SIM; (m) ELES NÃO QUEREM SABER DE VOCÊ; (m) SIM, SIM; (m) AINDA NÃO; (m) NÃO PENSAM NUNCA; (m) NÃO DÁ; (f) É OUTRA COISA; (f) TRABALHO; (f) ESTOU; (f) ESTÁ; (metálica) ERA OUTRA COISA; (m) MENOSPREZAR; (metálica) VOCÊ SABE QUE NÃO É; (m) VAI GANHAR; (m) É DOIDINHO; (f) ELE É RUIM; (m) PAIXÃO; (f) GOSTA; (metálica) NÃO PODE PARAR; (f) SIM; (f) VOU AJUDAR; (m) LUZ, VEM CÁ; (m) JÁ VOU; (m) LUZ, ME AJUDA A NÃO TOMAR

VOCÊ...; (f) SIM; (m) SIM; (f) LÁZARO; (m) ME AJUDA; (m) LÁZARO; (m) TIO LÁZARO; (m) JÁ VOU; (m) GAROTO.

Em **EVP**, escuto: (f) O QUE É?; (f) DINHEIRO; (m) ELE QUER DINHEIRO; escuto barulho de avião; (m) NÃO PODE VER DINHEIRO!; escuto barulho de metrô; (m) SOU EU; (f) BASTA; escuto muitas vozes femininas falando ao mesmo tempo; (m) O MÉDIUM DE ISRAEL...; (f) SIM; (m) POSSO; (f) SIM; (f, sussurrada) LÁZARO; (f) OK!; (m) QUERO SIM; (m) DR. LÁZARO; (m) LÁZARO.

Em **16/09/98**, escuto: (m) DOENTE; (m) É MÁRIO; (f) NO BRASIL; (f) ESSE PESSOAL...; (f) BOA NOITE; (f) ESTAMOS AÍ; (m) DAQUI; (m) VAI ALUGAR, LÁZARO; (m) ESSA NOITE; (f) GOVERNA; (f) POIS SERÁ!; (metálica) GILMAR; (m) NAMORAR; (f) JÁ LIGOU ANTES; (m) ACHO QUE SIM; (f) JÁ VEIO!; (f) ESTÁ DOENTE... COM A MAMÃE; (f) TEM LUZ PRÓPRIA; (metálica) LÁZARO, CLARO!; (m) OH, LÁZARO!; (f) QUEREM ACABAR; (m) MUITO CHATO... A CONDUTA DELE...; (f) A CASA É NOSSA; (m) SOCORRENDO; (m) O PÃO NOSSO DE CADA...; (m) STILPEN; (metálica) LÁZARO FALANDO; (metálica) ELE ESTÁ ACABANDO; (m) ESTÁ ACABANDO; (m) SIM; (m) DÁ PARA LEVAR EM PAZ; (m) ÓTIMO!; (m) SOZINHA; (m) ELE ESTÁ PASSANDO MAL; (m) NÃO ME DEIXA; (metálica) ESTÁ NADA!; (m) QUÊ NADA!; (m) MUITA PAZ; (m) SIM; (m) SÓ ONTEM FOI ENTREVISTADO; (m) NÃO VEIO JOGAR BOLA?; (m) UM JOGUINHO DE LEVE?; (m) TU QUERES FAZER UMA VISTORIA?; (m) POR FAVOR, VAMOS COMEÇAR; (m) ELE JÁ VIU?; (m) O QUE?; (m) ELA FALOU NOS ERROS; (m) VIU ALGUM?; (f) NO COMEÇO EU AMARRO NO CONGRESSO; (m) ELA FALOU NO COLÉGIO?; (m) DE VERDADE? OU NO BANCO?; (m) COM MULHER E MOLEQUE NÃO SE OBSERVA NÃO (falou duas vezes); (m) BOA NOITE; (m) BURRO, O QUE EU TENHO É COISA SÉRIA; (m) EU CHUTO PRA VOCÊ; (m) FALO SÉRIO; (m) FALE SÉRIO; (m) ESTOU COM MALDADE, COMPANHEIRO; (m) FALANDO SÉRIO?; (m) CARLINHOS?; (m) TUDO BANDEIRA; (m) FALANDO SÉRIO?; (m) ESTOU FALANDO; (m) É DO...; (metálica) BALANÇA; (m) O ORDINÁRIO SE FOI... NÃO CONTROLA VOCÊ; (m) PODE PRECISAR DE FOSFATO... MAIS OU MENOS; (f) BOA NOITE. TROUXE CHOCOLATE; (m) LÁ SE FOI O DAMIÃO; (f) CHOCOLATE NÃO; (m) TEM ALGUM VASILHAME?; (f) SIM. DESCULPA. ELE VAI ACHAR BURRO; (f) VAI SER BURRO ASSIM... HEIM?; (f) POR ONDE CHAMOU... É SAUDADE; (f) 49 ou 48; (m) ESTÁ BOM; (f) ESTEJA TRANQUÍLO; (m) BOA NOITE; (f) TRANQUÍLO?; (f) ESTEJA TRANQUÍLO.

Em **EVP**, escuto: (m) JÁ AMADO; (f) SIM; (m) VOU AMAR; (m) AMADO; (f) LÁZARO; (f) BOA NOITE; (f) BOA NOITE, LÁZARO; (f) BOA NOITE; (m) SIM; (f) EU QUERO ENTRAR NO SACO; (m) EU NÃO QUERO ENTRAR; (m) PÔXA!; (m) PERTINHO; (f) NA COZINHA; (f) NERVOSO, ESTÁ?; (f) NA COZINHA... NA COZINHA; (f) NÃO MARCOU; (f)

DOMINGO PRÓXIMO; (m) LÁZARO, É LAMENTANDO; (m) LÁZARO, LÁZARO; (m) É LAMENTANDO; (m) LÁZARO.

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 16/09/98 obtivemos 5.912 contatos audíveis e compreensíveis.

AS VOZES MUTANTES - 3

“Se a tua dor se verifica ante a desencarnação de entes queridos, a inconformação a que te entregas tão-só se te fará tumultuar o círculo daqueles aos quais mais amas.”

(“Hoje” - Emmanuel)

Hoje, dia **17/09/98**, gravando (o Lázaro) no Cool Edit 96 algumas vezes captadas na sessão do dia anterior (leia VOZES PARANORMAIS-40 no artigo desta série, O LIMIAR DA REVELACÃO), escuto frases completamente diferentes das originais, e reversos:

Voz 1

No original - (m) Só ontem ele foi entrevistado
No PC - (m) NÃO TOCA NA MINHA FERIDA
No reverso - (m) PUXA VIDA, COMO DÓI!

Voz 2

No original - (m) Não veio jogar bola?
No PC - (m) ELE AINDA VIVE?; (m) O QUÊ?
No reverso - (m) NÃO SEI; (m) ELE NÃO ESTÁ VIVO?

Voz 3

No original - (m) Um joguinho de leve?
No PC - (m) FALA PRA MIM DO INFERNO
No reverso - (m) O INFERNO... NUNCA MAIS!

Voz 4

No original - (m) Ele já viu?
No PC - (m) E A DOR?
No reverso - (m) MIL ANOS...

Voz 5

No original - (m) Ela falou nos erros
No PC - (m) ELE ADORA TOMAR BANHO
No reverso - (m) TOMA BANHO VÁRIAS VEZES

Voz 6

No original - (m) Com mulher e moleque não se observa não
No PC - (m) ELE VAI CUIDAR PRIMEIRO DE SUA MAMÃE
No reverso - (m) ELE ABAIXOU SEGUNDA VEZ

Voz 7

No original - (m) Boa noite
NO PC - (m) EU VI A DOR
No reverso - (m) EU VI A DOR MESMO!

Voz 8

No original - (m) O ordinário se foi... Não controla você
No PC - (m) DESDE SETEMBRO JÁ ESTÁ NO COMPUTADOR
No reverso - (m) SEGUNDA CASA, LÁZARO... VAMOS RECEBER

Voz 9

No original - (m) Lá se foi o Damião
No PC - (m) E AS HORAS? E O SÉRGIO, VAI?
No reverso - (m) É UMA

Voz 10

No original - (m) Tem algum vasilhame?
No PC - (m) ESTÁS LOUCO?
No reverso - (m) SHEILA, VOCÊ FALOU DO JOEL?... DO JOEL?

Voz 11

No original - (f) Sim. Desculpa. Ele vai achar burro; (f) Vai ser burro assim... heim?
No PC - (m) O... QUE FOI RUY BARBOSA, PELA PRÓPRIA JUSTIÇA, FAZ PARTE DO JOGO; (f) BOA NOITE, DR. LÁZARO; (m) VAI COM DEUS, FILHA
No reverso - (m) BOA NOITE; (f) DEUS ME MOVE. ESTOU SAINDO; (f) BOA NOITE, QUERIDA FILHA. EU TE AMO MUITO. EU TE AMO, MINHA FILHA

Voz 12

No original - (f) Por onde chamou... é saudade

No PC - (m) CRIAR CONFUSÃO; (f) E NÓS SABEMOS

No reverso - (f) ELE VAI SAIR?; (m) ÀS DUAS HORAS VAI

Voz 13

No original - (m) Está bom; (f) Esteja tranqüilo

No PC - (f) E NÓS SABEMOS. EU HEIM!

No reverso - (f) A UNIÃO ACABOU POR LÁ?

Voz 14

No original - (f) Esteja tranqüilo

No PC - (f) ELE ACABOU ME BATENDO

No reverso - (f) DE NOITE É UM PROBLEMÃO

Voz 15

No original - (f) Eu quero entrar no saco

No PC - (f) DE NOITE É BEBEDEIRA

No reverso - (f) ISSO JÁ É PASSAGEM

Voz 16

No original - (m) Eu não quero; (m) Pôxa!

No PC - (f) MAIS UMA PASSAGEM

No reverso - (f) DE NOITE É QUE É O PROBLEMA

Voz 17

No original - (m) Pertinho

No PC - (m) BEIJA

No reverso - (m) SAI!

Voz 18

No original - (m) Lázaro, é lamentando

No PC - (f) LÁZARO... ESTÁ SEM GRAÇA, LÁZARO

No reverso - (f) VAI SIM. VAI PRO INFERNO. VAI SIM

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 17/09/98 obtivemos 5.948 contatos audíveis e compreensíveis.

O SOL MAIOR ESTÁ DE PAPO CHEIO

“Para julgar os Espíritos, como para julgar os homens, é preciso, primeiro, que cada um saiba julgar-se a si mesmo. Muita gente há, infelizmente, que toma suas próprias opiniões pessoais como paradigma exclusivo do bom e do mau, do verdadeiro e do falso; tudo o que lhes contradiga a maneira de ver, a suas idéias e ao sistema que conceberam, ou adotaram, lhes parece mau. A semelhante gente evidentemente falta a qualidade primacial para uma apreciação sã: a retidão do juízo. Disso, porém, nem suspeitam. É o defeito sobre que mais se iludem os homens.”

(em O LIVRO DOS MÉDIUNS, Cap. XXIV – 267. – 26.º – Allan Kardec)

“... Todos devem concorrer, ainda que por vias diferentes, para o objetivo comum, que é a pesquisa e a propaganda da verdade. Os antagonismos, que não são mais do que efeito de orgulho superexcitado, só poderão prejudicar a causa, que uns e outros pretendem defender.”

(em O LIVRO DOS MÉDIUNS, Cap. XXIX – 348. – Allan Kardec)

VOZES PARANORMAIS (41) (TCI)

por Lázaro Sanches de Oliveira

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são

realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **18/09/98**, as entidades me dão as seguintes respostas: (f) AQUI É A MAMÃE; (m) COPA...; (m) PERFEITO (no Cool Edit 96, a mesma voz diz no reverso: PERFEITO); (m) TUDO BEM; (m) É; (m) PODE FALAR AGORA; (m) ESTOU COM UM POUCO DE TERRA PARA PLANTAR; (m) EU VOU TE CONTAR; (m) VOU FALAR COM O RAUDIVE HOJE; (f) MEU QUERIDO FILHO DO MEU CORAÇÃO; (f) MEU MENINO MUITO AMADO... DO MEU CORAÇÃO; (f) LÁZARO... MEU CORAÇÃO; (f) ALÔ LÁZARO... VOLTANDO; (m) ESTOU AQUI; (m) ALOYZIO; (m) SÓ VIRÁ AMANHÃ; (m) VIRÁ AMANHÃ; (m) POSSO FALAR?; (m) NÓS VAMOS AJUDAR; (m) ESTÁ COM SEDE; (f) ESTÁ TODO LIMPO; (f) QUANDO DORME; (m) ADORO; (m) AMIGO; (m) AMIGO?; (m) DR. LÁZARO, O TRABALHO ESTÁ SENDO FEITO; (f) O DR. RAUDIVE...; (f) DR. LÁZARO; (m) O SOL MAIOR ESTÁ DE PAPO CHEIO; (m) SIM; (m) NÃO; (m) SIM; (m) NÃO. PODE ACREDITAR; (m) SIM; (m) WALTER; (m) NÃO DESENCARNOU; (m) PERGUNTE; (m) NÃO CONHEÇO; (m) SIM; (m) CAFONA; (f) ESTÁ SIM; (f) VAI; (m) SIM; (f) COBROU MUITO; (m) LÁZARO, VAMOS; (m) VERDE; (m) O “F” ESTÁ PIORANDO; (f) LÁZARO; (m) SIM; (m) NÃO SEI NÃO; (m) ELE DEVE; (m) OK!; (m) SAINDO...; (m) TCHAU!; (f) ATÉ A PRÓXIMA; (m) POSSO PASSAR HOJE?; (m) SIM.

Em **EVP**, escuto: (f) SÃO PARENTES; (voz de criança) LINDO PAPAI; (f) CLÁUDIO; (f) SOLTA; (voz de criança) SOLTA ELE; (m) SOLTA; (f) PRA QUÊ?; (f) ME FEZ DE IDIOTA; (f) TERRÍVEL; (f) UM TESTE COM O MEU NAMORADO; (m) EU AJUDEI; (f) PREPARA...; (m, sotaque português) ESTÁS MUITO BEM; (m) DISTRIBUI; (f) NÃO DEU OUTRA COISA!; (f) MINHA FILHA; (m, sotaque português) POR FAVOR, SAIAM BEM; (f) DEIXA HOJE; (m, sotaque português) MUITO BEM; (m) NÃO TIRE A ROUPA; (m) DESCULPA; (m) SIM; (m) AMANHÃ DE TARDE NÃO; (m) VAI CHEGAR; (m) VAI; (m) SAIU COM ELA, É FOGO; (m) QUE VAI, VAI; (m) VAI SER NÃO; (m) FAUSTO PIOROU ATÉ AGORA.

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 18/09/98 obtivemos 6.036 contatos audíveis e compreensíveis.

(f) LÁZARO, EU ESTOU BEM... SEU PAI TAMBÉM

Mais uma vez apresentamos uma das interessantes crônicas de nosso amigo Marco Aurélio, e em seguida, em “Vozes Paranormais – 42”, nossos recentes contatos com os amigos do Lado de Lá.

A PASSAGEM

(por Marco Aurélio)

Nos meios místicos, há um boato corrente na nossa cidade de que existe uma passagem, ou melhor, um buraco que vai dar na...bem...

Bem, como não podia deixar de ser, quem me disse tal fantasia (seria mesmo fantasia?) foi ninguém menos do que o nosso “personagem secreto”, **Lázaro!** Vamos, então, a mais um bizarro “causo” a mim relatado pelo estranho e soturno Lázaro, o formiguense mais lúgubre do pedaço!

Ele próprio conta o que lhe aconteceu: “Ninguém acreditou em mim quando relatei que havia estado em Antares através de uma porta dimensional que tinha bem na minha rua. Todavia, tiveram que acreditar na transcomunicação instrumental (na verdade, o ser antariano recomendou-me falar “comunicação via instrumental” que, na opinião dele, é mais adequado e toca mais à realidade), já que o óbvio não se discute. Isto porque as vozes paranormais que captei do meu “radão valvulado” foram por mim gravadas. E contra a prova cabal não há contestação. Não me importo com os cétricos. Um dia eles hão de me dar razão. Afinal, até gosto deles, pois provam que pelo menos são exigentes, pois possuem uma visão mais pragmática, esteja certa ou errada. Como se não bastasse, ‘algo mais’ aconteceu comigo novamente. Já vi que a minha sina é viver fatos inusitados, para depois relatar aqui neste espaço precioso e elucidativo... Um tanto ao quanto estressado, não somente por trabalhar intensamente na minha área (sou psicólogo), mas pelas intensas pesquisas com “outras dimensões”, resolvi pegar meu equipamento de pesca, uns fumos de rolo, palha para os pitos, mais uma garrafa de café e tocar para a lagoa. Assim, decidi ‘me dar uma pausa’. O descanso dos justos, na verdade. Peguei minha Caloi e, como dizem os americanos, ‘hit the road’. Quase uma

hora e meia depois, entrei no mato. O sol já estava alto, pois saí bem cedo de casa. A bicicleta parecia estar mais pesada. Afinal, as pedaladas estavam menos intensas por causa do cansaço. Eis que de repente caí num buraco no meio daquele matagal, antes de chegar na lagoa! Perdi o equilíbrio da bicicleta e fui escorregando sem parar, buraco abaixo. Lembrei-me daquele torvelinho que havia enfrentado quando fui parar em Antares. Dessa vez o medo não veio e pude controlar melhor meus nervos. O tombo foi no chão mesmo, o mato era rasteiro, menos denso. Pensei: ‘Puxa, que buracão, ainda bem que aqui no fundo está claro, mas...’ Reparei que não no fundo, pois o céu estava bem acima de minha cabeça. Como, se eu havia caído? Não era possível que mais bizarrices iriam me acontecer, pensei novamente. Agora, já demonstrava um certo receio. Apalpei-me para certificar que não estava machucado com a ‘queda’. A bicicleta também estava inteirinha. Equilibrei-a novamente e pus-me a pedalar sem destino. ‘Êpa, o que é aquilo? Uma cidade? E os carros? Antigos?! Quanta carroça! Lá vem um carroceiro, vou perguntar-lhe o que é isto aqui!’ Bem devagar, aproximou-se a carroça. O cavalo, meio pangaré, tinha um chapéu bem engraçado na cabeça (mas naquele momento tenso, nem reparei tal detalhe, só agora isto veio à memória). ‘Ô seu Zé? Que cidade é esta?’; ‘Ô seu moço! Tá variando? Aqui é Formiga, a Cidade das Areias Brancas! Esqueceu, sô?’. Puxa vida, não acreditei. Pelos carros antigos, pelas carroças em grande quantidade, reparei que estava em Formiga mesmo, mas em outra época!! Pude notar então que me encontrava em plena Silviano Brandão e o Fórum despontava-se à minha frente. Radiante e imponente. Só que era o prédio antigo! Notei também o calçamento da rua. Pedras disformes, com grama saindo dos vãos entre uma e outra. Calçamento do tipo que ainda existe em Ouro Preto! Sentei-me então na calçada para me refazer do susto. Havia viajado no tempo! Aquele buraco nada mais era do que uma **passagem** para outra linha temporal! Observei os rostos das pessoas. Engraçado. Eram mais corados, mais felizes, eu diria. Não havia aquele abafamento dos dias de hoje (no clima e nas fisionomias)! O cheiro puro de umidade imperava. Ar límpido, muito mais agradável. Afinal, só vi uma ou duas furrecas no máximo. Faziam barulho, mas poluíam pouco. Andei mais e fui até a ponte sobre o rio Formiga. Reparei que era uma ponte de madeira e o rio estava cristalino! Lá de cima dava para ver os peixes! Pena que meu equipamento de pesca estava na bicicleta e eu a havia deixado lá perto do Fórum! Ainda pude ouvir o barulho da Maria Fumaça. Tudo muito aprazível. Continuei meu passo firme, olhando para todos os cantos e para o chão, deliciando-me e analisando o visual diferente e bucólico. Subitamente, vi uma caixinha no chão. Estava vazia. Li o que nela estava escrito: ‘Manteigas Figuiinha - 1928’. Como podia ser? Eu estava em 1928! Como estava distraído, não notei que vinha em sentido contrário um cavalo em disparada. PLAFT! Foi uma cacetada só. Desmaiei. Ao acordar, vi que estava no matagal. Minha bicicleta caída ao meu lado. Tudo aquilo tinha sido um sonho! Nada mais do que um sonho! Que pena, fora tão real... Não importa, depois fui pescar, pois o dia não duraria muito. Ao voltar para casa, tomei um bom banho e depois fui para a cama para descansar e rememorar meu sonho. No dia seguinte, mamãe acordou-me dizendo-me: ‘Lázaro, ontem,

ao colocar sua roupa para lavar, reparei que tinha um papelão no bolso escrito ‘Figuinha’. Joguei fora. Não tem problema não, né?’ ”

VOZES PARANORMAIS (42) (TCI)

por Lázaro Sanches de Oliveira

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **21/09/98**, escuto em resposta a minhas perguntas: (m) PRONTO (repetiu 4 vezes); (m) SIM, SIM, ESTOU AQUI; (m) PRONTO; (m) ESTOU SIM... ESTOU AQUI; (m) SEI SIM; (m) LÁZARO, ESTOU AQUI (repetiu 2 vezes); (m) DR. LÁZARO, BOA NOITE. É BOM AJUDAR O PRÓXIMO. BOA NOITE!; (m) ESTÁ NÃO; (m) LÁZARO, BOA NOITE; (m) DR. LÁZARO, BOA NOITE; (m) BOA NOITE!; (f) SEI QUE EXISTEM; (m) DR. LÁZARO, BOA NOITE; (f) **LÁZARO, EU ESTOU BEM... SEU PAI TAMBÉM;** (f) COMO VAI?; (m) BOA NOITE, DR. LÁZARO; (m) BOA NOITE, LÁZARO; (m) BOA NOITE (repetiu 8 vezes); (m) BOA NOITE, LÁZARO... COMO VAI?; (f) BOA NOITE; (m) FOI; (m) SIM; (m) SIM; (f) É MESMO; (m) LÁZARO; (m) FEZ MUITO BEM EM DAR O PRESENTE AO RUY. BOA NOITE; (m) VAI. VAI SER ZERO; (m) LÁZARO, VAI SE ASSUSTAR; (m) SIM; (m) LÁZARO, VOU ATÉ SÃO PAULO (repetiu 3 vezes); (m) VAI ALUGAR; (f) ACREDITO; (m) ESTÁ; (m) CUIDADO COM O “Fulano”, LÁZARO; (m) BOA NOITE, LÁZARO, LÁZARO; (m) O CORAÇÃO; (m) LÁZARO, O “Fulano”, LÁZARO... CUIDADO; (f) MAGALY SOBRINHA, MAGDALENA, MAMÃE E PAPAI; (f) PARECE COM PAPAI; (f) AZUIS... VERDES; (m) DR. LÁZARO... VAI... HOJE DE NOITE; (m) ESTÁ POR

DENTRO; escuto um apito; (m) CERTO; (m) VAI; (m) TAMBÉM VAI; (m) É... IDEAL. ESTA NOITE, LÁZARO (repetiu 4 vezes); (m) DR. LÁZARO, VAI; (m) LÁZARO, NÃO; (m) SIM; (m) VAI; (f) DEIXA COMO ESTÁ; (m) LÁZARO... DR. LÁZARO, VAI... LÁZARO; (m) DR. LÁZARO, VAI; (m) SIM. CONTINUARÁ; (m) ESTEVE LÁ. VAI FICAR MUITO TEMPO; (m) LIMPOU SIM; (m) DR. LÁZARO; (f, cantando) LÁ-ZA-RO; (m) DR. LÁZARO (repetiu 2 vezes); (m) DR. LÁZARO, SIM (repetiu 3 vezes); (m) MELHORANDO, LÁZARO. BOA NOITE; (m) Dr. LÁZARO, BOA NOITE. BOA NOITE. ATÉ AMANHÃ; (m) SIM, BOA NOITE. MUITO BOA NOITE; (f) MEU BEIJO E BOA NOITE; (f) EU FUI; (f) É O MEU AMOR; (m) TIREI UMA FOTO.

Em **EVP**, escuto: (m) BOA NOITE; (m) PÔXA!; (m) PARA SEMPRE SEJA LOUVADO...; (f) PARA SEMPRE SEJA LOUVADO!; (f) PARA SEMPRE; (m, com sotaque português) QUEREMOS LOUVAR... QUEREMOS; (f) BOA NOITE; (m) LÁZARO; (f) ESTOU AQUI. DEIXA EU FALAR; (f) NÃO POSSO FALAR; (m) TUDO BEM?; (m) SIM; escuto barulho de metrô; (m) BOA NOITE; (f) TE AMO; (m) BOA NOITE. REZAREMOS ATÉ AMANHÃ; (m) HOJE?; (f) ATÉ AMANHÃ; (f) NÃO ESMOREÇA; (f) DR. LÁZARO; (f) ELE CHAMOU; (m) SAÚDE... DR. LÁZARO, ATÉ AMANHÃ; (m) VOU CHORAR; (m) DR. LÁZARO, É SUA FILHA; (m) DR. LÁZARO ESTÁ CHORANDO; (m) FILHA SUA; (m) SIM; (m) ELE VAI VER SÓ!; (m) VAI SER MUITO BOM; (f) ATÉ A PRÓXIMA.

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 21/09/98 obtivemos 6.165 contatos audíveis e compreensíveis.

REENCARNAÇÃO-2

“A própria vida se encarrega de nos mostrar a inexistência da posse em caráter definitivo.”

(“Espera Servindo” – Emmanuel)

No Boletim SEI número 1591 de 26/09/1998, nosso confrade S. Xavier conclui o assunto Reencarnação em texto intitulado ESCOLHA DE PROVAS, recomendando a leitura de “O LIVRO DOS ESPÍRITOS” (258 e 259). Lembramos que os pedidos para o recebimento desse excelente boletim semanal editado pela CAPEMI Pecúlios, poderão ser enviados para o seguinte endereço: Serviço Espírita de Informações (SEI), Rua dos Inválidos, 34 - sétimo andar, Centro - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20231-040.

ESCOLHA DE PROVAS

(S. Xavier)

Através da reencarnação todos voltamos à luta material para a aquisição de experiência e progresso, encontrando, também, as conseqüências do que realizamos nas existências anteriores.

Como se daria esse retorno? Haveria um planejamento, alguma imposição? Os detalhes da nova rotagem estariam todos previstos? A sabedoria que se observa em todos os processos da vida sugere, claramente, que um fato com a importância da reencarnação não se daria sem adequado planejamento e a Doutrina Espírita confirma essa idéia, acrescentando que o espírito reencarnante participa desse planejamento sempre que tenha condições para isso, ou seja, quando possua suficientemente desenvolvidos a razão e o livre-arbítrio.

Vejam-se, por exemplo, os esclarecimentos dados sobre o tema em “O Livro dos Espíritos”:

Pergunta: “Quando na erraticidade, antes de começar nova existência corporal, tem o Espírito consciência e previsão do que lhe sucederá no curso da vida terrena?” Resposta: “Ele próprio escolhe o gênero de provas por que há de passar e nisso consiste o seu livre-arbítrio.”

Pergunta: “Do fato de pertencer ao Espírito a escolha do gênero de provas que deva sofrer, seguir-se-á que todas as tribulações que experimentamos na vida nós as previmos e buscamos?” Resposta: “Todas, não, porque não escolhestes e previstes tudo o que vos sucede no mundo, até as mínimas coisas. Escolhestes apenas o gênero das provações. As particularidades correm por conta da posição em que vos achais; são, muitas vezes, conseqüências das vossas próprias ações... Previstos só são os fatos principais, os que influem no destino.”

A família em que renascemos, as pessoas de nossa convivência mais próxima e o setor de atividade para a qual nos encaminhamos fazem parte desse planejamento sendo certo, por outro lado, que ele não inclui acidentes que resultem de nossa imprudência, nem tampouco doenças ou conflitos que decorram de nossos excessos ou de nossa agressividade.

Esclareceram também os benfeitores espirituais que a reencarnação era decidida sem a participação do interessado apenas em duas situações: quando se tratava de espíritos ainda imaturos, nos quais o livre-arbítrio se acha em início de desenvolvimento, qual se dá entre nós com as crianças em tenra idade cuja vida é dirigida por seus responsáveis; ou quando o espírito se obstinava no mal, revelando-se temporariamente incapaz de escolher com proveito seus próprios caminhos.

Oportuno lembrar, por fim, que com ou sem a participação de nossa vontade a reencarnação se verifica sempre com a participação da vontade divina, que a tudo e a todos envolve, conduzindo-nos amorosamente, para a felicidade, nosso destino comum.

Sobre reencarnação, veja nossos recentes contatos em Vozes Paranormais 36 e 37 (TCI), encontrados nos artigos dessa série, “Do colega Marco Aurélio” e “Sinais”, respectivamente.

SE VOCÊ DISSER QUE EU DESAFINO...

lembramos nosso novo e-mail

lso@domain.com.br

O bom humor das entidades nos surpreende a cada dia. Eles estão atentos aos nossos desejos, nossas fraquezas, nossos avanços e nossas tristezas. O que para nós parece uma perda irreparável, sob o ângulo deles, nada mais representa que uma fase da evolução. Aqui e ali a gente se flagra lamentando uma perda, seja material quanto espiritual. Nesta época de transição entre a Era Moderna e a Globalização, marcada pela morte da emoção e a exaltação da competitividade, da mediocrização cultural face à sujeição aos valores emergentes de uma sociedade falida, suspiramos e lamentamos a falta que nos faz de talentos como o de Tom Jobim.

Perguntamos, ao léu, como estaria o nosso penúltimo gênio (o último é o Braguinha. Deus o conserve!). A resposta veio gritada, sílaba por sílaba: DE-SA-FI-NA-DO! No contexto atual, frente ao assassinato da brasilidade a que testemunhamos impassíveis, esse pequeno comentário nos assombra pela precisão.

Felizmente, nada morre. Nem mesmo as espécies vegetais e animais que consideramos extintas. Em algum lugar o código molecular está devidamente preservado e pronto para o resgate na hora certa, bem como os talentos que se foram, em fase de evolução para uma realidade ainda maior!

Apresentamos a seguir nossos recentes contatos.

VOZES PARANORMAIS (43) (TCI)

por **Lázaro Sanches de Oliveira**

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **30/09/98**, escuto em resposta a minhas perguntas: (m) SESSÃO DE APROVEITAMENTO; (m) BOA NOITE; (m) NOVE DIAS (que eu não faço TCI); (m) FOI; (m) CLARO QUE AS ESTAÇÕES EXISTEM; (f) ELAS EXISTEM; (m) ESTOU AQUI (numa delas); (m) AQUI EXISTEM DUAS (Estações); (m) BOA NOITE; (m) ADOLPHO PEREZ; (m) ESTOU AQUI, LÁZARO; (m) BRASIL... AMÉRICA DO SUL... PLANETA TERRA...; (f) ESTAMOS TE OUVINDO; (f) BOA NOITE; (m) ...MAS VAI ALUGAR (5J); (m) OLÁ, LÁZARO!... AMIGO DELA... (de Fiorella); (m) FAÇA AS PERGUNTAS (que Fiorella pediu); (m) VAMOS AJUDAR; (m) SERÁ SEU FUTURO; (m) DEVEM (continuar firme); (m) SIM; (m) HOJE? NÃO!; (m) SIM, ALCANÇARÃO ALGUNS OBJETIVOS (“F” e “B”); (f) NÃO ME LEVE A MAL, NÃO...; (f) OI, LÁZARO! (voz idêntica a de minha mãe); (m) PODE PARAR; (f) VAI; (m) LÁ NA GAÚCHA; (f) VAI; (m) MARCELO... VAI... DIGITAL...; (f) MEU NOME É TELMA... CONHEÇO FIORELLA; (f)

BOA NOITE, LÁZARO; (f) ...E O ADOLFO? (de Mirassol/SP); (m) LÁZARO; (m) LÁZARO; escuto canto de pássaros; (m) CONTRA O RESTAURANTE “R”; (f) NÃO SOMOS NÓS; (m) SAÚDE (para o Stil); (m) ELA SABE; (m) RECONHECE; (m) ESCREVEU UM LIVRO; (m) TU ÉS BONITO; (m) BOA NOITE; (m) ATÉ DEZEMBRO SIM. SIM; (m) BOA NOITE; (m) EU TE AMO; (f) AQUI TAMBÉM TEMOS O GRUPO (Joanna de Ângelis); (m) COCA-COLA; (m) EU QUERO UMA COCA; (metálica) TEM NÃO; escuto dois gritos de criança; (m) ATÉ A PRÓXIMA. SIM; (m) FILHO, EU PASSO AMANHÃ.

Em **EVP**, escuto: (f) ELE DESISTIU DE MARIA; (m) SÓ UMA; (f) SÓ?; (f) SÓ PRA VOCÊ VER E IR EMBORA; (f) BASTA; (f) PODEMOS IR EMBORA; (f) BOA NOITE; (f) VOCÊ VOLTA AQUI?; (f) VOLTA?; (f) GOSTO MUITO DO AMIGO LÁZARO AMIGO; (f) GOSTO TANTO!; (f) É SOLTEIRO AINDA; (m) É... GOSTO DELE TAMBÉM; (f) É A IRMÃ DO LÁZARO... AQUI; (m) DR. LÁZARO AMIGO; (f) DEIXA O LÁZARO; (f) LÁZARO... LÁZARO; (f) É IRMÃ GÊMEA?; (m) ACABOU; (m) EU FAÇO O MANDADO; (f) VOCÊ FAZ?; (m) FAÇO. EU FAÇO; (m) SEMPRE; (m) É CHATO!; (f) LÁZARO; (f) CALA A BOCA; (f) FAÇO UM OMELETE DE IMPRESSIONAR; (f) REPOLHO?; (f) EU SÓ FIRMEI...; (f) VAI DANÇAR?; (f) LÁZARO... LÁZARO; (f) SOFRENDO OS RAIOS DA LIGHT; (f) ESTÁ PRESO AO VENTO; (m) SE FOR O PRIMEIRO?; (m) IGUAL DA SÔNIA?; (f) SE DEUS QUIZER; (m) ME LEVE NO QUARTO ENTÃO; (m) VOCÊ NÃO TEM JEITO; (f) ESTOU AQUI; (f) ESTAMOS NO LEME; (m) SEU CARLOS COMPARECEU EM NOME DA DIRCE; (f) ESTAMOS MORANDO; (f) SEU CARLOS LINDENBURGO; (f) CARLITO COMO SEMPRE; (m) VEM CÁ, CARLOS; (m) VÁ, CARLOS; (m) EU SEI. CARLOS, NEM NINGUÉM; (f) GILBERTO (disse 3 vezes).

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 30/09/98 obtivemos 6.267 contatos audíveis e compreensíveis.

VOZES PARANORMAIS (44) **(TCI)**

Pergunta: “Influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?”

Resposta: “Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem.”

Pergunta: “Por que meios podemos neutralizar a influência dos maus espíritos?”

Resposta: “Praticando o bem e pondo em Deus toda a vossa confiança, repelireis a influência dos espíritos inferiores e aniquilareis o império que desejem ter sobre vós. Guardai-vos de atender às sugestões dos Espíritos que vos suscitam maus pensamentos, que sopram a discórdia entre vós outros e que vos insuflam as paixões más...”

“O Livros dos Espíritos” (459 e 469) – Allan Kardec

por Lázaro Sanches de Oliveira

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **06/10/98**, escuto: (f) MENINO; (m) BOA NOITE; (f) DAQUI A POUCO; (f) FICA COM DEUS; (m) SIM; (f) LÁZARO; (f) RIO DO TEMPO; (f) ALÔ!; (m) OLIVEIRA?; (m) KIKINHO; (m) AQUI. TRABALHA ESTA NOITE; (m) LÁZARO; (m) ...DE AMOR; (m) UM BEIJO, AMIGO; (m) BOA NOITE, MEU AMOR (perguntava sobre meu pai); (m) OK! (pedia para a fluidificação da água); (m) CORPO, PSIQUE, ESPÍRITO; (f) LINDO; (f) ESTÁ NA MÃO DO SENHOR; (m) BOA NOITE; (f) PEDE AO JOÃO, MEU FILHO (voz idêntica a de minha mãe); (f) TAMBÉM; (f) TEM QUE REVER; (m) AJUDO.

Digo que a amiga Fiorella quer saber...: (f) VOU MATÁ-LO; (m) ALGO QUE RETORNOU... TORNOU... (f) ELES VÃO MATAR; (f) FALAR COM ELE; (m) É ELE MESMO; (f) ENORME; (f) SIM, LÁZARO; (f) BOA PERGUNTA (sobre o condomínio); (m, grave) QUERO!; (f) O NELSON É UM MENINO; (f) NÃO É UM BOM NEGÓCIO (sair); (f) AINDA NÃO; (f) LOIRA-MÁ (e sorri); (f) ESTÁ CIRCULANDO? Passo a fazer outras perguntas sobre outras pessoas: (f) VAI (se SS irá trabalhar com A); (m) VAI NÃO (se S aceita trabalhar...); (m) É; (m) CLARO QUE NÃO! (se LC é o carma do S); (m) SIM (é má?); (f) ELES SE EXPLORAM; (m) SIM; (m) O STIL PODE FAZER; (m) MANDE PRA ELE; (m) QUINTO LIVRO. ACABOU; (m) SIM. PELO COMPUTADOR; (m) QUE PODEMOS FAZER?; (m) LÁZARO; (m) LÁZARO; (f) MORAMOS (se meus pais moram juntos); (f) SEMPRE (se Magaly, minha irmã desencarnada, está com eles); (f) ADOLPHO (tio - materno); (f) LÁZARO; (f) AGORA; (m) O ALOYZIO (primo - materno); (f) NÃO VAI AVISAR; (m) AZIS (tio Benjamim - paterno) E BARNABÉ (tio Bebé - paterno); (m) ANTÔNIO ACABOU DE CHEGAR (Rodrigues da Costa, meu avô materno); (m) HÁ MUITO TEMPO; (m) TEM SIM; (m) CLARO QUE NÃO; (metálica) MUITO POUCO; (m) PODE; (m) DUVIDO QUE A SÔNIA...; (m) É MENTIRA DELA. Novamente as entidades falam para Fiorella: (f) FECHÉ A BOCA!; (m) TROCA UMA...; (f) VAMOS AJUDAR; (f) MUITO; (m) TROCA DE NOME; (f) DEPENDE DELE; (f) O MILTON; (m) HELP!; (m) ESSA SITUAÇÃO É DOIDA; (m) É!; (m) VAMOS BALANÇAR; (m) VEJO O FIM; (f) SSIM?; (metálica) TOQUE; (m) MEUS AGRADECIMENTOS, LÁZARO.

Em **EVP**, escuto: (m) MARAJÁ; (m) PIOR QUÊ...; (m) LÁZARO?; (m) DR. LÁZARO!; (m) BOA NOITE, ECRISTAIME; (m) BOA NOITE; (várias vozes) PUXA! BOA NOITE! PUXA!; (criança) PLEASE... YOUR NAME... PLEASE... PLEASE; (f) LÁZARO; (f) INVEJA NÃO!; (f) CALOR...; (m) LÁZARO; (m) HELP!; escuto forte barulho de moto; (f, gritando) LÁZARO; (criança) É ESSE? É ESSE? (m) BOA NOITE, DR. LÁZARO; (f) BOA NOITE; (m) PARE!; escuto várias vozes em conversa; (m) BOA NOITE; (m) LÁZARO; (f) BOA NOITE; (m) LÁZARO, LÁZARO; (m) VOCÊ É BURRO; (m) BOA NOITE; (f) É SIM; (f) LÁZARO; (f) ESTÁ ATRASADO.

Em **07/10/98**, escuto: (m) BOA NOITE, MEU AMIGO. COMO VAI? SOU O LANDELL, LÁZARO. SUA MÃE ESTÁ AQUI, LÁZARO; (f) LÁZARO, ESTEJA BEM; (m) SIM... 1998... QUASE NOVE HORAS; (m) LÁZARO; (f) QUE TAL?; (m) ESTAÇÃO LANDELL; (f) LÁZARO; (m) ELE VAI FALAR; (m) LÁZARO, FALA CARLOS DE ALMEIDA...; (m) MAIS OU MENOS... MAIS OU MENOS... MAIS OU MENOS (perguntei de Cacau como estão os seus pais encarnados); (f) ANTÔNIO COSTA; (m) OH, LÁZARO; (m) SIM; (f) TOME A ÁGUA; (m) FEZ MUITO BEM... PERDOA... LONGO TEMPO; (m) NÃO ADIANTA FALAR. A MINHA MÃE NÃO ME DEIXA FALAR. VIU? VIU?; (m) A MÃE SABE; (f) LÁZARO; (f) OLÁ, MEU FILHO... LÁZARO; (f) LÁZARO; (m) BOA NOITE; (m) NOITE BOA... NOITE; (m, grave) BOA NOIVA!; (f) LÁZARO,

VOCÊ FICA COM RAIVA E NÃO PODE FALAR; (m) CAROLINA ESTÁ EM CASA; (m) É! É SIM! (se Fiorella não deve mudar do condomínio); (f) VÃO MATAR (M); (m) NEM QUER; (m) É; (m) DESENCARNOU (pergunto sobre um parente); (m) A MÃE DELE NÃO; (f) É DIA; (m) EDUCADAMENTE; (m) DOIS MIL E QUINHENTOS REAIS; (m) SIM; (m) PARA O PADRASTO DELE; (f) POIS NÃO; (m) SIM. PUXA!; (f, com eco) AMAZONINO; (f) VAI AGORA; (m) ESTÁ NA HORA; (m, sussurrado) XAROPE; (f) AÍ ESTOU... AÍ ESTOU...; (f) DÁ AS PROVAS PARA O LÁZARO; (m) NÃO APRESSE NÃO; (m, sussurrado) BETO; (m) CACHORRO; (m) VOCÊ É UM CACHORRÃO; (f) TEM TANTO CACHORRÃO; (m) É MESMO?; (m) ENTÃO POR QUE VOCÊ SE FIRMOU?; (m) AGARROU SEUS ÓCULOS; (m) QUANDO?; (m) ONTEM; (m) NA RUA; (metálica) QUASE PAROU; (m) QUASE PAROU. QUASE; (m) NÃO POSSO FALAR; (m) EU ACHO QUE VAI GANHAR SIM (sobre \$ para Ítala); (m) QUER?; (m) NA SUA...; (m) POSSO IR A SEU FAVOR?; (m) FALA COM O FERNANDO; (m) FOLGA; (m) ESCREVA PRA MIM; (f) HUMMM; (f) IMAGINA SE ELE...; (f) TODA NOITE?; (f) FERNANDO NO TELEFONE; (m) VER NAVIOS; (m) ALGUMA DÚVIDA?; (m) POR ENQUANTO; (f) NESTA NOITE; (m) NÃO; (m) PADRE LANDELL TEM (recado para mim); (m) DESCULPA; (m) CULPA.

Em **EVP**, escuto: (f) PODE, PODE; (criança) PEGA ESSE; (m) LÁZARO, BOA NOITE; (f) TUDO BEM, LÁZARO? BOA NOITE!; (m) LÁZARO, NÃO VÁ ERRAR; (f) FÍGADO; (m) SEU LÁZARO, BOA NOITE; (m) MAIS PARECE; (m) LÁZARO; (m) LÁZARO, BOA NOITE; (m) LÁZARO; (f) DR. LÁZARO; (m) PÁRA!; (m) EU NÃO QUERO PARAR; (m) PÁRA, RAPAZ. PÁRA!; (f) DIGA. DIGA; (m) QUASE PAROU; (m) MAS NÃO PAROU; (criança) FIORELLA; (m) FIORELLA... BOA NOITE; (m) ESTA NOITE FIORELLA...; (m) FALA COM A FIORELLA. FALA DE MIM; (m) FIORELLA; (m) FALA DE MIM PRA ELA; (f) QUEM VAI FALAR COM ELA SE VOCÊ NÃO A CONHECE?; (m) BOA NOITE, LÁZARO; (f) EU TENHO UM LAVA TUDO; (metálica) SUA MÃE...

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 07/10/98 obtivemos 6.483 contatos audíveis e compreensíveis.

LICÇÕES DE PORTUGUÊS

Brava Sra. Maria Isabel do Carmo Pedrosa Saraiva, da Associação Nacional dos Transcomunicadores de Portugal! Sobrecarregada de algumas toneladas do destino, ainda foi buscar forças para carregar a bandeira da TCI no querido irmão Portugal. Curioso como os anos mudam as relações entre as pessoas e também entre os países. Quando a nossa terra era o paraíso dos nativos, uma determinação superior fez com que os luzitanos viessem ter à nossa costa, trazendo a cruz de Cristo. Uma nova ordem se instalaria do lado de cá do Atlântico.

Estranho o destino do Brasil. O próprio nome já constava de lendas medievais, as terras de Hi Brasil (assim mesmo, com S), a oeste de Avalon, onde abundava o alimento e reinava a paz. Visitado e revisitado por diversos povos, provavelmente os fenícios e os hebreus, e mesmo os espanhóis anos antes de Cabral (em Pernambuco e no Ceará), parece que fomos os depositários do conhecimento dos templários. Pois que foram eles perseguidos na França e Espanha, acolhidos em Portugal, numa linha reta para o Ocidente...

Consta que a Arca da Aliança foi reproduzida por Salomão e que, agora, são cinco arcas em diversos pontos do mundo. Provavelmente uma estará na França, uma na Escócia (Catedral de Rosslyn), uma na Etiópia (a reprodução dada por Salomão ao seu filho), e restam outras duas. Podemos arriscar que uma delas está na Turquia e - quem sabe? - a última na Amazônia, segundo o mito de El Dorado. A hipótese de que haveria um portal entre a Amazônia e a Turquia se baseia no fato de que há uma peça inca no Museu do Ouro (Peru), cuja forma foi encontrada numa escavação na Turquia.

A História do Brasil está repleta de intervenções de maçons e de sociedades secretas, inclusive no episódio da Independência, em comum acordo entre as partes interessadas, isto é, Brasil e Portugal.

Estamos no limiar de grandes revelações e eventos. A TCI pode ser um instrumento precioso de informações e intercâmbio entre os dois planos de realidade. Libertos das amarras da matéria, eles têm acesso a um acervo muito maior, apesar de que as prioridades mudam dramaticamente com as novas perspectivas de quem deixou a matéria. A faixa, que vai do nosso egocentrismo que nos faz divulgar as nossas próprias convicções e o impulso de pesquisar e desfrutar as descobertas, é muito estreita e confunde aspectos tão diversos. Egocentrismo e doação, faces de uma mesma moeda? Pode ser, mas estamos pagando pra ver! Ambos nos colocam no mesmo barco. Barco apertado este, onde os cientistas se recusam a embarcar! Esta falta de ar nos obriga a conviver

com toda a sorte de personalidades, desde as mais puras até as farisaicas. É necessário mantermos uma vigilância constante neste terreno minado.

Pois é aí que se destaca a querida Sra. Maria Isabel, da ANT-P, cujo endereço é Casal do Guerra, Lote 15 - 2º Dtº - 2410 - Leiria - Portugal. Figura de destaque no Espiritismo europeu, não teve receio de apresentar a transcomunicação instrumental (TCI) para os confrades portugueses. Esperamos que este muro que separa a transcomunicação através de médiuns daquela que utiliza os aparelhos, caia por si. Ambas as formas são preciosas e possuem seus problemas. Se o médium pode (com toda boa vontade) ser um mau receptor, também o operador de TCI pode ouvir errado a mensagem! A fonte da comunicação pode ser um obsessor travestido de espírito de luz em ambos os casos...

É porisso que alertamos que os nossos artigos retratam apenas uma realidade muito particular montada pelos comunicadores do Lado de Lá. Apenas com a continuidade das sessões é que se terá um universo significativo, capaz de montar um quebra-cabeças maior.

Uma lição de Português muito bem dada pela Sra. Maria Isabel nesse II Congresso Mundial de Espiritismo realizado no início deste mês - Outubro/98 - em Lisboa, Portugal. Ficamos na expectativa de que mais esse avanço venha do Velho Mundo para a Pátria do Evangelho...

Em seguida apresentamos nossos recentes contatos.

VOZES PARANORMAIS (45) **(TCI)**

por Lázaro Sanches de Oliveira

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **12/10/98**, escuto: (f) BOA NOITE!; (f) (copa) CABANA; (f) JÓIA (nome de minha primeira cadela, desencarnada; eu a ganhei de meus pais em 12/10/1949, dia das crianças); (f) PRETINHA (nome de minha segunda cadela, desencarnada; eu a socorri na rua quando ela foi atropelada, perdendo uma das pernas traseiras, e a trouxe para nossa casa); (f) NÃO CHORA (e eu começava a chorar, pois estava me lembrando desses acontecimentos); (m) MINHA MÃE; (m) MAMÃE!; (f) LÁZARO... LÁZARO... HUMMM; (f) DR. RAUDIVE; (f) BOA NOITE; (m) ESTOU AQUI (falava para o Padre Landell); (m, com sotaque português) SOMOS TODOS SEUS AMIGOS (falava para o Carlos de Almeida); (m) SERÁ UM PRAZER IMENSO (falava para entidades de outras Estações); (m) FICARÁ BOM (sobre saúde); (m) TERÁ FRIO NESSES DIAS; (m) SERÁ NA SEGUNDA-FEIRA; (m) VEREMOS NA SEGUNDA-FEIRA; (m) SERÁ?; (f) GATO (lembrava de um gato doirado que eu tinha quando criança); (m) CONSEGUIRÁ (emprego para “F”); (f) LÁZARO, NINGUÉM MAIS O PERTURBARÁ; (m) SIM; (m) SOBRE O AMOR... AMOR... OUTRA VEZ (escrever); (m) É UMA BOA!; (m) NÃO TEM NADA; (m) ESTÁ FUGINDO; escuto, por mais de um minuto, uma música orquestrada e desconhecida; (metálica) FAREMOS; (f, sussurrada) ANTÔNIO É CHATO!; (m) LÁZARO, TUDO BEM?; (m) VIU?; (m) LÁZARO, QUERO LHE FALAR...; (m) VAI. AGORA VAI MELHORAR (5J); (metálica, cantando) JÚLIA; (m) JÚLIA... TUDO BEM?; (m) ELA ERA MUITO JOVEM; (m) VAI MATAR O “M”; (m) TEM NOSSA AJUDA. AJUDAREI O “M”; (m) NÓS AJUDAREMOS O “M”; (f) AGORA ELA SÓ TEM A PALAVRA. VAI (perguntava se Ítala será convidada para trabalhar aqui no RJ); (m) É. SIM (perguntava se Fiorella deve ficar no condomínio atual); (m) É (se o Nelson é “carma” de Fiorella); (m) SIM (se “SS” trabalhará com “A”); (m) FIQUE COM DEUS; (m) AMIGO.

Em **EVP**, escuto: (m) OLÁ, TUDO BEM?; (m) É!; (metálica) POR FAVOR; (f) QUE CALOR HORRÍVEL (duas vezes); (f) QUE CALOR HORRÍVEL, HEIM? (f) HORRÍVEL ESTE CALOR. HORRÍVEL; (f) QUE CALOR!; (m) QUE CALOR HORRÍVEL, HEIM?; (f) QUE CALOR HORRÍVEL. HORRÍVEL; (f) E O BARULHO, HEIM?; (m) TENTE LIGAR; (f, gritando) NÃO POSSO; (m) TEM QUE LIGAR; (f) O QUE?; (m) HEIM?; (m) ...COLAR MINHA VITÓRIA; (m) A VITÓRIA NÃO QUER NENHUMA VITÓRIA; (f) LÁZARO; (criança) EU TAMBÉM QUERO; (criança) MAMÃE... MAMÃE, CHEGUEI (duas vezes); (m) GAROTINHO... GAROTINHO...; (m) É ELE?; (m) É ELE!; (m) É COISA NENHUMA!; (várias vozes, várias vezes) É ELE, O GAROTINHO. JÁ GANHOU! JÁ GANHOU O GAROTINHO...; (m) DINHEIRO; (f) TÁ COM FOME? VAMOS ALI; (m, sussurrada) VÁ LÁ, FLÁVIO; (m) VÃO SUMIR DE LÁ; (f) BOM? FERNANDO É MAU; (m) É DIFÍCIL ELE PARAR DE BEBER; (m) ELE É IGUAL A MIM; (m) BOM?; (f) TEM AMENDOIM; (m, sussurrada) LÁZARO.

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 12/10/98 obtivemos 6.563 contatos audíveis e compreensíveis.

NOVOS CONTATOS

em

VOZES PARANORMAIS - 46 **(TCI)**

por Lázaro Sanches de Oliveira

Material utilizado: 6 rádios (em AM interestações), 1 banda larga, 3 gravadores (2 com “conservas” = ondas retangulares e chiado d’água).

Duração dos experimentos: em média 15 minutos de captações, e mais tantos minutos/horas para a rebobinagem e escuta da gravação. Os contatos são realizados sem rituais, com muita paciência, disciplina, respeito, e sobretudo, AMOR.

Contatos:

Em **13/10/98**, escuto: (m) HEI, BOA NOITE!; (m) BOA NOITE, QUERIDO LÁZARO; (m) BOA NOITE!; (metálica) BOA NOITE, AMIGO; (f) ESTAMOS ESCUTANDO; (m) BOA NOITE. SIM; (f) SIM. SÃO SETE E VINTE...; (metálica) ESTAMOS NA ESTAÇÃO...; (metálica) BOA NOITE!; (f) MEU FILHO!; (m) BOA NOITE (falava para o Técnico); (m) ADOLPHO. ADOLPHO; (m) BOA NOITE; (metálica) BOA NOITE; (m) É ISSO MESMO! (pergunto se eles estão manipulando o volume dos rádios – aumentam e diminuem várias vezes); (f) PODER... EU POSSO; (f) VAMOS; (f) LÁZARO; (m) VAI SIM FICAR BOM DA BARRIGA; (f) ELA ESTÁ ERRADA; (f) CONTENTE; (f) NEGATIVO (pergunto se a mãe de Phyllis pode se comunicar); (m, grave) LÁZARO; (metálica) JESUS QUER FALAR; (m) ESPERE UM POUCO (Phyllis deve aguardar contato com sua mãe); (metálica) DR. LÁZARO, EU POSSO; (m) NÃO (se a mãe de Phyllis está em Marduk); (metálica) ESCONDE EM TAL MAR A PHYLLIS...; (m) E SE DE REPENTE EU MORRA?; (f) SIM. SIM; (f) STIL; (f) CRIS; (f) COCA-COLA (recado para Fernando Hugo); (m) O QUE?; (m) SIM (emprego para “Fdo”); (m) SIM. MESMO COMO PINTOR. SIM (“Fdo”); (m) SIM. PODE CONFIAR (“Fdo”); (f) LÁZARO, PODE. PODE CONFIAR (“Ato”); (m) VAMOS LEMBRAR SIM; (m) SIM; (m) CINEMA (sobre o amor); (m) ISOLA; (m) AMO O BARRIGA (Cel.); (m) ESTAMOS; (m) ESTAMOS SIM; (m) AMIGO?; (f)

SAUDADE. É SÓ SAUDADE. SAUDADE; (f) LÁZARO; (m) LÁZARO, MEU FILHO; (f) FILHO. SAUDADE; (f) SIM. TRABALHO; (m) VAI ALUGAR. VAI ALUGAR; (f) CONTROLE-SE (Magaly); (m, cantando) VAI SE MOVER; (m) MEU AMOR; (m) LÁZARO. SIM; (m) BOA NOITE.

Em **EVP**, escuto: (m) BOA NOITE, MEU AMIGO; (m, arrastada) GILBERTO; (m) GILBERTO, AQUI; (m) DE QUE JEITO ESTOU?; (m) STOP; (m) ESCOVE OS DENTES; (m) O DENTE; (m) QUEM É?; (m) NÃO VOU FICAR; (m) TENTE; (m) DISFARÇA; (metálica) MELHOROU; (m) XAVICO; (m) FABRICA O TCHAN; (m) LEVANTE O BRAÇO; (m) XAVICO, ESTOU AQUI.

Em **16/10/98**, escuto: (f) BOA NOITE, FILHO!; (f) OI, JÚLIA!; (m) SIM. SIM; (m) ESTAMOS; (m) ESTOU AQUI; (m) TECNOLOGIA; (m) CARLOS, ROBSON, CORINA, PEREZ...; (m) SÃO MUITOS OS CONTATOS; (f) MAIS; (f) PAPAI; (f) LÁZARO; (m) COM JESUS!; (m) DEUS. AMÉM; (metálica) NÃO TERÃO PROBLEMA NENHUM; (m) MAMÃE QUERIDA; (m) ALÔ!; (f) BOA NOITE, FILHO!; (f) LÁZARO, É A EMMA; (m) ELA ESTÁ BEM; (f) SIM, FILHO. MEU FILHO!; (f) JÁ EXISTE O DOCUMENTO; (f) SIM; (f) SÉRGIO; (m) VOU JÁ; (m, diretamente dos rádios e na gravação) PERGUNTA; (m) PERGUNTA SOBRE O SERGINHO. PERGUNTA; (m) QUASE QUE EU PERGUNTEI; (f) SIM; (metálica) O ADOLPHO; (f) OBRIGADA; (f) DESENCARNA?; (f) SOCORRO, EU VOU SAIR; (m) EU NÃO SEI. NÃO SEI DE NADA; (f) ESTÚPIDO; (f, diretamente dos rádios e na gravação) CONFIRMÁ-LA; (m) NÃO; (m) BEM... VALERÁ; (m) SIM, PAGARÁ; (m) NÃO; (f) LÁZARO; (f) REPARTINDO, NÃO É, LÁZARO?; (m) ENCERRA AÍ; (m) VAMOS NÃO; (f) SIM; (m) OBRIGADO; (m) ATÉ OUTRO DIA; (m) DE NADA; (m) AMÉM; (m) UM BEIJO.

Em **EVP**, escuto: (m) TROQUE A GARRAFA; (m) QUASE PAROU; (m) GALHO SECO; (m) PÁRE; (f) NÃO HÁ PERIGO; (m, e falou duas vezes) FANTÁSTICO; (m) QUEM É?; (m) QUEM?; (m) FANTÁSTICO; (f) FANTÁSTICO, LÁZARO. ESPERA AÍ; (f) TROCA ISTO; (m, e repetiu quatro vezes) RÁPIDO, LÁZARO; (m) PROSTITUTA; (m) O LÁZARO VAI FALAR; (m) DIZEM QUE VÃO PEGÁ-LO; (m) DUVIDO; (f) É FANTÁSTICO; (m) É O RETORNO; (m) CAMAROTE; (m) DESESPERO; (f) ADORO UM QUINDIM; (m) STIL... JOGA FORA; (m) LÁZARO... JOGA FORA; (m) JOGA FORA.

Nota: Entre os dias 27/11/96 e 16/10/98 obtivemos 6.708 contatos audíveis e compreensíveis.

CONCLUSÃO

Consideramos cada livro internauta como um bloco de pesquisas, uma etapa vencida. O assunto transcomunicação instrumental nem foi arranhado. Há muito o que conquistar, não só do nosso lado, mas do lado da Ciência.

Entre os pesquisadores ainda há o velho ranço do “dono da coisa”, do trono de “deus ad TCI” e outras mesquinhas. No nosso trajeto não faltaram momentos de puro desânimo, de sensação de mesmice. Quem, afinal, está nos lendo? Será que nossos artigos estão servindo ao pior propósito, que seria o de “convencer” o leitor de que o nosso caminho é que é o correto e que tudo aqui é a mais pura verdade? Ou, por outro lado, será que estamos positivamente abrindo novos caminhos de pesquisa, aguçando a curiosidade do leitor?

Temos a necessidade interna de melhorar, menos no campo tecnológico (se é que podemos chamar de tecnológico o nosso aparato de gravadores e radinhos de camelô) do que no do desenvolvimento pessoal, mediúnico. A TCI é um fenômeno que precisa dos aparelhos no momento da captação e do médium na hora da interpretação. Quando a voz é classe A, e isto é a minoria, fica fácil de identificar. Nos nossos links há uma profusão de páginas com esse nível superior de vozes. Limitações de memória e demora de download nos impedem colocar exemplos de vozes na nossa página. Mas a maioria das vozes nos obriga a um relaxamento e uma concentração típicos do médium. Quando fomos buscar o auxílio do programa Cool Edit 96, descobrimos um novo fenômeno, as vozes não se mantinham quietinhas na fita. Elas mudavam teimosamente como se estivessem vivas. A esta nova faceta batizamos de “vozes mutantes”. A nossa perplexidade aumentou quando observamos que o inverso das vozes não correspondia ao esperado. Por exemplo, a voz invertida de CASA não era ASAC, mas às vezes uma frase inteira, dita por uma entidade totalmente diferente. Um homem indo, uma mulher vindo, Para complicar, também essas vozes invertidas mudavam em conteúdo e de emissor.

Compreendemos o processo científico e o pudor que eles têm na aceitação de um fenômeno fora do contexto terra-terra. Para ser considerado um fato científico, ele tem de ser domado num laboratório, medido, repetido, explicado. Esses mesmos cientistas, no entanto, são os mais apressados quando pensam poder negar um fenômeno paranormal. As fraudes são muito comuns, ainda mais com as novas técnicas usadas em espetáculos. O ato inicial do Circo Thianny, por exemplo, faz sumir no ar uma mulher que caminhava ao lado do mágico bem em frente dos nossos narizes! Nada de alçapões, caixas ou cortinas. Ela estava ali e momentos depois não estava. Sabemos muito bem, portanto, a diferença entre a prestidigitação e um fenômeno paranormal.

Mesmo porque, no nosso caso, o fenômeno está sendo provocado por nós mesmos. A TCI já deve estar sendo pesquisada num sem-número de laboratórios, sim-senhor. A tentação deve ser muito grande, de poder vir a público e declarar que os pesquisadores estavam sendo ingênuos, e que tudo não passava de (aqui nesse espaço entra qualquer coisa). Mas, como dizer que se trata de algo subjetivo se as vozes ficam registradas para qualquer um ouvir? Como atribuir a elas uma origem exterior, um rádio-amador, por exemplo, da forma que as vozes conversam com o pesquisador?

Acabou o eu-acho-que. E ainda vem muita coisa por aí. Por enquanto nos foi dado receber um grande número de vozes por sessão, e todas as variações fenomenológicas possíveis com as captações. Pode ser essa a nossa missão, e estamos bem satisfeitos com esse campo. Vejam os links onde há uma plêiade de transfotos de todas as partes do mundo. Não entramos neste campo de pesquisa, pois (até onde podemos compreender) a procura quadro-a-quadro das imagens no videocassete é extremamente danosa ao aparelho. O quantum de energia dispendido na escuta é enorme; normalmente ficamos literalmente esgotados após as idas-e-vindas das fitas. Vinte minutos de leitura podem demandar até duas horas de escuta, sem contar a seleção e dissecação no computador de algumas vozes que consideramos classe A. Essas vozes permitem melhores resultados no Cool Edit 96, como o leitor deve entender. Por analogia, a pesquisa de uma fita de imagens nos levaria direto à UTI do hospital mais próximo!

Como nos outros três livros que escrevemos sobre nossas pesquisas nessa área (ALÔ ALÉM, UM DIA EM MARDUK, e TCI-CHATROOM), deixamos correr os fatos de acordo com o tempo. Nossas dúvidas no artigo dez (por exemplo) podem ser esclarecidas no artigo vinte, e não voltamos ao dez para apagar a nossa ignorância. Um dia – esperamos – alguém poderá fazer uso disso para entender o nosso processo de raciocínio, e apontar com mais clareza os nossos erros e acertos. Por enquanto estamos mais perdidos no espaço do que o Professor Schmidt.

QUEM SOMOS

Pedro Ernesto Stilpen (Stil)

carioca, residente em Botafogo – RJ/RJ – Brasil, arquiteto,
cartunista, e transcomunicador desde a década de 70

e

Lázaro Sanches de Oliveira

manauára, residente em Copacabana – RJ/RJ – Brasil, psicólogo
(pós-graduado nas áreas clínica, industrial, social e pesquisa), e
transcomunicador desde Novembro/1996